

## Dos resultados às perspectivas

Na reunião da Assembleia Superior da União Económica Eurasiática, realizada em Astana em maio deste ano, a delegação bielorrussa afirmou que a atual situação mundial está a evoluir segundo um cenário de conflito. No entanto, a República da Bielorrússia continua a desenvolver mecanismos de diálogo eficaz e mutuamente benéfico com os países da «arcada mais distante». Em particular, em maio de 2026, foi aprovada no nosso país a Diretiva «Sobre a concretização prática da parceria estratégica abrangente e de longo prazo entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China», na qual são expostos planos e objetivos extremamente concretos para o reforço da cooperação bielorrusso-chinesa ao longo de um período de cinco anos. Entre as prioridades da cooperação económica com a China contam-se o aprofundamento da cooperação industrial e tecnológica, bem como o desenvolvimento das esferas do comércio, do investimento e da inovação. Entre os parceiros da Bielorrússia na Ásia, destacam-se a Índia e o Vietname, que estão a reforçar a cooperação económica com os parceiros bielorrussos. Existem exemplos dessa cooperação em África — Gana, Togo, Egito, Sudão, Zimbábue, Tanzânia —, bem como na América Latina — Venezuela, Equador, Nicarágua, Brasil e Cuba. Na verdade, é precisamente desta cooperação que se tratará no presente estudo.



### Boris Zalessky

Experiência profissional no jornalismo – cinquenta anos. Trabalhou durante vinte anos como professor adjunto do Departamento de Jornalismo Internacional da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estatal da Bielorrússia. Áreas de investigação: relações internacionais contemporâneas; jornalismo internacional e cooperação mediática.



EDIÇÕES  
NOSSO CONHECIMENTO

Dos resultados às perspectivas

Boris Zalessky



EDIÇÕES  
NOSSO CONHECIMENTO



## Dos resultados às perspectivas

*A cooperação económica internacional da Bielorrússia num contexto de instabilidade global*

**Boris Zalessky**

**Boris Zalessky**

**Dos resultados às perspectivas**

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**Boris Zalessky**

# **Dos resultados às perspetivas**

**A cooperação económica internacional da  
Bielorrússia num contexto de instabilidade  
global**

FOR AUTHOR USE ONLY

**SciencaScripts**

## Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: [www.ingimage.com](http://www.ingimage.com)

This book is a translation from the original published under ISBN 978-66-30-00718-3.

Publisher:

Scienzia Scripts

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom

Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova, Europe

Managing Directors: Ieva Konstantinova, Victoria Ursu

[info@omniscryptum.com](mailto:info@omniscryptum.com)

Printed at: see last page

**ISBN: 978-66-30-38041-5**

Copyright © Boris Zalessky

Copyright © 2026 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

## Índice

|                    |    |
|--------------------|----|
| CAPÍTULO 1 .....   | 2  |
| CAPÍTULO 2 .....   | 9  |
| CAPÍTULO 3 .....   | 17 |
| CAPÍTULO 4 .....   | 24 |
| CAPÍTULO 5 .....   | 33 |
| CAPÍTULO 6 .....   | 40 |
| CAPÍTULO 7 .....   | 63 |
| CAPÍTULO 8 .....   | 74 |
| Bibliografía ..... | 99 |

FOR AUTHOR USE ONLY

## CAPÍTULO 1

### **China: o objetivo é aprofundar a cooperação científica, tecnológica e inovacional**

Em maio de 2026, foi aprovada no nosso país a Diretiva «Sobre a concretização prática da parceria estratégica abrangente e abrangente entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China», na qual são apresentados planos e objetivos o mais práticos possível para o reforço da cooperação bielorrusso-chinesa ao longo de um quinquénio. O eixo da cooperação bilateral foi definido como o reforço da cooperação na esfera política, a preservação da memória histórica e a promoção dos valores da amizade e do apoio mútuo, bem como a participação na implementação de iniciativas globais da China em benefício da Bielorrússia. Entre as prioridades da cooperação económica com a China contam-se o desenvolvimento das esferas do comércio, do investimento e da inovação. Além disso, cerca de três dezenas de disposições da Diretiva prevêm a implementação de medidas concretas nos domínios da agricultura, da energia, dos transportes e da logística, saúde, tecnologias da informação e comunicação, transformação da madeira, indústria petroquímica e indústria ligeira, turismo, educação, ciência e cultura, desenvolvimento do projeto emblemático do parque industrial «Grande Pedra» e dinamização da cooperação inter-regional.

Entre as tarefas prioritárias para o futuro próximo, a diretiva destaca também o aprofundamento da cooperação industrial e tecnológica, a dinamização da transferência mútua de tecnologias e o aumento da eficácia da implementação dos resultados da atividade científico-técnica nos principais setores da economia. Recorde-se que, no início de janeiro, foram concluídos com sucesso os Anos de Inovações Científico-Técnicas da Bielorrússia e da China, que decorreram entre 2024 e 2025. Durante este período, as partes realizaram mais de 60 intercâmbios científico-técnicos e académicos em áreas como a inteligência artificial, as tecnologias da informação, a biofarmacêutica, tecnologias laser, novos materiais e agricultura, concretizaram 47 projetos científico-técnicos intergovernamentais e criaram em conjunto 34 plataformas de cooperação de alto nível, incluindo laboratórios conjuntos, centros de inovação tecnológica, bases de incubação industrial e centros de formação conjunta de pessoal<sup>1</sup>. Entre elas destaca-se o laboratório conjunto «Meio

---

<sup>1</sup> Zhang Wenquan: A Bielorrússia e a China criaram em conjunto 34 plataformas de cooperação científica de alto nível [Fonte ].

Eletromagnético», no âmbito da iniciativa «Um Cinturão, Uma Rota» na área da produção de materiais avançados, onde foram alcançados inúmeros avanços tecnológicos. Ao longo destes dois anos, podem ser destacados outros exemplos interessantes no domínio das inovações científicas e tecnológicas entre a Bielorrússia e a China.

Em particular, em maio de 2025, foi assinado um acordo para a criação de um laboratório conjunto de investigação em operações e otimização entre a Universidade Tecnológica de Liaoning e o Instituto Unificado de Problemas de Informática da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. Este laboratório irá concentrar-se na investigação na área da otimização matemática e da investigação em operações. «Incluindo a otimização na produção e a elaboração de horários para computadores, a otimização na logística e nas cadeias de abastecimento, o projeto ótimo de linhas de produção, a infraestrutura ótima, o encaminhamento e o planeamento do carregamento de autocarros elétricos, bem como esquemas aproximados para problemas de otimização»<sup>2</sup>. Entre os temas prioritários para o laboratório encontram-se também a tomada de decisões em condições de incerteza e complexidade computacional. As partes acordaram em realizar trabalho científico conjunto, publicar os resultados das investigações, formar doutorandos, bem como trocar conhecimentos e experiência científica e metodológica.

Em setembro do ano passado, realizou-se em Minsk a Conferência Científica e Técnica Internacional RK1R2025 — «Reconhecimento de imagens e processamento de informação: a moldar o futuro», cujas principais áreas incluíram a aprendizagem automática e a aprendizagem profunda, a visão computacional, a inteligência artificial, redes neurais e sistemas inteligentes, processamento de sinais, bioinformática, reconhecimento de imagens, pesquisa de informação e gestão de dados, processamento digital de informação e comunicações, sistemas analíticos inteligentes, sistemas embutidos e software, sistemas peritos e sistemas de apoio à tomada de decisões, tecnologias e infraestruturas na nuvem. No âmbito desta conferência, foi assinado um acordo para a criação de um laboratório conjunto sino-bielorrusso para a implementação de tecnologias de inteligência artificial, que foi «fundado pelo Instituto Unificado de Problemas de Informática da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e pela

---

- 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/chzhan-venchuan-belarus-i-kitai-sovmestno-sozdali-34-vysokourovnevve-platformy-nauchnoego-767148-2026/>

<sup>2</sup> Otimização na produção e na logística. Cientistas da Bielorrússia e da China vão criar um laboratório conjunto [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/optimizatsiya-v-proizvodstve-i-logistike-uchenye-belarusi-i-kitai-sozdadut-sovmestnyu-laboratoriu-716414-2025/>

Universidade Tecnológica de Zhejiang, com a participação da Universidade Estatal da Bielorrússia e da ONG “Óptica, Optoeletrônica e Tecnologia Laser» da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia»<sup>3</sup>. Esta nova plataforma tornar-se-á um elo importante no desenvolvimento da cooperação científica entre os dois países e permitirá unir esforços na investigação e na aplicação prática de tecnologias de inteligência artificial.

E, em dezembro de 2025, foi aprovado todo um pacote de documentos sobre a cooperação científica entre a Bielorrússia e a China. Em primeiro lugar, foi assinado um acordo de cooperação científica e tecnológica abrangente entre a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e a Academia de Ciências da província de Shandong. Em segundo lugar, nesse mesmo dia, realizou-se a cerimônia de inauguração de estruturas conjuntas: o laboratório conjunto sino-bielorrusso «Sondagem Inteligente em Condições Extremas», no âmbito da iniciativa «Cinturão e Rota», bem como o Nó de Cooperação em Rede do Centro de Cooperação Científica, Tecnológica e de Inovação China e a Organização de Cooperação de Xangai (OCS), sediado na Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. No que diz respeito ao laboratório de desenvolvimento de tecnologias de teledeteção, este permitirá esporear nas profundezas do solo, nas profundezas do mar e no espaço longínquo. Tal permitirá resolver desafios para o setor real da economia — a aquisição de novos conhecimentos e o aumento do nível de segurança. Quanto ao Nó de Cooperação em Rede, trata-se de «uma nova forma de interação científico-técnica no âmbito da SCO, proclamada pela China. Isto abre novas oportunidades para o intercâmbio de conquistas científicas e não só»<sup>4</sup>. Afinal, os desenvolvimentos laboratoriais dos cientistas devem transformar-se, o mais rapidamente possível, em protótipos industriais reais e contribuir para o desenvolvimento da economia. Assim, o trabalho conjunto irá contribuir para isso.

Em dezembro do ano passado, foram também assinados acordos nas áreas das tecnologias laser, microeletrônica, transferência de calor e massa e novos materiais, bem como na acústica técnica. Assim, o Instituto de Acústica Técnica da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Instituto de Novos Materiais da Academia de Ciências da província de Shandong decidiram criar um Centro Internacional de Investigação e Desenvolvimento Conjunto. Por sua vez, o Instituto de Transferência de Calor e Massa «A.V.

<sup>3</sup> Organizações científicas da Bielorrússia e da China criaram um laboratório conjunto para a implementação de tecnologias de IA [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/nanchine-organizatsii-belarusi-i-kitajia-sozdali-sovmestnuiu-laboratoriju-no-vnedreniiu-tehnologii-ii-737714-2025/>

<sup>4</sup> A Bielorrússia e a província chinesa de Shandong assinaram um pacote de documentos sobre cooperação científica [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitajskaia-provintsia-shandong-podpisali-paket-dokumentov-o-nauchnom-sotrudnichestve-753206-2025/>

Lykov» da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Instituto de Novos Materiais da Academia de Ciências da província de Shandong assinaram um acordo para a criação conjunta de um laboratório internacional. Entre os outros documentos aprovados encontram-se acordos de cooperação na área da investigação e desenvolvimento e relativos a um projeto científico-técnico entre o Instituto de Física «B.I. Stepanov» da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Instituto de Tecnologias Laser da Academia de Ciências da província de Shandong. Além disso, está prevista a criação de uma plataforma online para a transferência de tecnologias entre a China e a Bielorrússia. O acordo de cooperação em questão foi assinado entre o Centro Republicano de Transferência de Tecnologia da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, o Centro de Ciência e Tecnologia Marítima de Qingdao e a empresa Aston Engineering Technology Transfer Co., Ltd., de Qingdao.

Note-se que, até à data, «a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia celebrou mais de 80 acordos de cooperação com parceiros chineses»<sup>5</sup>. No entanto, já em abril deste ano, a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia debateu as perspectivas de cooperação científica e tecnológica bilateral, nomeadamente no domínio das tecnologias combinadas de processamento de materiais, e as possibilidades de sinergia entre as tecnologias laser e o processamento por impulsos magnéticos, que abrem novos horizontes para a criação de produtos de alta tecnologia, em colaboração com o Instituto de Ótica e Informática Eletrónica da China, tendo sido planeado «inaugurar um laboratório conjunto no âmbito da iniciativa global “Cinturão e Rota”»<sup>6</sup>. Foi também abordada a participação conjunta num concurso de projetos científicos e tecnológicos emblemáticos entre a Bielorrússia e a China e numa grande feira especializada na área da ótica e da eletrónica, que terá lugar em 2026 na cidade de Wuhan.

Nesse mesmo mês de abril do presente ano, na Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, foram discutidas as perspectivas de alargamento da cooperação científica e tecnológica bilateral, bem como orientações concretas para investigação conjunta na área das tecnologias da informação e comunicação, do desenvolvimento de materiais funcionais e de soluções técnicas específicas, com uma delegação do Departamento de Educação da província de Jiangsu e da Universidade de Nanquim. Os participantes na

---

<sup>5</sup> A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia intensifica a cooperação com a RPC na área das biotecnologias e da microeletrónica [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/nan-belarusi-aktiviziruet-sotrudnichestvo-s-knr-v-oblasti-biotekhnologii-i-mikroelektroniki-769235-2026/>

<sup>6</sup> A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Instituto de Ótica e Informática Eletrónica da China planeiam abrir um laboratório conjunto [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/nan-belarusi-i-institut-ontiki-i-elektronnoi-informatiki-kitai-naliniut-otkryt-sovmestnuu-774055-2026/>

reunião salientaram que «o aprofundamento das relações de parceria entre as instituições científicas e educativas bielorrussas e chinesas dará, sem dúvida, um novo impulso ao desenvolvimento da nossa cooperação, e a concretização de projetos científicos conjuntos permitirá consolidar as melhores práticas e recursos, acelerando o ritmo da inovação»<sup>7</sup>.

Em maio de 2026, realizou-se na Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia um encontro com a Associação de Empresários de Xinjiang (EMVA) e a empresa Jiangsu Muhang International Information Technology, no qual os cientistas bielorrussos manifestaram o seu interesse «no desenvolvimento da cooperação com parceiros chineses na área da inovação»<sup>8</sup> e debateram áreas promissoras de colaboração entre as organizações da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e os referidos parceiros chineses, nomeadamente nos domínios da engenharia mecânica, dos veículos não tripulados, dos sistemas altamente automatizados e robotizados, da tecnologia laser, da ótica e das tecnologias da informação e comunicação.

Duas semanas depois, na capital bielorrussa, a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, o Centro Oncológico Clínico Municipal de Minsk e a empresa de tecnologias médicas de Pequim GoBroad assinaram um acordo de cooperação e parceria que «abre novos horizontes para o desenvolvimento da medicina e da ciência, estabelecendo uma base sólida para uma cooperação frutífera e de longo prazo. No âmbito desta colaboração, está previsto dar especial atenção à melhoria da qualidade dos cuidados de saúde prestados»<sup>9</sup>. As partes irão trocar ativamente experiências e conhecimentos de ponta no domínio das tecnologias médicas modernas, incluindo o seu desenvolvimento, implementação e promoção. Prevê-se ainda a realização de iniciativas científicas, clínicas e educativas conjuntas, bem como a organização de eventos científicos comuns, tais como fóruns, mesas redondas e conferências. Note-se que a empresa de Pequim GoBroad Healthcare Group é um grupo médico de alta tecnologia, fundado em 2017. Na verdade, trata-se de uma rede de clínicas e laboratórios de investigação de referência na China, especializados no diagnóstico complexo e no tratamento de casos críticos, especialmente na área da oncohematologia e da terapia celular.

Ainda em maio deste ano, realizou-se na Academia Nacional de Ciências da

<sup>7</sup> Área das TIC e ciência dos materiais. Na Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, discutiu-se o alargamento da cooperação com a província de Jiangsu [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: [https://belta.by/society/view/sfera-ikt-materialovovedenie-v-nan-belarusi-obsudili-rasshirenie\\_sotrudnichestva-s-provinciei-tsziansu-775894-2026/](https://belta.by/society/view/sfera-ikt-materialovovedenie-v-nan-belarusi-obsudili-rasshirenie_sotrudnichestva-s-provinciei-tsziansu-775894-2026/)

<sup>8</sup> A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e empresas chinesas definiram as perspetivas de cooperação na área da inovação [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: [https://belta.by/economics/view/nan-belarusi-i-kitaiskie-kompanii-onredelili-perspektivy\\_sotrudnichestva-v-sfere-innovatsij\\_-7791412026/](https://belta.by/economics/view/nan-belarusi-i-kitaiskie-kompanii-onredelili-perspektivy_sotrudnichestva-v-sfere-innovatsij_-7791412026/)

<sup>9</sup> Parceiros da Bielorrússia e da China assinaram um novo acordo na área das tecnologias médicas [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/novoe-soglasenie-v-oblasti-meditsiny-podpisali-partnery-iz-belarusi-i-kitai-781549-2026/>

Bielorrússia o seminário científico-prático bielorrusso-chinês «Biotecnologias modernas: orientações atuais e perspectivas de desenvolvimento», no qual participaram cientistas e especialistas de renome na área das biotecnologias, provenientes da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e da Academia Chinesa de Ciências,

que debateram as orientações promissoras para o desenvolvimento do setor biotecnológico e trocaram experiências e conhecimentos, abrangendo um vasto leque de temas, desde a investigação fundamental até aos desenvolvimentos aplicados. No âmbito deste seminário, foi salientado que a cooperação entre as duas academias de ciências atingiu um nível qualitativamente novo, especialmente em áreas como «biotecnologia e medicina, óptica e fotoeletrónica, ciência dos materiais, tecnologias da informação e inteligência artificial, investigação espacial...»<sup>10</sup>.

E, por último, em junho de 2025, a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia (ANB) e a Academia Chinesa de Ciências (ACC) assinaram um acordo de cooperação científica e tecnológica e um plano de ações para dinamizar a cooperação no período de 2025 a 2030, que visam reforçar os potenciais científicos e tecnológicos da Bielorrússia e da China, desenvolver e alargar as relações entre os países, promover a cooperação científica e tecnológica e a concretização prática de atividades conjuntas em áreas da ciência e da tecnologia que sejam de interesse mútuo. Nestes documentos são destacadas as principais metas da cooperação entre os cientistas dos dois países: «a criação de condições favoráveis para a organização de desenvolvimentos conjuntos, a comercialização dos resultados das atividades conjuntas nos dois países, o intercâmbio de ideias e informações, e a utilização conjunta da infraestrutura científica de ambos os países»<sup>10 11</sup>. A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e a Academia Chinesa de Ciências planeiam a criação de centros e laboratórios conjuntos com base nas academias de ciências dos dois países e no

bielorrusso «Veliki Kamen», a realização de investigações conjuntas e de eventos científico-técnicos num amplo leque de áreas, bem como a organização de estágios e de formação em mestrado e doutoramento nas universidades das academias. Foram definidas como prioritárias as seguintes áreas:

microeletrónica e construção de instrumentos, engenharia mecânica, incluindo desenvolvimentos na área do transporte elétrico, tecnologias

<sup>10</sup> A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e a Academia Chinesa de Ciências debateram a realização de investigações conjuntas [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/nan-belarusi-i-kitaiskai-a-akademii-nauk-obsudili-provedenie-sovmestnyh-issledovanii-7828452026/>

<sup>11</sup> A HAH da Bielorrússia e a Academia Chinesa de Ciências assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/nan-belarusi-i-kitaiskai-a-akademii-nauk-podpisali-soglasenie-o-sotrudnichestve-719187-2025/>

espaciais, óticas e laser, tecnologias da informação e inteligência artificial. Os cientistas dos dois países irão colaborar nas áreas da energia, nanomateriais e nanotecnologias, biotecnologias e medicina, tecnologias químicas, ecologia e proteção do ambiente. Também não será deixada de lado a questão da preservação do património histórico- cultural dos povos dos dois países.

E, em maio de 2026, o Comité Estatal para a Ciência e as Tecnologias da Bielorrússia (CECT) e o Ministério da Ciência e das Tecnologias da China anunciaram a realização de dois concursos: em primeiro lugar, para projetos científicos e tecnológicos emblemáticos para o período de 2027 a 2030; em segundo lugar, projetos científico-técnicos para o período de 2027 a 2029. O primeiro foi organizado em áreas como a intelectualização da engenharia mecânica e do equipamento de transporte; novos materiais com propriedades específicas; tecnologias e equipamentos de plasma, óticos e a laser; teorias e métodos matemáticos, sistemas computacionais de alto desempenho, modelos digitais e réplicas. Inclui ainda tecnologias inovadoras no setor agroindustrial e na indústria alimentar; tecnologias biológicas, químico-farmacêuticas e médicas; segurança biológica e ambiental; tecnologias espaciais e aeronáuticas. No final do concurso, prevê-se selecionar até dez projetos conjuntos de grande escala, cujos resultados deverão traduzir-se na criação de tecnologias de ponta e na organização de empresas conjuntas ou centros de tecnologias industriais com base nas mesmas. O prazo de execução dos projetos é de até três anos. O segundo concurso decorrerá nas seguintes áreas: «economia digital e inteligência artificial; tecnologias inovadoras na indústria; tecnologias biológicas e médicas; tecnologias inovadoras no complexo agroindustrial e na indústria alimentar. O prazo de execução dos projetos é de até dois anos»<sup>12</sup>. Se a duração do projeto for ditada pelas especificidades tecnológicas dos trabalhos e tal for confirmado pelo conselho de peritos estatal com base nos resultados de uma avaliação científica e técnica estatal, o período de execução do projeto poderá ser prolongado mediante acordo com o GKNT.

Tudo isto indica que a China é um dos principais parceiros estratégicos da Bielorrússia no domínio da ciência, das tecnologias e das produções de alta tecnologia. E a colaboração com centros científicos e empresas chinesas constitui uma das vertentes prioritárias do desenvolvimento da atividade internacional dos cientistas bielorrussos.

---

<sup>12</sup> Foram anunciados concursos para projetos emblemáticos e científico-técnicos bielorrusso-chineses [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belia.by/society/view/obitavleny-konkursy-belorusko-kitajskih-flagmanskix-i-nauchno-tehnicheskix-nroektov-779399-2026/>.

## CAPÍTULO 2

### **Índia: com base no pragmatismo comercial e económico pragmatismo**

Em 2027, a Bielorrússia e a Índia celebrarão o 35.º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas. Atualmente, os dois países estão empenhados em reforçar a interação económica e alargar a cooperação no domínio das tecnologias. As partes consideram que «chegou a altura de ir além dos pontos fortes tradicionais do comércio bilateral e explorar novas categorias de produtos e áreas de cooperação»<sup>13</sup>. As estatísticas indicam que, nos últimos três anos, o volume de comércio bilateral entre Minsk e Nova Deli cresceu mais de um quarto. O comércio externo entre os países é diversificado. «A Bielorrússia fornece ao mercado indiano produtos da indústria química, produtos da indústria da madeira e bens da indústria ligeira, em especial o linho bielorrusso. No mercado bielorrusso, são populares os produtos elétricos, os alimentos e os têxteis indianos»<sup>14</sup>.

Em 2026, a Bielorrússia e a Índia realizarão em Minsk a 12.ª reunião da Comissão Intergovernamental Bilateral (CIB) para a cooperação nas áreas do comércio, economia, ciência, tecnologia e cultura, na qual será discutido o andamento do roteiro para o desenvolvimento das principais áreas de cooperação para o período de 2024 a 2026. Recorde-se que, em novembro de 2022, teve lugar em Nova Deli a 11.ª reunião da CIG, onde as partes analisaram os resultados alcançados e identificaram projetos promissores em áreas estratégicas de cooperação. No âmbito da discussão da ordem de trabalhos da comissão, foi salientado que, nos últimos 30 anos, a cooperação entre a Bielorrússia e a Índia se consolidou praticamente em todas as esferas de interesse mútuo, tendo atingido um nível qualitativamente elevado e eficaz de contactos bilaterais. E isto apesar da considerável distância geográfica entre os dois países. No entanto, «a Bielorrússia considera o desenvolvimento de uma cooperação em grande escala com a Índia como uma das prioridades da sua política externa»<sup>15</sup>. Neste contexto, o Governo bielorrusso aprovou um roteiro para o desenvolvimento de áreas-chave de cooperação com este Estado do Sul da Ásia, que se encontra refletido no protocolo da 11.ª reunião da comissão, na qual foi analisado «todo o leque de questões de cooperação

<sup>13</sup> Kumar, A. Bollywood na Bielorrússia, BELAZ nas mãos indianas: o embaixador da Índia fala sobre a amizade duradoura com o nosso país / Ashok Kumar // [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/interview/view/bolivud-v-belarusi-belazv-na-indiiskih-shahitah-posoi-indii-o-prochnoi-dmzhbe-s-nashei-stranoi-9937/>

<sup>14</sup> O volume de comércio entre a Bielorrússia e a Índia cresceu mais de um quarto nos últimos três anos [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/tovarooborot-belarusi-i-indii-za-tri-goda-vvros-bolee-chem-na-chetvert-765154-2026/>

<sup>15</sup> Makey: apesar da situação mundial complexa, a cooperação com a Índia está a decorrer de forma positiva [Fonte]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/makei-nesmotria-na-slozhnuiu-obschemirovuiu-situatsiiu-sotrudnichestvo-s-indiei-idet-v-pozitivnom-534208-2022/>

bilateral, em primeiro lugar no que diz respeito ao desenvolvimento da interação nas áreas da logística, cooperação industrial, agricultura, finanças, saúde e indústria farmacêutica, bem como nas esferas científica, educativa, turística e outras»<sup>16</sup>. Trata-se de projetos bielorrusso-indianos de grande relevância nas esferas comercial, económica e de investimento, que podem ser concretizados através de esforços conjuntos dos parceiros em diversas áreas.

Em primeiro lugar, no que diz respeito à cooperação comercial, recorde-se que, em 2021, o volume de comércio bilateral entre a Bielorrússia e a Índia ascendeu a 567 milhões de dólares. Neste contexto, «a maior parte das exportações da Bielorrússia para a Índia é tradicionalmente constituída por fornecimentos de fertilizantes potássicos, seguidos, em segundo lugar, pelos fertilizantes azotados e, em seguida, por matérias-primas para pneus e alguns tipos de aço. A Índia exporta principalmente para a Bielorrússia medicamentos, matérias-primas para produtos do tabaco, produtos derivados do tabaco, fios de algodão, transformadores elétricos, chá, café, arroz e alguns produtos de nylon»<sup>17</sup>. No âmbito da 11.ª reunião da comissão, a delegação bielorrussa centrou-se nas oportunidades de aumentar as exportações de fertilizantes potássicos para a Índia, bem como na exportação de camiões basculantes para minas, produtos agrícolas, tecido de linho, medicamentos, produtos petroquímicos e produtos de transformação da madeira. Em particular, a Fábrica de Automóveis da Bielorrússia (BELAZ) está a desenvolver ativamente a exportação dos seus produtos para o mercado indiano, tendo enviado para a Índia, em agosto de 2022, um novo lote de veículos. «Desta vez, a escolha do consumidor indiano recaiu sobre os camiões basculantes de 220 toneladas da série BELAZ-7530. As soluções técnicas aplicadas nestes veículos de grande carga estão adaptadas ao máximo às condições de exploração. Os camiões basculantes estão equipados com aparelhos de ar condicionado de elevado rendimento, um sistema de controlo de carga e de combustível, um sistema de visão ativa de 360 graus e um sistema de iluminação inteligente»<sup>18</sup>. Resta acrescentar que, ao longo de dois anos e meio, os camiões basculantes de pedreira BELAZ, com uma capacidade de carga de 136 toneladas, trabalharam em condições de temperaturas extremamente elevadas — até 50 graus — numa pedreira de

<sup>16</sup> Acordos a nível ministerial e entre grandes empresas. Realizou-se a visita de Makei à Índia [Fonte: ]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/dopovorennosti-na-urovne-ministerstv-i-krupnogo-biznesa-sostoizsia-vizit-makeia-v-indiiu-534194-2022/>

<sup>17</sup> Embaixador: A Índia e a Bielorrússia procuram formas de superar as dificuldades do comércio mútuo [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/nosol-india-i-belarus-ischut-puti-preodo\(enija-slozhnostei-vo-vzaimnoi-torgovle-518941-2022/](https://www.belta.by/economics/view/nosol-india-i-belarus-ischut-puti-preodo(enija-slozhnostei-vo-vzaimnoi-torgovle-518941-2022/)

<sup>18</sup> A BELAZ expande as suas exportações para a Índia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-razvivaet-postavki-produktov-v-indiiu-517579-2022/>

carvão no estado indiano de Chhattisgarh. E a maquinaria bielorrussa demonstrou o seu valor da melhor forma.

Em segundo lugar, os parceiros bielorrussos estão dispostos a «apoiar o crescente cluster industrial indiano, incluindo a participação em programas governamentais como o “Fabricado na Índia” e a modernização do setor agrícola indiano. Ambas as partes estão a avançar na criação, na Índia, de uma unidade de montagem

de tratores, ceifeiras-debulhadoras e outro equipamento agrícola bielorrusso»<sup>19</sup>. Em terceiro lugar, os especialistas bielorrussos podem contribuir para o desenvolvimento das infraestruturas urbanas da Índia no âmbito do programa estatal «Cidades Inteligentes» e exportar autocarros elétricos ecológicos, fabricados pelas principais empresas da Bielorrússia — a Fábrica de Automóveis de Minsk e a «Belkommunmash». Em quarto lugar, existem planos interessantes de ambas as partes para o desenvolvimento da cooperação económica no setor agrícola, incluindo o intercâmbio de tecnologias e know-how no cultivo de produtos agrícolas, bem como a expansão do fornecimento ao mercado indiano de uma gama de produtos bielorrussos dos segmentos da carne e dos laticínios.

Em quinto lugar, a Bielorrússia e a Índia estão a desenvolver de forma bastante eficaz as suas relações científicas, tecnológicas e de inovação. Em particular, «no final de 2021, as exportações de produtos de alta tecnologia para a Índia ascenderam a 343,1 milhões de dólares»<sup>20</sup>. Por sua vez, o Comité Estatal para a Ciência e as Tecnologias da Bielorrússia e o Ministério da Ciência e da Tecnologia da Índia organizaram um concurso de projetos científico-técnicos conjuntos bielorrusso-indianos para os anos de 2022-2023 em áreas como as tecnologias da informação e da comunicação, com ênfase na inteligência artificial, na Internet das Coisas, na aprendizagem automática, nos serviços na nuvem, novos materiais e biotecnologias, incluindo medicina e farmacêutica. Em sexto lugar, no que diz respeito à parte indiana, esta tem três ideias com grande potencial de cooperação com a Bielorrússia. «A primeira é o turismo. A segunda são as oportunidades do 1T, e a terceira são os desenvolvimentos e produções atuais»<sup>21</sup>. De um modo geral, a 11.ª reunião da Comissão Mista de Cooperação demonstrou que «a Índia figura

<sup>19</sup> A Bielorrússia e a Índia estão a concluir os preparativos para o lançamento de um voo direto entre as capitais [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-india-zavershai-ut-rabotu-no-zapusku-priamogo-rei-sa-mezhdu-stolitsami-534209-2022/>

<sup>20</sup> A Bielorrússia e a Índia pretendem desenvolver a cooperação científica, tecnológica e em matéria de inovação [Fonte ]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-india-namereny-razvivat-nauchno-tekhnicheskoe-i-innovatsionnoe-sotrudnichestvo-501726-2022/>

<sup>21</sup> Turismo, TI, desenvolvimentos de ponta. Em que áreas a Índia está interessada em colaborar com a Bielorrússia [Fonte ]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turizm-it-peredovye-razrabotki-v-kakih-sferah-india-zainteresovana-v-sotrudnichestve-s-belarusiu-503301-2022/>

entre os países parceiros da Bielorrússia na Ásia, com os quais se desenvolve uma interação em grande escala em todas as áreas de cooperação»<sup>22</sup>, com o objetivo final de alcançar relações estratégicas entre Minsk e Nova Deli.

Um ano e meio depois, em março de 2024, realizou-se a visita do chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, S. Aleinik, à Índia, no âmbito da qual as partes voltaram a realizar negociações aprofundadas — desde a política até à cooperação humanitária, dedicando especial atenção à economia e à dimensão económica das relações bilaterais. A verdade é que, nas circunstâncias atuais, o governo da Índia dá prioridade a planos ambiciosos de reforço do potencial económico, criação de projetos de infraestruturas de grande envergadura e desenvolvimento da cooperação industrial, criando para tal as condições necessárias. É esta a base sobre a qual se podem construir as relações comerciais e económicas

. Tanto mais que o Governo indiano dedica especial atenção ao desenvolvimento dos setores da microeletrónica, dos semicondutores, da energia «verde» e da engenharia mecânica. Isto cria as condições para que as empresas do complexo industrial bielorrusso «entrem no mercado indiano, criem unidades de montagem e localizem a produção, sobretudo nas áreas da engenharia agrícola, da indústria mineira e dos veículos de passageiros»<sup>23</sup>.

Na mesma altura, em março de 2024, foi assinado um memorando de cooperação entre a OJSC «MAZ» — empresa gestora do holding «BELAVTOMAZ» — e uma empresa indiana, que «irá promover o desenvolvimento do volume de negócios, prestar serviços de assistência técnica, de engenharia e de apoio informativo à marca MAZ. Com o seu apoio, a Fábrica de Automóveis de Minsk tenciona participar em grandes concursos públicos»<sup>24</sup>. Em fevereiro de 2025, foi inaugurado oficialmente em Nova Deli o escritório de representação da OAO «MAZ» — a empresa gestora do holding «BELAVTOMAZ» —, que contribuirá para o estabelecimento de relações comerciais com fabricantes indianos de componentes, matérias-primas e materiais, bem como de equipamento de máquinas-ferramentas. Isto indica que a MAZ encara a Índia «não apenas como um posto avançado do ponto de vista do fornecimento de componentes e equipamento, mas também como um enorme mercado de escoamento. Por isso, está em curso um processo ativo de aprofundamento da cooperação

<sup>22</sup> Zaleski, B. L. A orientação indiana das regiões bielorrussas / B. L. Zaleski // Materiały XVII Międzynarodowej naukowi-praktycznej konferencji: "Naukowa przestrzeń Europy - 2022", Volume 2. Przemysł: Nauka i studia. - p. 10.

<sup>23</sup> Transcrição da apresentação, pelo Ministro S. Aleinik, dos resultados da visita à Índia (13 de março de 2024, Deli) [Recurso ]. - 2024. - URL:

<https://mfa.gov.by/press/news/mfaZddfdfa952e500980.html>

<sup>24</sup> A MAZ assinou um memorando de cooperação com uma empresa indiana [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/maz-podpisal-memorandum-o-soiudnichestve-s-indijskoj-kompaniei-620490-2024/>

bilateral»<sup>25</sup>.

Em setembro de 2025, a Bielorrússia e a Índia chegaram a acordo sobre a criação conjunta de unidades de montagem de tratores. E já foi estabelecida uma colaboração entre a Fábrica de Tratores de Minsk e a empresa indiana Bopayka. «As empresas chegaram a acordo sobre o intercâmbio de peças e tecnologias, tendo também manifestado a intenção de assinar um memorando sobre a criação de linhas de montagem de tratores indianos

«tratores na Bielorrússia e tratores bielorrussos na Índia»<sup>26</sup>. E a BELAZ continua a cumprir um contrato de longo prazo, que inclui assistência técnica e fornecimento de peças sobressalentes. Os equipamentos são utilizados nas instalações da empresa estatal Coal India, o maior produtor de carvão do país.

«Praticamente 100 BELAZ

continuam a funcionar com sucesso. Contamos que até 20 máquinas possam vir a ser adicionadas a esta frota»<sup>27</sup>. Além disso, mais uma empresa indiana deseja colaborar com o fabricante bielorrusso líder no setor dos camiões.

Voltando aos dias de março de 2024, note-se que, nessa altura, o Centro Nacional de Marketing (CNM) da Bielorrússia chegou a um acordo de cooperação com associações empresariais da Índia. Em particular, o CNM assinou um acordo de cooperação com a Federação das Câmaras de Comércio e Indústria da Índia (FICCI). «Com a Confederação da Indústria Indiana (CII), chegou-se a acordo sobre a organização de eventos específicos, destinados a dinamizar a cooperação bilateral no domínio da engenharia mecânica»<sup>28</sup>. Numa reunião com a Câmara de Comércio e Indústria Inovadora da Índia, as partes salientaram a necessidade, por parte dos representantes do setor do turismo, de estabelecer um diálogo direto ao nível das empresas, tendo também acordado a realização, num futuro próximo, de uma série de eventos setoriais conjuntos online. Já com o Centro de Serviços Empresariais e Corporativos, os representantes do NCM discutiram um roteiro para intensificar os contactos das empresas bielorrussas com os círculos empresariais de Mumbai.

Em novembro do ano passado, realizou-se em Minsk um encontro entre o chefe de Estado bielorrusso e o chefe da missão diplomática indiana na

<sup>25</sup> A representação da MAZ foi oficialmente inaugurada em Nova Deli [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/predstavitel'stvo-maza-ofitsialno-otkrylos-v-nju-deji-699155-2025/>

<sup>26</sup> A Bielorrússia e a Índia chegaram a acordo sobre a criação mútua de unidades de montagem de tratores [Recurso eletrónico]. - 2025.

- URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-india-dogovorilis-ob-oboюдnom-sozdani-i-sborochiv-i-proizvodstv-tractorov-738090-2025/>

<sup>27</sup> Fornecimento de camiões BELAZ, criação de uma linha de montagem de tratores. O embaixador fala sobre a cooperação entre a Bielorrússia e a Índia [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/postavka-belazov-sozdanie-sborochnoego-proizvodstva-tractorov-posoi-o-sotrudnichestve-belarusi-i-indii-763363-2026/>

<sup>28</sup> O Centro Nacional de Marketing da Bielorrússia chegou a um acordo de cooperação com associações empresariais da Índia

[Fonte: ]. - 2024. - URL:

<https://belta.by/economics/view/natsionalnyi-tsentr-marketinga-belarusi-dogovorilis-o-sotrudnichestve-s-delovymi-assotsiatsiami-indii-621178-2024/>

Bielorrússia, no qual se salientou que a cooperação comercial e económica entre os dois países tem vindo a desenvolver-se com sucesso nos últimos anos. No final de 2024, o volume de comércio mútuo situou-se em quase quinhentos milhões de dólares, tendo aumentado 14 por cento em comparação com 2023. Nos três primeiros trimestres de 2025, «o comércio de bens ultrapassou os 605 milhões de dólares, o que representa um aumento de quase 74% em relação ao período homólogo de 2024. Ao mesmo tempo, as exportações bielorrussas cresceram 2,7 vezes — atingindo os 415 milhões de dólares — e a balança comercial registou um saldo positivo»<sup>29</sup>. O volume do comércio de serviços também aumentou. Em 2024, registou um crescimento de 2,6 vezes em comparação com 2023, atingindo cerca de 125 milhões de dólares, e nos primeiros nove meses do ano passado cresceu 12 por cento, atingindo quase 90 milhões de dólares. Estes números demonstram o enorme potencial que as partes ainda têm de explorar, especialmente através da abertura de novos mercados de exportação e da concretização de projetos bilaterais conjuntos em diversas áreas, para que a 12.<sup>a</sup> reunião da Comissão Mista de Cooperação, onde serão discutidas as perspetivas atuais das relações entre a Bielorrússia e a Índia, abra uma nova página nas relações entre os dois países.

Entre as áreas mais importantes da cooperação entre a Bielorrússia e a Índia, a 12.<sup>a</sup> reunião da CIP irá também debater o setor da saúde. Com efeito, na Bielorrússia estão a ser implementados projetos de investimento no setor farmacêutico com a participação de capital e tecnologias indianas. «A produção conjunta de medicamentos modernos é uma das áreas mais importantes e promissoras da cooperação bilateral»<sup>30</sup>. Além disso, cada vez mais estudantes da Índia vêm para o nosso país. Um grande número de estudantes indianos de medicina — já cerca de mil — está a frequentar as universidades médicas estatais bielorrussas, a realizar reciclagem profissional e a aperfeiçoar as suas competências. «A esmagadora maioria deles está a frequentar cursos de medicina em Minsk, Grodno, Vitebsk e Gomel»<sup>31</sup>.

Em março de 2026, realizou-se em Minsk o fórum empresarial farmacêutico indo-bielorrusso, organizado por iniciativa do Conselho de Exportação de Produtos Farmacêuticos da Índia (Pharmexcil), que reuniu mais de 60

<sup>29</sup> Mobilizatório e madeira, laticínios, BELAZ. O embaixador destacou o interesse da Índia pelos produtos e mercadorias bielorrussos [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/mebel-i-drevesina-molochka-belazy-posol-oboznachil-interes-indii-k-belorusskim-tovaram-i-produktam-746852-2025/>.

<sup>30</sup> Khodzhaev: na Bielorrússia estão a ser implementados projetos de investimento no setor farmacêutico com a participação da Índia [Fonte: ]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/hodzhaev-v-belarusi-realizuiutsia-investiroektiv-v-farmatsevticheskoj-sfere-s-uchastiem-indii-761092-2026/>.

<sup>31</sup> Formação médica e reciclagem profissional. Cerca de 1 000 estudantes indianos frequentam universidades bielorrussas [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/special/societv/view/meditsinskoe-obrazovanie-i-perepodgotovka-okolo-1-tys- indijskih-studentov-obuchaiutsja-v-belorusskikh-761043-2026/>.

fabricantes indianos de produtos farmacêuticos, cosméticos e suplementos biológicos, bem como pelo menos 80 representantes de empresas bielorrussas. Este fórum constituiu mais uma prova de que, tanto para a Bielorrússia como para a Índia, o setor farmacêutico é estrategicamente importante e um dos setores económicos que mais rapidamente se desenvolve. Basta dizer que, na Bielorrússia, nos últimos cinco anos, a taxa média anual de crescimento dos volumes de produção farmacêutica ultrapassa os 10 por cento, e a geografia das exportações abrange 30 países em todo o mundo. Ao mesmo tempo, a indústria farmacêutica bielorrussa continua orientada para o crescimento, para o aumento da produção local e para a expansão da procura a retalho. «Ao longo de cinco anos, de 2019 a 2024, o volume da produção farmacêutica aumentou cerca de 80%, com uma taxa média anual de crescimento de cerca de 13,2%, o que torna o setor farmacêutico um dos que mais crescem no país»<sup>32</sup>.

Já a Índia é um líder mundial reconhecido no setor farmacêutico, cuja quota «representa cerca de 10% do volume total de produção de produtos farmacêuticos a nível mundial. No final de 2025, as exportações ultrapassaram os 15 mil milhões de dólares. A Índia ocupa o terceiro lugar em volume de exportação de medicamentos para mais de 200 países e é conhecida como a «farmácia do mundo» pelos seus genéricos de qualidade»<sup>33</sup>. E mais um facto: segundo as previsões, o volume do mercado farmacêutico mundial duplicará até 2035 e atingirá o valor fantástico de três trilhões e meio de dólares. Estes factos demonstram claramente a importância e o potencial de desenvolvimento de uma cooperação mutuamente benéfica entre a Bielorrússia e a Índia neste domínio. Tanto mais que, ao longo de três décadas e pouco, a Índia e a Bielorrússia desenvolveram uma parceria multilateral sólida no setor farmacêutico.

Já em 2017, os dois países criaram um grupo de trabalho conjunto sobre o setor farmacêutico para desenvolver a cooperação bilateral nesta área, cuja primeira reunião teve lugar em Nova Deli e a segunda decorreu em formato virtual em 2023. Está prevista a realização da terceira reunião do grupo em junho de 2026. Neste fórum, foi citada como exemplo de uma colaboração bem-sucedida a cooperação entre a empresa estatal bielorrussa «Akademfarm» e dois fabricantes farmacêuticos indianos — a Cipla e a Reliance Life Sciences. Uma área-chave da cooperação entre a Bielorrússia e

---

<sup>32</sup> A terceira reunião do grupo de trabalho bielorrusso-indiano sobre a indústria farmacêutica está prevista para junho de 2026 [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/special/society/view/tretie-zasedanie-belorussko-indijskoi-rabochei-gruppy-no-farmatsevtike-nanimitseja-v-ii-unc-2026-goda-770554-2026/>

<sup>33</sup> BelTIP: as empresas da Bielorrússia e da Índia estão interessadas na concretização de projetos conjuntos [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/beltip-biznes-belarusi-i-indii-zainteresovan-v-realizatsii-sovmestnykh-proektov-770570-2026/>

a Índia é o aprofundamento da cooperação tecnológica em domínios como a embalagem secundária de medicamentos indianos nas instalações da empresa bielorrussa, a transferência de tecnologias no domínio da produção de medicamentos por parte dos principais fabricantes indianos, a organização de unidades de produção conjuntas e a produção por contrato para posterior exportação para os mercados da União Económica da Eurásia (UEE).

Além disso, foi lançado no fórum um projeto para a criação de um centro internacional de investigação científica, cujas competências incluirão os seguintes tipos de atividades: «a realização de investigação, nomeadamente em benefício de parceiros estrangeiros, a preparação e análise de dossiês de registo de acordo com as normas da UEEA, o aperfeiçoamento de tecnologias de produção em lotes experimentais, a organização de ensaios clínicos no território da UEEA, bem como o desenvolvimento e a validação de novas metodologias para o controlo de substâncias e formas farmacêuticas prontas»<sup>34</sup>. A criação deste centro contribuirá para o aumento dos volumes de produção de um novo produto acabado de alta complexidade científica, com um elevado grau de localização.

Por seu lado, a Índia conta com a cooperação com a Bielorrússia no domínio do sistema tradicional de medicina indiano, denominado AYUSH: ayurveda, ioga, unani, siddha e homeopatia. «A parte indiana já apresentou ao Governo da Bielorrússia, para apreciação, um memorando de entendimento sobre esta questão»<sup>35</sup>. A Embaixada deste país do sul da Ásia em Minsk também inaugurou, nas suas instalações, um centro de informação AYUSH para promover estes sistemas de saúde e divulgar informações sobre os mesmos. Tudo isto conduzirá não só à abertura de novas oportunidades de negócio entre os países, mas também à criação de oportunidades para investigação e desenvolvimento conjuntos de medicamentos e produtos farmacêuticos.

E, por último, o Fórum Empresarial Farmacêutico Índia-Bielorrússia, realizado em Minsk em março deste ano, revelou novas oportunidades para o desenvolvimento da cooperação neste setor. As partes esperam um maior reforço das relações comerciais entre a Bielorrússia e a Índia. Tanto mais que, em 2026, está prevista não só a 12.<sup>a</sup> reunião do Comité Misto de Cooperação (CMC), mas também a 10.<sup>a</sup> reunião do grupo de trabalho conjunto sobre ciência e tecnologia, nas quais serão discutidas as perspetivas atuais dos projetos bilaterais e novas orientações para as relações de parceria, nomeadamente na área da saúde e da indústria farmacêutica.

<sup>34</sup> Vai ser criado na Bielorrússia um centro internacional de investigação científica na área farmacêutica [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/-belarusi-sozhdadut-mezhdunarodnyi-nauchno-issledovatel'skii-tsentr-v-oblasti-farmatsevtiki-770562-2026/>

<sup>35</sup> A Índia conta com a cooperação com a Bielorrússia no domínio da medicina tradicional [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/india-rasschitvayet-na-sotrudnichestvo-s-belarusiu-v-oblasti-traditsionnoi-medititsiny-770558-2026/>

## CAPÍTULO 3

### **Vietname: o principal objetivo é reforçar a cooperação comercial e económica**

Ainda em maio de 2025, teve lugar a visita do secretário-geral do Comité Central do Partido Comunista do Vietname, T. Lam, à Bielorrússia, durante a qual as autoridades de Minsk e Hanói assinaram uma Declaração Conjunta sobre o estabelecimento de uma parceria estratégica a curto e médio prazo. Este documento constituiu um novo marco nas relações entre os dois países, definindo as principais prioridades da cooperação bilateral e servindo de orientação para ambas as partes na elaboração de planos e programas conjuntos. Afinal, «o Vietname é um dos principais parceiros da Bielorrússia no Sudeste Asiático, e a nossa cooperação assenta numa amizade sincera, no respeito mútuo e no apoio recíproco»<sup>36</sup>.

Na sequência das negociações ao mais alto nível, foi também assinado um pacote de documentos. Em particular, os ministérios da Defesa da Bielorrússia e do Vietname adotaram um protocolo de intenções para reforçar a cooperação na área da formação de militares e especialistas. O Ministério das Comunicações e da Informatização da Bielorrússia e o Ministério da Ciência e da Tecnologia do Vietname assinaram um memorando de entendimento sobre a cooperação no domínio da transformação digital e da economia digital. O Comité Estatal para a Ciência e a Tecnologia da Bielorrússia assinou igualmente um documento semelhante com a parte vietnamita no domínio da ciência, da tecnologia e da inovação. «O Ministério da Cultura da Bielorrússia celebrou com o Ministério da Cultura, Desporto e Turismo do Vietname um programa de cooperação na área da cultura para o período de 2026 a 2028. Foi assinado um programa de cooperação para o período de 2025 a 2027 entre os ministérios da Justiça. Os ministérios da Saúde da Bielorrússia e do Vietname trocaram os textos do memorando de cooperação assinado na área farmacêutica»<sup>37</sup>. Além disso, foi assinado um acordo de cooperação entre a Empresa Nacional de Radiodifusão da Bielorrússia e a rádio «Voz do Vietname», bem como um memorando de entendimento entre a Sociedade Bielorrussa de Amizade e Relações Culturais com Países Estrangeiros e a União Vietnamita de Sociedades de Amizade. E, num futuro próximo, as partes adotarão um «roteiro» — um plano de ações conjuntas para os próximos três anos ou mais.

<sup>36</sup> A Bielorrússia e o Vietname estabeleceram um nível de parceria estratégica [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/president/view/belarus-i-vietnam-ustanovili-uroven-strategicheskogo-partnerstva-714295-2025/>

<sup>37</sup> A Bielorrússia e o Vietname assinaram um pacote de documentos na sequência das negociações entre Lukashenko e To Lam, em Minsk [Recurso eletrónico recurso]. - 2025. - URL: <https://belta.by/president/view/belarus-i-vietnam-podpisali-paket-dokumentov-po-3tozagan-peregovorov-lukashenko-i-to-lama-v-minske-714299-2025/>

Neste plano, entre as principais áreas de cooperação, está prevista a retoma dos fornecimentos regulares de equipamento de pedreira bielorrusso, camiões e tratores BELARUS, bem como a criação de unidades de produção conjuntas. Mais concretamente, trata-se de acelerar ao máximo a concretização do projeto de criação, em solo vietnamita, de «uma unidade de produção conjunta de tratores bielorrussos, bem como de equipamento da Fábrica Automóvel de Minsk, incluindo para fornecimento a outros países da região»<sup>38</sup>. Se falarmos mais concretamente sobre o tipo de trator que se planeia montar na unidade de montagem conjunta no Vietname, o projeto começa com uma gama de potências a partir de 50 cavalos-vapor. Posteriormente, poderá potencialmente ser alargado a quaisquer modelos e versões existentes na gama da fábrica de tratores. Recorde-se que, ao longo de toda a história do fornecimento de tratores bielorrussos a este país do Sudeste Asiático, foram exportadas quase 15 mil máquinas. Atualmente, «está prevista a montagem do trator BELARUS 451 de 50 l. s. para trabalhar em campos de arroz, tanto em condições húmidas como secas. A localização do produto será de, pelo menos, 45%»<sup>39</sup>. Prevê-se que esta unidade de produção venha a fabricar pelo menos mil máquinas. No âmbito do plano de desenvolvimento da cooperação industrial, durante as negociações, a delegação vietnamita discutiu com interesse, juntamente com os parceiros bielorrussos, questões relacionadas com a produção de viaturas de bombeiros e de «autocarros especializados para o transporte de alunos, o que poderá constituir mais uma área de cooperação entre os dois países»<sup>40</sup>.

Outro tema interessante, que será abordado no «roteiro», é o fornecimento de produtos alimentares bielorrussos ao mercado vietnamita. Em 2024, a sua exportação ascendeu a pouco mais de seis milhões de dólares. «Atualmente, a Bielorrússia fornece ao Vietname produtos lácteos e produtos lácteos em pó. O leite integral, embalado em tetrapack, goza de especial procura»<sup>41</sup>. E, num futuro próximo, a parte bielorrussa irá estabelecer o fornecimento de carne de vaca ao mercado deste país. A parte vietnamita já confirmou os certificados veterinários correspondentes. Estão já a ser realizados trabalhos semelhantes para a obtenção destes certificados para o fornecimento de carne de porco e

<sup>38</sup> A Bielorrússia chegou a um acordo com o Vietname para a criação de unidades de produção conjuntas de tratores e equipamento da MAZ [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/president/view/belarus-dogovorilas-s-vietnamom-o-sozdanii-sovmestnyh-proizvodstv-traktorov-i-tekhniki-maz-714302-2025/>.

<sup>39</sup> A MTZ revelou qual o modelo de trator que se pretende montar na unidade de produção conjunta no Vietname [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/kakui-model-traktora-planiruiut-sobirat-na-sovmestnom--proizvodstve-vo-vietname-rasskazali-na-mtz-714396-2025/>.

<sup>40</sup> Novos horizontes de cooperação. Turchin delineou as perspetivas de cooperação industrial com o Vietname [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/politics/view/novye-gorizonty-sotrudnichestva-turchin-oboznachil-nerspektivy-nomkooperatsii-s-vietnamom-714395-2025/>.

<sup>41</sup> A Bielorrússia irá, em breve, iniciar o fornecimento de carne de vaca ao mercado vietnamita [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-v-blizhai-shee-vremia-naladit-postavki-goviadiny-na-rynok-vietnama-714260-2025/>.

de aves.

A parte bielorrussa manifestou igualmente a sua disponibilidade para intensificar a cooperação com os parceiros vietnamitas no âmbito da digitalização dos procedimentos administrativos — uma das áreas prioritárias de desenvolvimento do Vietname. O Memorando de Entendimento entre o Ministério das Comunicações e da Informatização da Bielorrússia e o Ministério da Ciência e Tecnologia do Vietname sobre a cooperação no domínio da transformação digital e da economia digital, acima referido, prevê «o intercâmbio de experiências e a cooperação no domínio da transformação digital e da economia digital, o desenvolvimento de centros de investigação e desenvolvimento digitais, o intercâmbio de experiências na promoção da inovação, bem como o intercâmbio de conhecimentos, experiências e melhores práticas no domínio das tecnologias digitais novas e em desenvolvimento, tais como a inteligência artificial»<sup>42</sup>. Assim, a interação e o trabalho conjunto no âmbito do memorando contribuirão para o desenvolvimento do potencial científico e tecnológico de ambos os países e para a expansão do mercado das tecnologias digitais.

No que diz respeito à cooperação na área da cultura, as partes planeiam realizar, em 2027, os Dias da Cultura do Vietname na Bielorrússia, por ocasião da celebração do 35.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países. O programa assinado para 2026-2028 «prevê abranger todas as esferas da interação cultural: artes performativas, artes plásticas, arte popular e arte circense, bem como o intercâmbio de grupos artísticos e delegações para participação em festivais internacionais, seminários, conferências e fóruns sobre questões culturais e artísticas, realizados em ambos os países»<sup>43</sup>. Isto contribuirá para o alargamento dos laços culturais e para o conhecimento mútuo, por parte das populações da Bielorrússia e do Vietname, da história e da diversidade do mundo das culturas nacionais.

Por fim, no âmbito desta visita, realizou-se um encontro entre o presidente do Conselho Executivo Municipal de Minsk, V. Kukharev, e a delegação do Comité Popular de Hanói, no qual as partes discutiram as perspetivas de uma maior cooperação nas áreas da economia, indústria, saúde, educação, cultura e turismo. Foi dada especial atenção — às relações comerciais e económicas. Recorde-se que o acordo de relações de amizade entre Minsk e

---

<sup>42</sup> A Bielorrússia está pronta para intensificar a cooperação com o Vietname na digitalização dos procedimentos administrativos [Recurso ]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-gotova-aktivizirovat-sotrudnichestvo-s-vietnamom-po-tsifrovizatsii-adminnroisedur-714484-2025/>

<sup>43</sup> Está prevista a realização dos Dias da Cultura do Vietname na Bielorrússia em 2027 [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/dni-kulturny-vietnama-planiruiut-provesti-v-belarusi-v-2027-godu-714327-2025/>

Hanói foi assinado em 2004, e o programa de cooperação para o período de 2024-2026 — em 2023. Em 2024, o volume de comércio entre Minsk e o Vietname ultrapassou os 120 milhões de dólares. A capital bielorrussa exporta para Hanói fertilizantes, medicamentos, equipamento médico, bem como maquinaria e instrumentos de medição. Do Vietname chegam borracha, produtos eletrônicos, vestuário, peixe e arroz. As partes vêem grandes perspectivas no desenvolvimento das capitais. E já estão a ser concretizados «projetos concretos: a empresa farmacêutica “Minskintercaps” fornece medicamentos ao mercado vietnamita, enquanto a fábrica de engrenagens de Minsk prepara o envio de produtos para um parceiro de Hanói no valor de quase 90 mil dólares.»<sup>44</sup> . E mais alguns números. Em 2024, as instituições de Minsk prestaram assistência a 252 cidadãos vietnamitas. A parte bielorrussa propôs organizar a formação de especialistas de Hanói nas principais clínicas da capital, realizar conferências online e estabelecer o intercâmbio de delegações médicas. Assim, as duas capitais estão a desenvolver ativamente as suas relações numa grande variedade de áreas.

De um modo geral, no que diz respeito à cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e o Vietname, convém referir que, desde outubro de 2009, está em vigor um Acordo intergovernamental sobre os princípios de cooperação entre os órgãos executivos e administrativos locais da Bielorrússia e os órgãos executivos locais do Vietname. Desde então, foram assinados 14 documentos fundamentais de cooperação entre cidades e regiões da Bielorrússia e cidades e províncias do Vietname, os quais «devem contribuir para a concretização de projetos conjuntos de cooperação e de caráter cultural e humanitário»<sup>45</sup> . Para além da capital bielorrussa, podem citar-se como exemplo outras regiões bielorrussas que participam ativamente na interação inter-regional entre os dois países. Por exemplo, o principal parceiro da região de Minsk no Vietname é a província de Hung Yên, especializada no cultivo de arroz, açafrão e frutas tropicais.

Mais um exemplo. «Impulsos adicionais ao desenvolvimento da cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e o Vietname inter-regional , «Sem dúvida, contribui para isso o acordo de cooperação assinado em julho de 2017 entre a região de Brest e a província de Laokai, , que prevê o reforço das relações de parceria nas esferas comercial e económica, científica e tecnológica e cultural»<sup>46</sup> . Em agosto de 2025, a parte bielorrussa entregou à

<sup>44</sup> Kukharev: Minsk e Hanói têm um grande potencial de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/society/view/kukharev-n-minska-i-hanoia-est-bolshoi-potentsial-dlia-vzaimodejstviia-714275-2025/>

<sup>45</sup> A Bielorrússia e o Vietname estão interessados em alargar a cooperação inter-regional [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/politics/view/belarus-i-vietnam-zainteresovany-rasshiriat-mezhregionalnoe-sotrudnichestvo-734752-2025/>

<sup>46</sup> Zaleski, B. Janela de oportunidades — Ásia. Crónica da cooperação mutuamente benéfica da Bielorrússia com os países do continente / Boris Zaleski. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2026. - p. 74.

mesma província — Laokai — um lote de camiões basculantes de pedreira fabricados pela Fábrica de Automóveis da Bielorrússia. Na mesma altura, foram assinados acordos «entre a SA «Belshina» e a empresa «Indústria Automóvel» para o embarque de 500 t de borracha natural e um contrato para o fornecimento de 2 contentores de pneus para camiões basculantes BELAZ»<sup>47</sup>. Neste ponto, convém esclarecer que, já em 2024, o governo vietnamita aprovou um plano de desenvolvimento do crescimento económico nas regiões do norte, centro e montanhosas do país até 2030, com perspetivas até 2050, no qual a província de Lao Cai foi definida como um dos seis pólos de crescimento, entre os quais se incluem também as províncias de Thai Nguyen, Bac Giang, Son La, Lang Son e Phu Tho, onde «será dada especial atenção ao desenvolvimento da indústria mineira, em combinação com um processamento eficiente e que poupa recursos, garantindo o cumprimento das normas ambientais para minerais como a apatita, o cobre e o ferro»<sup>48</sup>. E aqui, naturalmente, serão necessários os camiões basculantes de pedreira bielorrussos.

Além disso, trata-se da expansão das vendas e da produção de montagem de veículos da Fábrica Automóvel de Minsk (MAZ), com o objetivo de realizar «a montagem de veículos MAZ com volante à direita para venda a países terceiros»<sup>49</sup>. De salientar que, desde 2019, está em funcionamento na província de Hyngien uma unidade de produção de veículos especiais baseados em veículos MAZ. «E esta fábrica de montagem “MAZ Ásia” abre boas perspetivas para atuar nos mercados de outros países da região — Indonésia, Malásia, Camboja e Laos»<sup>50</sup>. E, em setembro de 2025, foi anunciado que seria criada no Vietname uma unidade de montagem de tratores BELARUS. Em Ho Chi Minh, foi assinado o respetivo acordo de licença. «Da linha de montagem sairão três modelos de máquinas agrícolas. O mais promissor é o trator BELARUS 451. Tem uma potência de 50 cavalos e destina-se a trabalhar em campos de arroz alagados»<sup>51</sup>. Foi também acordado o fornecimento de um lote

<sup>47</sup> Aumentar o potencial económico global. A Bielorrússia e o Vietname ampliam a cooperação tecnológica [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/povysht-obschii-ekonomicheskii-potentsial-belarus-i-vietnam-rasshiriaut-tehnologicheskuiu-kooperatsiiu-734756-2025/>

<sup>48</sup> Lao Kai foi identificado como um dos seis pólos de crescimento económico nas regiões do norte, central e montanhosa [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.vietnam.vn/tu/lao-cai-duoc-xac-dinh-la-1-trong-6-cuc-tang-truong-cua-vung-trong-khu-vuc-trung-du-vai-mien-nui-phia-bac>

<sup>49</sup> Está prevista a produção de montagem de tratores bielorrussos no Vietname em 2026 [Fonte ]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-belorusskikh-traktorov-planiruiut-zapustit-vo-vietname-v-2026-godu-752883-2025/>

<sup>50</sup> Zaleski, B. Em destaque: uma parceria por etapas. Cooperação económica multifacetada da Bielorrússia em diferentes continentes / Boris Zaleski. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. - p. 16.

<sup>51</sup> A MTZ vai criar uma unidade de montagem no Vietname [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belarus-news.by/news/mtz-sozdast-sborochnoe-proizvodstvo-traktorov-vo-vietname>

experimental de conjuntos de tratores.

Nesse mesmo mês de setembro de 2025, realizou-se em Minsk o Fórum Empresarial Bielorrusso-Vietnamita, no qual participaram cerca de cinquenta empresas bielorrussas e mais de vinte vietnamitas, interessadas em colaborar nas áreas das tecnologias de ponta, da agricultura ecológica e das energias renováveis. No âmbito deste fórum, foi anunciado que, em 2024, o volume total de comércio bilateral atingiu quase 250 milhões de dólares. «O Vietname exporta para a Bielorrússia produtos do mar, artigos de madeira, têxteis, calçado, arroz e produtos agrícolas. Já a Bielorrússia fornece <...> os seus produtos de alta qualidade: fertilizantes, maquinaria agrícola e equipamento industrial»<sup>52</sup>. Isto indica que ainda existem muitas novas oportunidades de parceria entre as partes, incluindo entre as regiões dos dois países.

E assim, em abril de 2026, a região de Brest e a província de Lao Cai, que já nos é familiar, assinaram um Programa de Cooperação para o período de 2026 a 2028, com vista a uma interação mais intensa no setor industrial e na agricultura, bem como ao trabalho conjunto nas áreas da educação, saúde, cultura e turismo. A este respeito, vale a pena referir um facto interessante. «O volume de comércio entre a região de Brest e o Vietname, no final de 2025, aumentou 32%. O início do ano em curso também revelou uma dinâmica positiva: em dois meses, o volume de comércio cresceu 32%. E, em apenas cinco anos, aumentou 2,3 vezes»<sup>53</sup>. No entanto, ao assinarem o novo programa de cooperação, as partes salientaram que o potencial existente para uma cooperação abrangente está longe de ser plenamente aproveitado. Por exemplo, as duas regiões têm muito em comum. «Brest é a porta de entrada para a Europa; Laokai é uma província fronteiriça que liga a Ásia à China»<sup>54</sup>. Na região de Brest, existem posições sólidas nos setores da transformação, logística e organização da produção. Em Lao Cai, estão a ser desenvolvidos ativamente projetos de comércio transfronteiriço, logística, indústria transformadora, transformação digital e serviços turísticos. Assim, as duas regiões — a região bielorrussa e a província vietnamita — estão interessadas numa cooperação económica estreita com uma componente de investimento. E já em setembro de 2026, uma delegação da região de Brest fará uma visita de resposta à província de

<sup>52</sup> Tecnologias de ponta, agricultura, energia. O embaixador fala sobre os pontos-chave da cooperação entre o Vietname e a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/vvsokie-tehnologii-selskoe-hoziaistvo-energetika-posol-ob-aktsentah-sotrudnichestva-vietnama-i-belarusi-738723-2025/>

<sup>53</sup> O volume de comércio entre a região de Brest e o Vietname aumentou 2,3 vezes ao longo de cinco anos [Recurso eletrónico]. - 2026.

- URL: <https://belta.by/regions/view/tovarooborot-mezhdu-brestskoi-oblasti-i-vietnamom-za-piat-let-vvros-v-23-raza-777661-2026/>

<sup>54</sup> A província vietnamita de Lao Cai mostra interesse na experiência de criação e funcionamento da ZEE «Brest» [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/special/economics/view/vietnamskoi-provintsii-laokai-interesen-onyt-sozdani-a-i-raboty-sez-brest-777677-2026/>

Lao Cai, para continuar a reforçar a cooperação comercial e económica e apresentar novos projetos conjuntos concretos.

Entre outras regiões vietnamitas interessadas na cooperação com parceiros bielorrussos, destaca-se a província de Khanh Hoa, onde, em maio deste ano, teve lugar uma apresentação do potencial comercial e económico da República da Bielorrússia, com destaque para os aspetos mais significativos da cooperação bilateral entre a Bielorrússia e o Vietname. Neste contexto, «foi dada especial atenção ao aumento do fornecimento de equipamento agrícola e de transporte à província de Khanh Hoa, bem como à importação de frutas tropicais e produtos do mar para a Bielorrússia»<sup>55</sup>. A parte bielorrussa colocou ênfase na organização de visitas de delegações empresariais da província de Khanh Hoa a regiões da Bielorrússia, com vista à realização de um fórum empresarial bielorrusso-vietnamita e ao conhecimento do potencial comercial e económico do país. Foram discutidas separadamente questões relacionadas com a logística e o transporte de mercadorias bielorrussas e vietnamitas através do aeroporto de Cam Ranh, bem como o aumento dos fluxos turísticos na sequência da abertura de uma ligação aérea direta entre a Bielorrússia e Khanh Hoa.

Voltemos agora à visita do secretário-geral do Comité Central do Partido Comunista do Vietname, T. Lam, à Bielorrússia, realizada em maio de 2025. Esta visita demonstrou que, ao longo de mais de trinta anos de relações diplomáticas, os dois países mantêm e desenvolvem a cooperação em muitos domínios — desde a defesa e segurança nacionais até à economia, comércio, cultura, educação, ciência e tecnologia, bem como à cooperação regional. Durante este período, foi criada uma base jurídica sólida para a cooperação em diversos domínios, que conta com mais de 50 documentos. No entanto, tanto a Bielorrússia como o Vietname têm como objetivo continuar, através de esforços conjuntos, a elevar as relações a novos patamares, associados a áreas promissoras de cooperação «na esfera da economia digital e da transformação digital, da agricultura, da indústria, da energia, da ciência e das tecnologias, da utilização da energia nuclear em fins pacíficos, dos transportes e da logística, setor bancário e educação»<sup>56</sup>, para que a parceria estratégica, anunciada em maio de 2025, se desenvolva em todas as áreas de interesse mútuo dos povos bielorrusso e vietnamita.

---

<sup>55</sup> Veículos de carga, turismo. O potencial económico da Bielorrússia foi apresentado na província vietnamita de Khanh Hoa [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/gruzovaia-tehnika-mirizm-ekonomicheskii-potentsial-belarusi-prezentovan-vo-vietnamskoi-provintsi-782222-2026/>

<sup>56</sup> Comércio, defesa, investimentos. To Lam revelou em que áreas a Bielorrússia e o Vietname se irão concentrar [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/torgovlia-oborona-investitsii-to-lam-rasskazal-na-razviti- kakih-sfer-sosredotochatsia-belarusi-714314-2025/>

## CAPÍTULO 4

### **Uzbequistão: avançar para projetos significativos cooperação industrial**

O Uzbequistão é um dos principais e mais importantes parceiros da Bielorrússia na Ásia Central. Continua a ser, para a nossa república, o parceiro comercial mais importante, ocupando com segurança o terceiro lugar em volume de intercâmbio comercial entre os países da Comunidade de Estados Independentes. Os números comprovam-no. Em 2025, o volume de comércio entre os dois países cresceu quase 35 por cento, atingindo os 855 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, as exportações de produtos bielorrussos aumentaram praticamente 42 por cento, atingindo os 686 milhões de dólares. A dinâmica positiva na cooperação comercial e económica mantém-se também no início deste ano. Em particular, «em janeiro de 2026, o volume de comércio ascendeu a cerca de 74 milhões de dólares, o que representa um aumento de mais de 70% em relação aos valores registados no período homólogo de 2025»<sup>57</sup>. A Bielorrússia exporta para o Uzbequistão, principalmente, carne de vaca, madeira, derivados de petróleo, medicamentos, leite e natas, tratores, painéis de aglomerado de madeira e de fibra de madeira. Por sua vez, são importados de lá, principalmente, produtos siderúrgicos laminados, fios de algodão, uvas, tecidos de malha e vestuário, bombas para líquidos, frutos secos, misturas de nozes e frutos secos. O volume do comércio de serviços também está a crescer. No ano passado, este volume aumentou mais de 50 % e atingiu quase 210 milhões de dólares. No Uzbequistão, estão registadas 229 organizações cujos fundadores são residentes na Bielorrússia.

O ano passado foi marcado por uma série de acontecimentos que elevaram as relações entre a Bielorrússia e o Uzbequistão a um novo patamar. Entre elas, destaca-se a 11.<sup>a</sup> reunião da comissão intergovernamental conjunta para a cooperação, que teve lugar em junho de 2025 e na qual «foram discutidas questões atuais da interação bilateral em áreas como a cooperação industrial, as ligações de transporte, a agricultura, a cooperação inter-regional, saúde, bem como intercâmbios culturais e humanitários»<sup>58</sup>.

E, em setembro, realizou-se em Vitebsk o fórum empresarial feminino bielorrusso-uzbeque «Bielorrússia - Uzbequistão: a cooperação como fator de desenvolvimento sustentável », que abordou praticamente todas as esferas da

<sup>57</sup> O embaixador do Uzbequistão afirmou a intenção de elevar as relações com a Bielorrússia a um nível superior [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/politics/view/posol-uzbekistana-zajavil-o-stremlenii-vyvesti-otnosheniia-s-bielarusiiu-na-bolee-vysokii-uroven-768462-2026/>

<sup>58</sup> Zaleski, B. Estratégia de multivectorialidade. Oportunidades atuais de cooperação internacional da Bielorrússia num contexto de mudanças globais / Boris Zaleski. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. - p. 105.

interação bilateral nas sessões de sete secções — «Indústria ligeira: novos horizontes de cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão», «Perspetivas de cooperação no setor do complexo de construção mecânica», «Bielorrússia e Uzbequistão: parceria empresarial na indústria do turismo», «Bielorrússia - Uzbequistão: cooperação bilateral na esfera socioeconómica (objetivos e perspetivas)», «Bielorrússia – Uzbequistão: uma perspetiva especializada sobre os horizontes da parceria no setor agroindustrial», «Cooperação juvenil no âmbito das relações entre a Bielorrússia e o Uzbequistão» e «O papel da autarquia local na garantia do desenvolvimento sustentável das regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão». Destaca-se, nesta agenda, a parceria entre os dois países «no domínio da cooperação industrial, que se desenvolve com sucesso e possui um potencial significativo para um maior crescimento, a nossa cooperação na área da agricultura e da segurança alimentar, bem como a nossa colaboração no domínio da saúde e da farmacologia, que também se desenvolve com sucesso»<sup>59</sup>.

Na sessão plenária do fórum feminino, foi salientado que a Bielorrússia e o Uzbequistão estão a desenvolver ativamente contactos nos setores têxtil, farmacêutico, eletrónica, agrícola

. Foi estabelecida a produção conjunta de cabos e fios na região de Tashkent, bem como de calçado e de produtos têxteis acabados sob marcas bielorrussas conhecidas; estão a ser implementados projetos para a organização da montagem de tratores no Uzbequistão. No entanto, as partes «têm todas as possibilidades para criar novas empresas conjuntas nos setores da confeção, da malharia e da produção de materiais de embalagem para a indústria alimentar»<sup>60</sup>.

No que diz respeito a exemplos concretos, pode-se mencionar a Fábrica de Tratores de Minsk (MTZ), que está a criar, em todo o Uzbequistão, uma rede de centros de assistência para a reparação de máquinas BELARUS. «Paralelamente, estão a decorrer trabalhos para a abertura de salas de formação da MTZ destinadas à preparação de especialistas»<sup>61</sup>. Ainda mais porque a exportação de máquinas BELARUS para o Uzbequistão, entre janeiro e agosto de 2025, cresceu mais de 30 por cento em comparação com o período homólogo de 2024. «Desde o início do ano [de 2025], a MTZ enviou

<sup>59</sup> Aleynik: a Bielorrússia construiu relações muito multifacetadas e em vários níveis com o Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/politics/view/aleynik-u-belarusi-vystroyeny-ochen-mnogozorannye-mnogourovnevnye-otnosheniya-s-uzbekistanom-735029-2025/>

<sup>60</sup> Indústria, educação, turismo. Quais são as áreas promissoras de cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão [Fonte ]. - 2025. - URL: <https://belta.by/special/economics/view/promyshlennost-obrazovanie-turizm-kakovy-perspektivyve-sfery-sotrudnichestva-belarusi-i-uzbekistana-735261-2025/>

<sup>61</sup> Shuleiko: A Bielorrússia e o Uzbequistão mantêm uma cooperação construtiva a todos os níveis [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/shulei-ko-u-belarusi-i-uzbekistana-est-konstruktivnoe-vzaimodelstvие-na-vseh-urovnyah-735251-2025/>

para o Uzbequistão mais de 2,3 mil unidades de máquinas BELARUS. Os modelos mais populares são o 80X, 80.1, 82.3, 1221.3 e 1222.3. Também foi estabelecido o fornecimento de tratores e conjuntos de tratores BELARUS...»,<sup>62</sup>.

Outro exemplo interessante é o grupo «Belneftekhim». O volume de negócios total das organizações do grupo com «parceiros comerciais uzbeques, no final de 2024, ultrapassou os 32 milhões de dólares. A taxa de crescimento, em comparação com 2023, foi de 142%»<sup>63</sup>. Já foi constituído um grupo de parceiros no Uzbequistão que adquire uma vasta gama de materiais não tecidos bielorrussos, tecidos de cordão, fios sintéticos e produtos de fibra de vidro. No fórum feminino, foi sublinhado que as empresas do grupo «Belneftekhim» têm propostas não só para a indústria ligeira do Uzbequistão, mas também para os setores da construção mecânica, da construção civil e da medicina.

Ao referir-nos aos resultados do terceiro fórum empresarial feminino bielorrusso-uzbeque, convém salientar que os dois eventos anteriores — em Minsk e em Tashkent — foram frutíferos. Na altura, as participantes dos dois fóruns celebraram 30 contratos no valor de 235 milhões de rublos bielorrussos. Na altura, «foram assinados 36 acordos entre instituições da esfera social e autoridades locais, que se tornaram o ponto de partida para a concretização de toda uma série de iniciativas conjuntas»<sup>64</sup>. Desta vez, em setembro de 2025, foram assinados em Vitebsk 30 contratos no valor de 261 milhões de rublos bielorrussos e 18 documentos bilaterais de cooperação, incluindo os destinados a estabelecer a interação entre regiões. Como se pode ver, a tendência de crescimento é evidente!

No que diz respeito a 2026, já em fevereiro, uma delegação governamental da Bielorrússia deslocou-se a Tashkent numa visita oficial, onde se realizaram reuniões ao mais alto nível e a nível de altos responsáveis, bem como a quarta reunião do Conselho Empresarial Uzbeque-Bielorrusso e um fórum empresarial bilateral. De salientar que nestes eventos participaram mais de 50 representantes da parte bielorrussa. «Trata-se de 42 empresas que representam diversos setores da economia: engenharia mecânica, eletrotécnica, indústria ligeira e alimentar, farmacêutica e cosmética, silvicultura e indústria da madeira, bem como produtos e serviços de

<sup>62</sup> A MTZ aumentou as exportações de equipamento BELARUS para o Uzbequistão em mais de 30% entre janeiro e agosto [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-uvlechil-eksport-tehniki-belarus-v-uzbekistan-bolee-chem-na-30-v-yanvare-avguسته-735882-2025/>

<sup>63</sup> A «Belneftekhim» revelou quais os produtos da indústria petroquímica bielorrussa que interessam ao Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/kakaja-produktsiya-belorusskoi-neftehimii-interesuet-uzbekistan-rasskazali-v-belneftehime-735154-2025/>

<sup>64</sup> No III Fórum Empresarial Feminino Bielorrusso-Uzbeque foram assinados contratos no valor de 261 milhões de rublos bielorrussos [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/na-iii-belorussko-uzbekskom-zhenskome-biznes-forume-podpisano-kontraktov-na-br261-mln-735239-2025/>

construção. Pelo lado uzbeque, participam representantes de mais de 200 empresas de todas as regiões»<sup>65</sup>.

No âmbito destas reuniões e negociações, foi assinado um conjunto substancial de documentos e foram apresentadas inúmeras ideias interessantes e propostas promissoras de cooperação e realização de projetos conjuntos. Em particular, a Bielorrússia pretende criar no Uzbequistão uma unidade de montagem da Fábrica de Automóveis da Bielorrússia, uma vez que nesse país «existem muitos depósitos de metais raros e minerais. É claro que, para um país como este, dispor de produção própria não representa apenas um elevado nível de competências, mas também uma questão de segurança tecnológica»<sup>66</sup>.

No que diz respeito à Fábrica de Tratores de Minsk, a exportação de equipamento BELARUS para o Uzbequistão em 2025 registou um aumento de 15 por cento em comparação com 2024. «No ano passado, a MTZ enviou para o Uzbequistão mais de 3 mil unidades de equipamento BELARUS. No país, há procura por tratores com uma ampla gama de potências — de 80 a 200 l. s. —, bem como pelos tratores para cultivo de algodão BELARUS 80X»<sup>67</sup>. Além disso, foi parcialmente executado o contrato com a empresa uzbeque KRANTAS GROUP para o fornecimento de transmissões. Atualmente, a rede de distribuição da MTZ no Uzbequistão é representada por cinco centros de concessionários. Também na cidade de Nurafshan funciona uma unidade de montagem conjunta para a produção de tratores BELARUS.

A Bielorrússia planeia também desenvolver a cooperação com o Uzbequistão e a exportação de produtos da indústria ligeira. Nestes dias de fevereiro, as empresas bielorrussas «Tapetes de Vitebsk» e «Milavitsa» assinaram contratos, enquanto a «Mogotex» e a fábrica de linho de Orsha concretizaram o fornecimento de tecidos provenientes do Uzbequistão. Afinal, é lá que se situam as unidades de produção de entidades económicas bielorrussas. Uma em cada quatro camisolas, confeccionadas na Bielorrússia, é feita de algodão uzbeque. E já se fala agora no processamento de lã. No Uzbequistão, existe uma grande quantidade desta matéria-prima. Além disso, no conselho empresarial, foi assinado um memorando relativo ao setor do couro. Trata-se também de uma área promissora, que as partes irão desenvolver.

---

<sup>65</sup> A Bielorrússia planeia desenvolver a cooperação com o Uzbequistão e a exportação de produtos da indústria têxtil [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-ni-animiet-razvivat-kooperatsiiu-s-uzbekistanom-i-eksport-produktsii-leoproma-766058-2026/>

<sup>66</sup> A Bielorrússia pretende criar no Uzbequistão uma unidade de montagem de camiões BELAZ [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-rasschitvvaet-sozdat-v-uzbekistane-sborochnoe-proizvodstvo-belazov-768578-2026/>

<sup>67</sup> A taxa de crescimento das exportações de equipamento da BELARUS para o Uzbequistão ultrapassou os 115% em 2025 [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/temn-rosta-eksporta-tehniki-belarus-v-uzbekistan-prevvsi-115-v-2025-godu-766551-2026/>

Outra área de cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão que está atualmente a desenvolver-se de forma dinâmica é a educação. Mais concretamente, só a Universidade Pedagógica Estatal da Bielorrússia «Máximo Tank» (BSPU) estabeleceu relações de parceria com 12 instituições de ensino superior deste país da Ásia Central. Os principais parceiros são a Universidade Pedagógica Nacional do Uzbequistão «Nizami», a Universidade Pedagógica Estatal de Jizzakh «Kadiri» e o Instituto Pedagógico Estatal de Namangan. Os planos de cooperação com estas instituições para o próximo ano letivo incluem a abertura de novos cursos de licenciatura e mestrado com grande procura. Em colaboração com a Universidade Pedagógica Nacional do Uzbequistão, serão disponibilizados cursos de mestrado em «gestão educativa» e «educação pré-escolar»; com o Instituto Pedagógico Estatal de Namangan, serão oferecidos cursos de mestrado em «educação inclusiva», «formação em filologia» e «educação básica». Em colaboração com a Universidade Pedagógica Estatal de Jizzakh, foi aprovado um programa de educação pré-escolar. Entre os futuros projetos conjuntos destaca-se o «Diálogo entre Culturas: Bielorrússia – Uzbequistão», no âmbito do qual se realizarão diversas mesas redondas, exposições e noites literárias dedicadas às tradições nacionais, às línguas, à arte e à história dos dois países. Além disso, o Instituto de Namangan propôs a realização do projeto internacional «Ponte da Ciência e da Educação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão». Outro projeto — «Património e Modernidade» — prevê o envolvimento dos estudantes na investigação do património cultural dos dois países, com a subsequente apresentação dos resultados sob a forma de exposições, publicações e conferências estudantis. Perspetiva-se ainda outro projeto — «Ponte da Amizade», cuja essência reside na organização de iniciativas conjuntas de voluntariado e sociais. De um modo geral, a BGPU já desenvolve com sucesso uma série de programas educativos conjuntos com parceiros uzbeques. Desde 2018, decorrem cursos de licenciatura em logopedia, psicologia, educação pré-escolar e ensino básico. «A partir de 2023, a oferta de programas alargou-se aos cursos de mestrado: agora, os mestrandos frequentam cursos de educação inclusiva, aconselhamento psicológico e biologia. Até ao momento, realizaram-se quatro turmas de licenciatura e duas de mestrado. Cerca de 400 licenciados já receberam diplomas duplos da Bielorrússia e do Uzbequistão»<sup>68</sup>.

Voltemos, então, às decisões da quarta reunião do Conselho Empresarial Uzbeque-Bielorrucho e do fórum empresarial bilateral, realizados em

<sup>68</sup> Gestão, filologia, inclusão. A BSPU e as instituições de ensino superior do Uzbequistão lançam novos cursos [Recurso eletrónico]. 2026. - URL:

<https://belta.by/society/view/menedzhment-filologiya-inkluziya-bgpu-i-vuzov-uzbekistana-otkrvayut-novyye-programmy-766547-2026/>

fevereiro do presente ano . Nestes eventos, «o valor total dos contratos e acordos assinados ascendeu a quase 110 milhões de dólares»<sup>69</sup> . Quanto à próxima visita do presidente do Uzbequistão, Sh. Merziev, à Bielorrússia em 2026, está prevista a elaboração de um roteiro bilateral de cooperação, no qual as partes definirão «uma meta ambiciosa de atingir, até 2030, um volume de comércio de 2 mil milhões de dólares»<sup>70</sup> . E já se iniciaram os trabalhos ativos para dar conteúdo a esta visita, bem como para definir uma agenda económica abrangente de cooperação bilateral. Tanto mais que Minsk e Tashkent já «há muito chegaram a um entendimento claro de que o potencial do simples comércio não é ilimitado e que é importante desenvolver mais intensamente a cooperação, interagir mais ativamente na esfera do investimento e avançar para projetos significativos de criação de unidades de produção conjuntas, onde a cooperação industrial ocupa um lugar fundamental»<sup>71</sup> . As partes identificam reservas significativas para um aprofundamento adicional das relações de cooperação noutras áreas — desde a agricultura, a transformação da madeira e a indústria farmacêutica até à logística, à interação nos setores financeiro e das tecnologias da informação, bem como à cooperação entre as regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão. Neste contexto, entre as regiões bielorrussas, destaca-se a região de Gomel, cujo volume de comércio com este país da Ásia Central triplicou ao longo do último quinquénio, atingindo, em 2025, quase cinquenta milhões de dólares. «A região sudeste da Bielorrússia fornece principalmente produtos de transformação da madeira, carne e leite, artigos de plástico e celulose. Do Uzbequistão, são adquiridos fios de algodão, escória, frutas, azulejos cerâmicos, brinquedos e vestuário»<sup>72</sup> . Entre as áreas promissoras, a região de Gomel prevê o aumento das exportações de produtos alimentares, mobiliário pronto a usar, equipamento para a colheita de forragens e equipamento para complexos leiteiros comerciais.

Em março deste ano, uma delegação representativa da região de Gomel visitou o Uzbequistão, onde, em dois fóruns empresariais — em Tashkent e em Fergana —, foram discutidas formas de atrair parceiros empresariais uzbeques para a cooperação e a criação de produções conjuntas nas

<sup>69</sup> Foram assinados contratos e acordos no valor de quase 110 milhões de dólares durante a visita da delegação bielorrussa ao Uzbequistão [Fonte] . - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/kontraktv-i-soglasheniya-pochti-na-110-mln-podpisany-vo-vremya-vizita-belorusskoi-delegatsii-v-766214-2026/>

<sup>70</sup> A Bielorrússia espera aumentar o volume de comércio com o Uzbequistão para 2 mil milhões de dólares até 2030 [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/photonews/view/belarus-rasschitvvaet-k-2030-godu-uvechit-tovarooborot-s-uzbekistanom-do-2-mlrd-45829/>

<sup>71</sup> Turchin anunciou a visita do presidente do Uzbequistão à Bielorrússia [Recurso eletrónico]. -

2026. - URL: <https://belta.by/society/view/turchin-anonsiroval-vizit-prezidenta-uzbekistana-v-belarus-766133-2026/>

<sup>72</sup> O volume de comércio da região de Gomel com o Uzbequistão triplicou durante o último quinquénio [Recurso recurso]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/tovarooborot-gomelskoi-oblasti-s-uzbekistanom-vvros-za-posledniui-u-platletku-v-tri-raza-771423-2026/>

instalações de empresas de ambos os países. Na capital uzbeque, neste fórum, foram «assinados acordos de cooperação entre as câmaras de comércio e indústria das regiões de Gomel e Tashkent, bem como 13 documentos, incluindo de natureza comercial, no valor de 7,5 milhões de dólares»<sup>73</sup>. Além disso, muitas propostas encontram-se em fase de elaboração e formalização de contratos.

Recorde-se que os principais exportadores da região sudeste da Bielorrússia para o Uzbequistão são atualmente a «Rechitsadrev» e a «Tomeldrev», a Fábrica de Lacticínios de Turov, a Fábrica de Conservas de Leite de Rogachev, a Fábrica de Ferragens de Rechitsa e a Fábrica de Celulose e Cartão de Svetlogorsk. Neste fórum, foram também apresentados outros potenciais exportadores. Em particular, a SA «Empresa Gestora do Holding “Empresa de Carne e Lacticínios de Gomel”» celebrou contratos para o fornecimento de produtos de carne e lacticínios. Existem acordos para o fornecimento direto de enchidos do complexo de carne de Kalinkovich. De um modo geral, esta SA trabalha ativamente com os parceiros do Uzbequistão e reforça as suas posições. «Nos últimos dois anos, foram fornecidos produtos no valor de 9 milhões de dólares. Só em 2025, o volume duplicou»<sup>74</sup>.

Além disso, em Tashkent, os representantes da região de Gomel discutiram projetos promissores com alguns parceiros interessados. Por exemplo, com a LLC «Texnopark», que agrupa cerca de 20 empresas orientadas para a criação de produtos de alta tecnologia, competitivos e voltados para a exportação. Os representantes de Gomel manifestaram disponibilidade para colaborar na produção de contadores eletrónicos de gás, frigoríficos domésticos, aparelhos de ar condicionado industriais e sistemas de refrigeração, elevadores e escadas rolantes, bem como materiais de construção. Além disso, «uma das fábricas de produtos de pastelaria do Uzbequistão manifestou interesse no fornecimento de grandes quantidades de leite em pó proveniente da região de Gomel. Para expandir a produção, é necessária a aquisição de matérias-primas de qualidade, que a região sudeste da Bielorrússia pode oferecer»<sup>75</sup>. Foram realizadas negociações no local e alcançados acordos sobre fornecimentos experimentais de produtos

<sup>73</sup> A região de Gomel assinou contratos no valor de 7,5 milhões de dólares num fórum empresarial em Tashkent [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://www.belarus.by/ru/business/business-news/dokumenty-na-75-miln-podpisala-gomelskaja-oblast-na-biznes-forume-v-tashkente-i-0000210242.html>

<sup>74</sup> Representantes da região de Gomel celebraram contratos no valor de 7,5 milhões de dólares com parceiros no Uzbequistão [Fonte recurso]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/kontraktv-na-75-miln-zakliuchili-predstaviteli-gomelskoj-oblasti-s-partnerami-v-uzbekistane-772278-2026/>

<sup>75</sup> Cooperação, produções conjuntas. A região de Gomel discute o alargamento da parceria com o Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/kooperatsiya-sovmestnye-proizvodstva-gomelskaja-oblast-obsuzhdaet-rasshirenie-partnerstva-s-771554-2026/>

bielorrussos.

Além disso, os responsáveis das duas regiões — Gomel e Tashkent — assinaram um protocolo de intenções de cooperação e debateram a colaboração regional em todas as áreas. «Entre os temas discutidos encontram-se a formação de estudantes, o emprego de cidadãos do Uzbequistão em áreas de especialização com procura, o turismo médico e a organização de visitas guiadas a pontos turísticos»<sup>76</sup>. Neste contexto, vale a pena recordar que, já em novembro de 2025, a Universidade Estatal de Transportes da Bielorrússia (BelGUT), que

se situa em Gomel, e a Universidade Estatal de Transportes de Tashkent, do Uzbequistão, anunciaram a criação de um programa conjunto de formação presencial de profissionais para o setor dos transportes. Note-se que estas instituições de ensino superior colaboram já há oito anos. Existe um programa conjunto para estudantes uzbeques a distância que frequentam a BelGUT, uma vez que a instituição de Gomel constitui um elo importante e uma universidade de referência no espaço pós-soviético, precisamente no domínio do transporte ferroviário. Agora, está também previsto criar um programa conjunto a tempo inteiro, no qual os estudantes frequentarão as aulas na Universidade Estatal de Transportes de Tashkent e se formarão em Gomel. «Só no ano passado, 167 pessoas ingressaram no programa conjunto à distância com a BelGUT»<sup>77</sup>. A universidade uzbeque colabora com quatro instituições de ensino superior da Bielorrússia. Mas o maior interesse reside precisamente no transporte ferroviário.

Nestes mesmos dias de março, as regiões de Gomel e Fergana assinaram o Plano de Atividades de Cooperação para 2026-2027. Este roteiro reforçará a interação e servirá de base para a concretização de projetos conjuntos e para a dinamização da cooperação. A título de referência, note-se que «o primeiro acordo inter-regional entre as regiões de Gomel e Fergana foi assinado em 2019»<sup>78</sup>. Foi também assinado agora um acordo de cooperação entre as câmaras de comércio e indústria das duas regiões. As partes planeiam uma parceria em várias áreas — agricultura, engenharia mecânica e transformação de madeira. «Em particular, a região de Gomel pode oferecer ceifeiras-debulhadoras, equipamento para

---

<sup>76</sup> As regiões de Gomel e Tashkent pretendem reforçar a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/gomelskaja-i-tashkentskaja-oblasti-namerenv-nkrepiat-sovmestnoe-771685-2026/>

<sup>77</sup> As instituições de ensino superior de Gomel e Tashkent planeiam formar conjuntamente profissionais para o setor dos transportes em regime presencial [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/vuzv-gomelia-i-tashkenta-planirujut-sovmestnoe-gotovit-kadry-dlia-transportnoi-sfery-v-ochnom-formate-749801-2025/>

<sup>78</sup> As regiões de Gomel e Fergana assinaram um roteiro para a implementação de projetos conjuntos [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/regions/view/dorozhnuu-kartu-dlia-realizatsii-sovmestnyh-proektov-nodpisali-gomelskai-a-i-ferganskaja-oblasti-771961-2026/>

armazenamento e refrigeração de leite, rações compostas para peixes e produtos alimentares»<sup>79</sup>. Foi também discutida a possibilidade de criar unidades de produção conjuntas no âmbito da cooperação entre zonas económicas livres.

Resumindo a visita da delegação da região de Gomel a este país da Ásia Central, sublinhamos que a cooperação da região sudeste da Bielorrússia com duas regiões uzbeques — Tashkent e Fergana — deu um novo passo no sentido de reforçar a interação, com vista a aumentar os volumes de comércio e a ampliar a parceria de investimento. Afinal, as ligações diretas entre as regiões constituem a base da cooperação comercial e económica entre a Bielorrússia e o Uzbequistão, que, no futuro, atingirão um novo patamar e contribuirão para a concretização dos projetos previstos em áreas prioritárias.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>79</sup> «Os números podem ser superiores». Em que áreas será reforçada a parceria entre as regiões de Gomel e Fergana [Fonte: ].  
- 2026. - URL:

<https://belta.by/regions/view/tsifry-mogut-byt-vyshe-v-kakih-sferah-usilit-partnerstvo-gomelskaia-i-ferganskaia-oblasti-771932-2026/>

## CAPÍTULO 5

### Geórgia: uma parceria extremamente concreta

Em março de 2026, realizou-se em Tbilisi a 7.<sup>a</sup> reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Georgiana para a Cooperação Económica (CIG), na qual foram analisados os resultados do trabalho conjunto dos últimos anos e discutidas as perspectivas e as áreas prioritárias para o desenvolvimento futuro da cooperação económica, incluindo setores como a agricultura, a saúde, a educação, a ciência e outras áreas de cooperação. Recorde-se que a 6.<sup>a</sup> reunião da CIG teve lugar em Minsk, em fevereiro de 2020. Desde então, «o volume de comércio entre a Bielorrússia e a Geórgia <...> aumentou mais de 70%»<sup>80</sup>. Só em 2024, o volume de comércio entre os dois países pós-soviéticos aumentou 1,6 vezes em comparação com o nível de 2023, tendo as exportações bielorrussas aumentado 1,3 vezes. Os principais produtos das exportações bielorrussas para a Geórgia passaram a ser, nessa altura, derivados de petróleo, leite e natas condensadas e em pó, madeira serrada longitudinalmente, medicamentos e álcool etílico.

Em 2025, já se observava uma dinâmica positiva na cooperação **no setor agrícola**, quando foram retomados os fornecimentos da Bielorrússia para a Geórgia — para a aldeia de Sartichala, no município de Gardabani — de 500 cabeças de gado reprodutor de seleção bielorrussa. Na mesma altura, «a parte bielorrussa confirmou a sua disponibilidade para prosseguir a cooperação no fornecimento de gado reprodutor, com o objetivo de melhorar as características raciais e produtivas dos animais de criação na Geórgia»<sup>81</sup>. Por seu lado, os parceiros georgianos manifestaram interesse na aquisição de sementes bielorrussas de cereais, culturas industriais e forrageiras. E já nessa altura foram realizadas as primeiras entregas de sementes de várias culturas agrícolas para a realização de trabalhos de campo no território da Geórgia. De um modo geral, no ano passado, a base das exportações da Bielorrússia para a Geórgia foi constituída por produtos lácteos — leite, natas, leite condensado, queijos, manteiga, queijo fresco, gelados, bem como produtos à base de carne — carne de vaca, subprodutos de aves e enchidos. Além disso, esta lista incluiu cereais, leguminosas, peixe e produtos da pesca, bem como bebidas alcoólicas.

No âmbito da 7.<sup>a</sup> reunião da Comissão Mista de Cooperação, foi referido que já está a ser estudada a criação de um «Agro-Centro» georgiano-bielorrusso, no qual os produtores agrícolas georgianos poderão adquirir gado reprodutor,

<sup>80</sup> O volume de comércio entre a Bielorrússia e a Geórgia aumentou mais de 70 % desde 2020 [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://www.government.by/news/tovarooborot-mezhdu-belarusyu-i-gruziev-s-2020-goda-uvlechil'sya-na-bolee-chem-70>

<sup>81</sup> A Bielorrússia e a Geórgia irão desenvolver a cooperação no fornecimento de gado reprodutor [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-gruzija-budut-razvivat-sotrudnichestvo-no-postavkam-plemennogo-skota-729218-2025/>

sementes, fertilizantes, equipamento e outros produtos necessários. Outra tendência importante: o volume de fornecimentos de produtos alimentares da Bielorrússia aumenta anualmente, tal como cresce o número de lojas de produtos bielorrussos neste país do Cáucaso do Sul. Só em 2025 foram abertos oito novos pontos de venda. A oitava delas — uma loja da rede de produtos bielorrussos Belmart — foi inaugurada em agosto, em Tbilisi. Nesta rede, estão amplamente representados os produtos de 35 empresas líderes da Bielorrússia, incluindo o «Frigorífico de Pinsk», o «Frigorífico de Brest», a «INKO-FOOD», «Molokoy Mir», «Bellakt», «Pervy Molokoy», «Gelados de Brest», «Lidkon», «Spartak», «Alivaria», «Minsk Kristall», «Fábrica Avícola de Soligorsk», «Farinha de Lida» e «AVD Production»<sup>82</sup>, onde está presente uma vasta gama de produtos lácteos e cárneos, produtos de pastelaria, produtos de panificação e bebidas alcoólicas, chá, mel e café. É de salientar que a atividade das cadeias de lojas de produtos alimentares bielorrussas estimulou o crescimento das exportações de produtos alimentares para a Geórgia, os quais são entregues diretamente pelo produtor. No total,

este país já foram abertas 31 lojas de três cadeias de produtos bielorrussos nas cidades de Tbilisi, Batumi, Zugzidi, Poti e Kutaisi. Entre os projetos conjuntos para o futuro, as partes destacaram a iniciativa de criar, em Batumi, uma casa comercial georgiano-bielorrussa com uma ampla representação de produtos bielorrussos: desde materiais de construção até produtos da indústria ligeira.

Na 7.<sup>a</sup> reunião da Comissão Mista de Cooperação, foi também assinalado o crescimento do volume de negócios mútuo de serviços entre a Bielorrússia e a Geórgia — 2,7 vezes superior ao de 2020. Atualmente, os serviços de transporte são os mais procurados, incluindo o transporte aéreo, rodoviário e ferroviário, uma vez que o desenvolvimento da cooperação no **domínio dos transportes e da logística** contribui para o alargamento da parceria económica e para a intensificação do comércio mútuo. Por exemplo, «a ocupação nos voos diretos entre os nossos países mantém-se consistentemente elevada — mais de 80%»<sup>83</sup>. No entanto, a companhia aérea bielorrussa «Belavia» planeia aumentar a frequência dos voos de Minsk para Tbilisi, Batumi e Kutaisi durante o verão. Existem todos os pressupostos também para o reinício **da cooperação científico-técnica** e para um desenvolvimento mais amplo da interação na área da educação. Para tal, no

<sup>82</sup> Foi inaugurada em Tbilisi a oitava loja da rede de produtos bielorrussos Belmart [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/v-tbilisi-otkrytsia-vosmoi-magazin-seti-belorusskikh-produktov-belmart-733418-2025/>

<sup>83</sup> A «Belavia» planeia aumentar a frequência dos voos de Minsk para a Geórgia durante o verão [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/belavia-planiruet-uvlechit-chastotu-rej-sov-iz-minska-v-gruzii-u-v-letnij-period-770138-2026/>

âmbito desta reunião da Comissão Mista de Cooperação, foi assinado o «Acordo de Cooperação entre a Universidade Estatal Bielorrussa de Informática e Radioeletrônica (Minsk) e a Universidade Técnica Estatal (Tbilisi)»<sup>84</sup>. Este documento veio reforçar a **base jurídica** da cooperação com a Geórgia, que conta com «mais de 30 documentos, incluindo 3 acordos intergovernamentais, 15

acordos intergovernamentais e 13 acordos interministeriais»<sup>85</sup>. Entre os documentos internacionais em vigor encontram-se tratados sobre o estabelecimento de relações diplomáticas, o tráfego rodoviário internacional, a criação de uma comissão intergovernamental bilateral para a cooperação económica, o intercâmbio de informações em matéria fiscal, a proteção recíproca de investimentos, o sistema de promoção do comércio mútuo, o tráfego aéreo, a cooperação nos domínios da cultura, do desporto, da saúde, da educação, ciência e tecnologia, organização de pagamentos entre bancos nacionais, viagens recíprocas de cidadãos, troca e proteção de informação confidencial, parceria no domínio da aplicação da legislação antimonopólio, cooperação entre os órgãos de assuntos internos, segurança do Estado, monitorização e controlo financeiros, ministérios dos Negócios Estrangeiros, ministérios da Justiça e câmaras de comércio e indústria.

No âmbito da 7.<sup>a</sup> reunião da Comissão Mista de Cooperação, as partes manifestaram também a esperança de dinamizar a **atividade expositiva**. Neste contexto, convém recordar que a delegação bielorrussa participa anualmente em feiras internacionais na Geórgia. Em particular, no final de novembro e início de dezembro de 2024, a exposição dos produtores bielorrussos «**Made in Belarus**» foi tradicionalmente apresentada no âmbito da feira internacional de agricultura, da indústria alimentar, da produção de alimentos e das tecnologias «**AGRO FOOD DRINK TECH EXPO 2024**», em Tbilisi, onde participaram também «cerca de 70 grandes representantes do setor da Geórgia, Bielorrússia, Turquia, Irão e Itália»<sup>86</sup>. A exposição bielorrussa na feira contou com marcas conhecidas e líderes do setor, bem como as maiores empresas do grupo industrial alimentar «Belgospishcheprom» e do holding «Concert Brestmyasomolprom». A SA «Spartak» apresentou, na altura, uma linha de produtos sem adição de açúcar: três tipos de chocolate, trufas, barras de wafer, bolachas e barras de muesli. Foi também apresentada uma novidade exclusiva — um sortido de chocolate

<sup>84</sup> Sobre a realização da 7.<sup>a</sup> reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Georgiana para a Cooperação Económica [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://georgia.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c9544cb7d752dc89.html>

<sup>85</sup> Relações bilaterais entre a Bielorrússia e a Geórgia [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://georgia.mfa.gov.by/ru/bilateral/relations/political/>

<sup>86</sup> Empresas bielorrussas apresentam exposição na feira da indústria alimentar na Geórgia [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-predpriatiia-prezentuiut-ekspozitsiiu-na-vystavke-pr^cbeyouromy^blennoll-y-dlinib6ticia6~O^T/>

amargo e de leite fino com ingredientes adicionais, bem como chocolate com bolachas. A OAO «Fábrica de Confeitaria “Slodych”» apresentou, especialmente para a exposição, caramelos de mastigar com diversos sabores e aromas. A OAO «Krasny Pishchevnik» acrescentou à lista de produtos apresentados marmeladas de mastigar e marshmallows com sabor a café com leite e caramelo, bem como com sabor a champanhe e morango.

A exposição bielorrussa incluiu também os produtos de um dos líderes no setor da produção de alimentos de preparação rápida, especiarias e pequenos-almoços secos — a OJSC «Lidapishchekoncentraty». A gama de produtos foi apresentada por fabricantes do setor da carne e dos laticínios — a OJSC «Slonimsky Meat Processing Plant», a OJSC «Slutsky Meat Processing Plant», a OJSC «Pinsk Meat Processing Plant», a OJSC «Luninetsky Dairy Plant» e a OJSC «Verkhnedvinsky Butter and Cheese Factory». A OAO «Frigorífico de Brest» apresentou uma novidade: patês com alho, manteiga, cebola frita, cogumelos, bem como uma série de patês de fígado. A SA «Fábrica de Manteiga e Queijo de Kobrin» apresentou uma mistura seca destinada à preparação de gelado de baunilha a partir do congelador. Entre as novidades expostas pela SA «Fábrica de Conservas de Carne de Berezovo» encontravam-se conservas.

Um ano depois — em novembro de 2025 — realizou-se em Tbilisi o fórum de exposições **AGRO FOOD DRINK TECH EXPO 2025**, que reuniu 80 representantes do setor da produção alimentar, da agricultura, de tecnólogos e de dirigentes de grandes cadeias de distribuição da Geórgia, Turquia, Itália, Alemanha, Rússia e Eslováquia. A exposição «**Belarus. The Taste of Nature**» contou com a participação de marcas conhecidas e líderes do setor, bem como das maiores empresas do país. «Assim, no stand da «Belgospishcheprom» foi apresentada uma gama de produtos de pastelaria, pastéis de fruta e doces das empresas OJSC «Fábrica de Pastelaria «Slodych», da OJSC «Krasny Pishchevyk», da SOJSC «Kommunarka», da OJSC «Krasny Mozyryanin» e da joint venture OJSC «SPARTAK»»<sup>87</sup>. Foram também apresentados alimentos para crianças numa vasta gama da OJ «Gamma Vkusa», bem como produtos enlatados da OJ «Complexo de Conservas e Secagem de Legumes de Malorita». Foram apresentados óleo de colza, misturas de óleos vegetais, maionese e molhos à base de maionese, ketchups, mostarda, amostras de produtos à base de margarina da OJSC «Fábrica de Margarina de Minsk», bem como produtos da OJSC «Mashpishcheprod», especializada no processamento de batata e no fabrico

<sup>87</sup> A Bielorrússia apresentou uma exposição na feira Agro Food Drink Tech Expo, na Geórgia [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-predstavila-ekspozitsiiu-na-vystavke-agro-food-drink-tech-expo-v-gruzii-751359-2025/>

de produtos à base de batata, na produção de malte e na torrefação de sementes. A gama de produtos não alcoólicos, sobremesas e bebidas espirituosas esteve amplamente representada. Um dos maiores produtores de produtos lácteos da Bielorrússia — a OJSC «Babushkina Krynka», empresa gestora do holding «Empresa Láctea de Mogilev “Babushkina Krynka”» — apresentou uma gama variada de queijos, doces lácteos à base de leite em pó, manteiga, queijinhos de requeijão glaceados, leite ultrapasteurizado e novidades como misturas em pó para batidos de leite e misturas em pó para a preparação de gelados com sabor a morango, baunilha e chocolate. A empresa agrícola multisetorial OJSC «Fábrica Avícola de Baranovichi» expôs ovos de galinha coloridos numa variedade de formatos de embalagem. A OJSC «Fábrica de Conservas Lácteas de Glubok», na exposição em Tbilisi, apresentou uma gama de queijos e conservas lácteas, incluindo o famoso leite condensado bielorrusso. A OJ «Fábrica de Conservas de Leite de Lida» apresentou leite em pó, natas, soro de leite, manteiga e uma vasta gama de queijos, enquanto a OJ «Fábrica de Conservas de Carne de Orsha» apresentou conservas de carne, conservas para alimentação infantil e patês de carne. Também foram apresentados produtos à base de carne pela SA «Fábrica de Carnes de Volkovysk» e pela SA «Fábrica de Carnes de Pinsk». Esta exposição demonstrou que os exportadores bielorrussos estão a expandir ativamente a sua gama de produtos neste país, o que permite planear a abertura de novos pontos de venda em cidades da Geórgia.

Neste contexto, na 7.<sup>a</sup> reunião do Comité Misto de Cooperação, foram discutidos aspetos concretos **da cooperação inter-regional**. A título de referência, salienta-se que foram assinados 17 acordos entre regiões e cidades da Bielorrússia e da Geórgia. Em particular, «a 18 de fevereiro de 1994 foi assinado um acordo de cooperação entre Tbilisi e Minsk, e em setembro de 2015 — um acordo de geminação entre Minsk e Tbilisi»<sup>88</sup>. E hoje é necessário dar um novo fôlego a estes acordos, para lhes conferir um conteúdo concreto. Tal como noutros exemplos. É de salientar que as relações inter-regionais e de geminação são mantidas no âmbito de acordos de cooperação não só entre as capitais, mas também entre a região de Minsk e a região da Caquetia, a região de Mogilev e a Adjária, a região de Gomel e a região da Imerétia, as cidades de Brest e Batumi, Mogilev e Batumi, Polotsk e Tskhaltubo, Gomel e Kutaisi, Bobruisk e Batumi, Bobruisk e Kobuleti, Zhodino e Rustavi, o distrito de Glubok e o município de Telavi, o

<sup>88</sup> Cultura, habitação e serviços públicos e transportes de passageiros. Kukharev sobre as áreas de cooperação com Tbilisi [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belia.bv/society/view/sfera-kulturnv-zhkh-i-passazhirskij-transport-kukharev-o-napravleniah-sotrudnichestva-s-tbilisi-614991-2024/>

distrito de Svetlogorsk e o município de Mtskheta, o distrito de Kletsk e o município de Telavi, o distrito de Rosson e o município de Lanchkhuti. Como se pode ver, as perspectivas aqui são consideráveis.

É importante referir hoje mais uma área de cooperação entre a Bielorrússia e a Geórgia. Trata-se das perspectivas de cooperação no **setor bolsista**. É preciso reconhecer que a Bielorrússia e a Geórgia dispõem de um potencial de parceria significativo e ainda por concretizar nesta área. Vejamos os números. Em 2025, as empresas georgianas adquiriram, em leilões na Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB), produtos de fabrico bielorrusso num valor total de nove milhões de dólares, e, ao longo dos primeiros dois meses do ano em curso, o volume das transações de importação já atingiu quase quatro milhões de dólares. «Atualmente, 79 residentes da Geórgia estão acreditados na BUB. Em 2025, 11 novas empresas aderiram à bolsa e, em 2026, quatro. No período de janeiro a fevereiro de 2026, o volume de negócios em bolsa dos participantes georgianos aumentou 3,8 vezes em comparação com o período homólogo de 2025. Mais de 90% do valor total das transações coube aos produtos lácteos: leite em pó e manteiga»<sup>89</sup>.

Em março deste ano, a BUTB acreditou o primeiro corretor da Geórgia, com o objetivo de aumentar os volumes de negociação na bolsa com este país. O estatuto de participante profissional nas negociações da bolsa foi atribuído a uma empresa de comércio e logística especializada na importação de produtos da indústria de transformação da madeira. Numa fase inicial, o novo parceiro da BUTB pretende atuar no segmento dos produtos florestais. Mais concretamente, irá dedicar-se a atrair compradores de madeira serrada para a plataforma da bolsa, facilitar a celebração de transações entre empresas bielorrussas e georgianas, bem como assegurar a entrega dos produtos adquiridos na bolsa aos consumidores finais. Posteriormente, à medida que a carteira de clientes for crescendo, o corretor georgiano planeia alargar o âmbito da sua atividade na BUTB e, para além dos produtos de serração, importar da Bielorrússia produtos de metais ferrosos e laticínios. Espera-se que a acreditação do corretor de bolsa na Geórgia abra novas oportunidades para os exportadores bielorrussos interessados neste mercado. Em primeiro lugar, isto criará condições favoráveis para o crescimento dos volumes de fornecimento, uma vez que o corretor, regra geral, agrega a procura de toda uma série de compradores, o que permite realizar lotes de grande dimensão e otimizar os custos de transporte e logística.

<sup>89</sup> A BUTB acreditou o primeiro corretor na Geórgia [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-pervogo-brokera-v-gruzii-769427-2026/>

A BUTB já traçou um plano de colaboração com o corretor na Geórgia para aumentar o volume de negócios na bolsa. Será dada prioridade ao aumento das exportações de produtos bielorrussos que já são comercializados na Geórgia através de negociações na bolsa. Trata-se, nomeadamente, de madeira serrada de coníferas, leite em pó desnatado e manteiga. «Desde o início de 2026, as empresas georgianas já adquiriram estes produtos na BUTB no valor de 4,5 milhões de dólares, o que representa mais de metade das exportações da bolsa para a Geórgia durante todo o ano de 2025»<sup>90</sup>. Para além do aumento das vendas de produtos de fabrico bielorrusso na Geórgia, o novo parceiro da BUTB está também a considerar a possibilidade de atrair para a plataforma da bolsa fornecedores de produtos georgianos que tenham procura junto dos consumidores na Bielorrússia. Trata-se de produtos como metais não ferrosos, ligas ferrosas, concentrados de sumos, frutos secos e nozes.

E, por último, todos estes factos de interação bilateral demonstram que as decisões da 7.<sup>a</sup> reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Georgiana para a Cooperação Económica se tornarão um instrumento eficaz para a concretização dos objetivos estabelecidos no alargamento dos contactos interinstitucionais, de modo a que o trabalho conjunto das partes assuma um carácter construtivo e extremamente concreto no reforço da parceria abrangente entre a Bielorrússia e a Geórgia, que visam um diálogo em pé de igualdade e de respeito mútuo.

---

<sup>90</sup> A BUTB traçou um plano de colaboração com um corretor na Geórgia para aumentar o volume de negócios [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/butb-nametila-plan-sovmestnoi-raboty-s-brokerom-v-eruzii-no-uvelijcheniiu-tovarooborota-769971-2026/>

## CAPÍTULO 6

### África: a cooperação desenvolve-se de forma concreta e ativa

Em março de 2026, a Mesa do Conselho de Ministros aprovou o programa de ação do governo para o desenvolvimento da cooperação da Bielorrússia com os países africanos para o período de 2026 a 2030, com o objetivo de criar um mecanismo sistemático para consolidar a presença da nossa república neste continente. O seu objetivo é estabelecer uma cooperação eficaz nos domínios político, comercial e económico, logístico e humanitário para promover os interesses da Bielorrússia em África e estabelecer laços sustentáveis com os países do continente. Este documento define as áreas promissoras de cooperação, os produtos de interesse para a exportação e os instrumentos para alcançar os objetivos e tarefas estabelecidos. São também destacadas as prioridades dos países africanos consoante o grau de intensidade da cooperação com a parte bielorrussa, tendo em conta a existência de representações diplomáticas, a natureza das relações bilaterais políticas, comerciais, económicas e humanitárias, o potencial económico dos países parceiros e a existência de projetos conjuntos em fase de desenvolvimento. Das 54 nações africanas, foram identificadas três categorias: 1) pontos de apoio; 2) países promissores; 3) países para iniciativas pontuais. E, em suma, «prevê-se garantir que as exportações efetivas de bens e serviços para África atinjam, até 2030, um nível da ordem dos 1,5 mil milhões de dólares»<sup>91</sup>. A execução deste programa deverá assegurar um trabalho sistemático no sentido de dinamizar a cooperação com os países africanos e aumentar as exportações de produtos bielorrussos para o continente.

Por coincidência, na véspera, no início de março, o chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, M. Ryzhenkov, realizou a primeira visita de trabalho da história das relações diplomáticas, a nível de ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, a dois países do continente africano — o **Gana** e o **Togo** —, onde, até ao momento, a base jurídica com estes Estados era praticamente inexistente, não havendo anteriormente contratos significativos e sendo o comércio de natureza pontual. Estas visitas contribuíram para definir as orientações e as linhas-guião da futura cooperação com estes parceiros africanos.

No **Gana**, no âmbito das negociações bilaterais entre o Gana e a Bielorrússia

<sup>91</sup> Aprovado o programa de ação do governo para o desenvolvimento da cooperação da Bielorrússia com os países africanos para o período de 2026 a 2030 [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/utverzhdzhenaprogramma-deistvii-praviteilstva-po-razvitiu-sotrudnichestva-belarusi-so-stranami-afriki-768512-2026/>

, o presidente do país, D.D. Mahama, «destacou especialmente a vertente agrícola, propondo a elaboração de um programa quinquenal de cooperação no setor agrícola»<sup>92</sup>. Trata-se da criação, neste país africano, de unidades de transformação bielorrussas, bem como do desenvolvimento de uma rede de centros de mecanização agrícola — este ano está prevista a abertura de doze desses centros. «A delegação ganesa sublinhou a necessidade de adaptar a tecnologia bielorrussa às condições locais, bem como de desenvolver a irrigação e criar instalações para o armazenamento refrigerado das colheitas»<sup>93</sup>. Separadamente, as partes discutiram a formação de especialistas ganeses na área agrícola em instituições de ensino especializadas da Bielorrússia. A título de referência, note-se que «na Bielorrússia estudam cerca de 80 estudantes provenientes deste país»<sup>94</sup>. E, por parte do Gana, existe interesse em multiplicar esse número, especialmente nas áreas de especialização agrícola e médica.

Por seu lado, a parte bielorrussa apresentou o potencial do seu complexo agroindustrial em termos de cooperação: possibilidades de fornecimento de leite em pó e carne de aves, aquisição de grãos de cacau ganenses através de contratos diretos, colaboração na pecuária e na agricultura, incluindo o fornecimento de material reprodutor, rações compostas e medicamentos veterinários. No âmbito desta visita, foi obtido financiamento e já foi feito um pedido para a produção na Bielorrússia de cerca de três mil unidades de equipamento nacional, incluindo tratores e equipamento acoplado. Foram também alcançados acordos concretos para aumentar as exportações de leite em pó e carne. Até ao momento, as exportações destes grupos de produtos eram insignificantes — cerca de 200 a 300 mil dólares. Espera-se que, na sequência desta visita, as exportações aumentem significativamente.

Concluindo, as partes acordaram que o presidente do Gana visitará a Bielorrússia em junho deste ano, para estabelecer em Minsk as bases jurídicas das relações bilaterais e assinar um conjunto de documentos internacionais. «Entre estes encontram-se acordos sobre viagens sem visto com passaportes diplomáticos e de serviço, sobre a mecanização da agricultura, sobre créditos à exportação e sobre a criação de uma comissão intergovernamental para a cooperação comercial e económica...»,<sup>95</sup>.

<sup>92</sup> O Gana propôs à Bielorrússia que elaborasse um programa de cooperação agrícola [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/gana-nrediozhila-belarusi-razrabotai-proerammi-agrarnogo-vzaimodeistviia-767508-2026/>

<sup>93</sup> O Gana propôs à Bielorrússia que se dedicasse à transformação do cacau. Que outros motivos de interesse mútuo existem entre os dois países? [Fonte ]. - 2026. - URL: <https://belta.by/specia/economics/view/gana-nrediozhila-belarusi-zaniatsia-pererabotkoj-kakao-chem-esche-strany-interesny-drug-767713-2026/>

<sup>94</sup> Ryzhenkov: identificámos as principais linhas de comércio com o Gana e o Togo e esperamos um crescimento exponencial [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/politics/view/ryzhenkov-my-naschupaŭ-magistraŭnye-linii-v-torgovle-s-ganoi-i-togo-rasschitvvaem-na-kratnyi-rost-768444-2026/>

<sup>95</sup> O presidente do Gana planeia visitar a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/politics/view/prezident-gany->

No que diz respeito à cooperação entre a Bielorrússia e o **Togo**, em Lomé as partes centraram-se no desenvolvimento do quadro jurídico e contratual. A delegação bielorrussa «propôs acelerar a elaboração de acordos sobre a proteção de investimentos e a prevenção da dupla tributação»<sup>96</sup>. Esta iniciativa foi totalmente apoiada. Além disso, no âmbito desta visita, foi tomada a decisão de financiar o fornecimento ao Togo de quatro mil e quinhentas unidades de equipamento agrícola provenientes da Bielorrússia. Será também desenvolvida a exportação de produtos alimentares bielorrussos — carne e laticínios. Para tal, foram assinados os respetivos certificados veterinários.

A parte bielorrussa confirmou a sua disponibilidade para propor aos parceiros togolenses não apenas fornecimentos pontuais de equipamento, mas soluções integradas para a mecanização da agricultura, incluindo a componente de investimento, a formação de especialistas locais e a organização de unidades de montagem. No Togo, onde o setor agroindustrial representa 40 por cento da economia, manifestou-se interesse na cooperação nas áreas da mecanização, irrigação e criação de uma infraestrutura de armazenamento moderna. Por seu lado, a nossa república está disposta a importar café, cacau, frutas e frutos secos, bem como a trabalhar no desenvolvimento de adubos compostos para os mercados da África Ocidental. O Togo também está interessado em tecnologias de transformação, na adaptação de veículos bielorrussos e em linhas de montagem.

As capacidades logísticas deste país africano representam um interesse especial para a Bielorrússia. Ali situa-se o porto de águas profundas de Lomé — um dos mais importantes da África Ocidental, que movimenta cerca de 30 milhões de toneladas de carga anualmente em ambos os sentidos. Constitui um elo de ligação fundamental, uma espécie de porta de entrada para os países da região da África Central acederem ao mercado externo. Assim, «o Togo é considerado pela Bielorrússia como um dos parceiros prioritários no continente africano e como um importante centro logístico para o acesso aos mercados dos países do Sahel»<sup>97</sup>.

Um resultado importante desta visita foi a assinatura de um acordo intergovernamental sobre a isenção de vistos para titulares de passaportes diplomáticos e de serviço, bem como de um memorando de entendimento

---

[njanimet-nosetil-s-vizitom-belarus-767710-2026/](https://njanimet-nosetil-s-vizitom-belarus-767710-2026/)

<sup>96</sup> A Bielorrússia está a estudar a criação de fertilizantes compostos para os mercados da África Ocidental [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/special/economics/view/belarus-prorabatvvaet-sozdanie-kompleksnyh-udobrenij-dlja-rvnykov-zapadnoj-afriki-767506-2026/>

<sup>97</sup> A Bielorrússia e o Togo levam as relações bilaterais a uma nova fase. Primeiros detalhes sobre a visita de Ryzhenkov a Lomé [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/politics/view/ministr-inostrannyh-del-belarusi-maksim-ryzhenkov-vstretilsia-s-ministrom-inostrannyh-del-togo-767275-2026/>

entre os ministérios dos Negócios Estrangeiros dos dois países sobre a realização de consultas políticas, que estabelecem uma base sólida para o desenvolvimento futuro do diálogo político. As partes concordaram em intensificar os trabalhos para aperfeiçoar o quadro jurídico e contratual, sobretudo na esfera comercial e económica. Para tal, será elaborado um roteiro de cooperação bilateral. A parte bielorrussa apresentou aos parceiros togolenses, para análise, um pacote de três projetos de acordos setoriais — entre as câmaras de comércio e indústria, nas áreas da agricultura e do crédito à exportação.

Voltando ao programa de ação do Governo bielorrusso para o desenvolvimento da cooperação com os países africanos para o período de 2026 a 2030, salientamos que, para garantir um trabalho sistemático no sentido de dinamizar a cooperação com os países africanos e aumentar as exportações de produtos bielorrussos para o continente, é importante bem como aprofundar a participação em feiras internacionais de exportadores da Bielorrússia e alargar a geografia de novos contactos comerciais com potenciais parceiros. Em 2026, serão tomadas medidas concretas a este respeito. Tanto mais que «as empresas interessadas <...> poderão encontrar áreas de exportação em todo o leque de atividades»<sup>98</sup>.

Em particular, a delegação bielorrussa é um dos convidados de honra mais aguardados da feira internacional multidisciplinar **Zimbabwe International Trade Fair 2026 (ZITF)**, que terá lugar em abril na cidade de Bulawayo, **no Zimbábue**. É de salientar que, neste país africano, se verifica uma procura crescente por produtos alimentares, maquinaria e equipamento, tecnologias e desenvolvimentos científicos bielorrussos, bem como por ofertas nas áreas da educação, cultura e turismo. A elevada qualidade e o preço competitivo dos produtos bielorrussos constituem algumas das ofertas mais vantajosas no mercado do Zimbábue. Em 2025, empresas da Bielorrússia participaram numa feira internacional multisetorial semelhante, onde estiveram «representados mais de 20 países, entre os quais a China, o Japão, o Reino Unido, os Estados Unidos da América, representantes de países da União Europeia e de regiões do continente africano. No recinto do Centro Internacional de Exposições do Zimbábue, mais de 430 expositores apresentaram os seus produtos e mercadorias»<sup>99</sup>. Na altura, nos stands da exposição «**Made in Belarus**» foi apresentada uma vasta gama de produtos e serviços dos setores da engenharia mecânica, da indústria alimentar e da

<sup>98</sup> Do Zimbábue ao Gana. Em que feiras internacionais africanas irão participar as empresas bielorrussas este ano [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/ot-zimbabve-do-gany-v-kakih-mezhdunarodnyh-vystavkah-afriki-primut-uchastie-belorusskie-predpriyatia-770830-2026/>

<sup>99</sup> Zaleski, B. Em destaque: uma parceria por etapas. A cooperação económica multifacetada da Bielorrússia em diferentes continentes / Boris Zaleski. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. - p. 42.

educação.

O maior evento empresarial internacional multissetorial em **Moçambique** — a feira **FACIM 2026** — também figura na lista de eventos regionais significativos deste ano. A realização da feira está prevista para o final de agosto - início de setembro, em Maputo, a capital deste país africano. Entre as secções principais do fórum destacam-se os setores agrícola e alimentar, a produção industrial, as tecnologias e as comunicações, as soluções digitais e os programas científicos e educativos. Esta feira «atrai mais de 350 expositores, tanto nacionais como internacionais, representando cerca de 30 países, 800 empresas estrangeiras e 70 000 visitantes»<sup>100</sup>.

Tendo em conta o feedback e os pedidos das empresas bielorrussas, estão atualmente a decorrer trabalhos para organizar a participação de empresas e organizações nacionais na feira comercial internacional dedicada à agricultura, à indústria alimentar e à embalagem, ingredientes, produtos de panificação e pastelaria, alimentos e hotelaria — **a Agrofood West Africa 2026**, que terá lugar em outubro, em Acra — a capital **do Gana** — e abrangerá toda a cadeia de valor acrescentado: do campo à mesa. «A cooperação centra-se principalmente nas tecnologias agrícolas, na pecuária, na floricultura e na horticultura, bem como nas tecnologias de estufas»<sup>101</sup>.

Na Bielorrússia, está também a ser estudada a participação no maior fórum regional africano de exposições, **o MINEXPO Africa 2026, que terá lugar** em outubro, em Dar-es-Salaam — a maior cidade **da Tanzânia**. Esta exposição é organizada em seis países africanos, sendo que as edições mais antigas têm vindo a decorrer na Tanzânia e no Quênia nos últimos trinta anos. Trata-se de uma feira de referência na região «na área da exploração e transformação de minerais, trabalhos de escavação e equipamento de segurança»<sup>102</sup> e constitui uma plataforma universal para representantes de toda a África Oriental que procuram novos produtos, equipamentos, máquinas, serviços e soluções relacionados com o setor mineiro.

E, em dezembro de 2026, terá lugar a feira internacional de alimentos e bebidas «**Food Africa**» no Cairo — a capital **do Egito** —, onde já é tradicional a apresentação da exposição «**Belarus. The Taste of Nature**», com a participação de produtores nacionais. Recorde-se que, em dezembro de 2024, este fórum reuniu cerca de mil expositores de mais de trinta países, entre os quais a Arábia Saudita, os Emirados Árabes Unidos, a China, a

<sup>100</sup> Feira Internacional Multisectorial de Moçambique FACIM 2026 [Recurso eletrónico].

[https://www.belinterexpo.by/events/mezhdunarodnye-](https://www.belinterexpo.by/events/mezhdunarodnye-vystavki/mozambikskaya-mezhdunarodnaya-mnogootraslevaya-vystavka-facim-2026/)

[vystavki/mozambikskaya-mezhdunarodnaya-mnogootraslevaya-vystavka-facim-2026-/](https://www.belinterexpo.by/events/mezhdunarodnye-vystavki/mozambikskaya-mezhdunarodnaya-mnogootraslevaya-vystavka-facim-2026/)

<sup>101</sup> Agrofood West Africa 2026 [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://worldexpo.pro/agrofood-west-africa>

<sup>102</sup> MINEXPO AFRICA 2026 na Tanzânia [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://www.belinterexpo.by/events/mezhdunarodnye-vystavki/minexpo-africa-2026-v-tanzanii/>

Rússia, a Turquia, a Itália, a Grécia, a França, a Espanha, a Suíça e o Japão. No final de dois dias de trabalho das empresas bielorrussas com os parceiros egípcios, foram assinados oito documentos. «Trata-se de contratos comerciais e acordos de cooperação num valor total de cerca de 12 milhões de dólares»<sup>103</sup>.

No que diz respeito à participação de empresas bielorrussas em feiras internacionais em países africanos em 2025, é possível destacar mais alguns factos interessantes. Por exemplo, no ano passado, realizaram-se em Argel dois fóruns de feiras simultaneamente. Em abril, «no âmbito da feira da indústria alimentar **Djazagro 2025**, estiveram presentes cerca de 600 expositores e 108 marcas únicas de 36 países»<sup>104</sup>, e os participantes da exposição nacional **Belarus. The Taste of Nature** apresentaram uma nova e ampla gama de produtos, adaptados às especificidades regionais e à procura local. A produção bielorrussa incluiu os produtos mais procurados e populares: uma gama de produtos lácteos em pó, manteiga, queijo fresco congelado e uma variedade de queijos.

Já em setembro, na **Feira Comercial Intra-Africana IATF 2025**, que decorreu em Argel sob o lema «Porta de entrada para novas oportunidades», participaram mais de duas mil empresas de 80 países. Pela primeira vez nesta feira, estiveram representadas empresas dos setores da indústria mecânica e farmacêutica da Bielorrússia. Os participantes da exposição «**Made in Belarus**», entre os quais a OJSC «MAZ» — empresa gestora do holding «BELAVTOMAZ», a RUP «Belmedpreparaty», a OJSC «Babushkina Krynk», a OJSC «Bielorrussa Universalnaia Tovarnaia Birzha», «apresentaram uma vasta gama de produtos, oferecendo soluções automotivas, desenvolvimentos farmacêuticos, uma variedade de produtos lácteos e projetos promissores»<sup>105</sup>.

Em julho do ano passado, na 10.<sup>a</sup> feira internacional de plásticos, borracha, compósitos e petroquímica **PlastExpo**, que decorreu na costa atlântica de **Marrocos**, em Casablanca, participaram as principais empresas do setor petroquímico da Bielorrússia: «Belshina» — pneus para veículos comerciais e produtos de borracha para a indústria automóvel marroquina; «Grodno Azot» — fertilizantes azotados e poliamidas para a agricultura e a indústria de transformação; «Polotsk-Steklovolokno» — materiais compósitos para a

---

<sup>103</sup> Myatlikov: as empresas bielorrussas celebraram contratos no valor aproximado de 12 milhões de dólares no âmbito da visita ao Egito [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/myatlikov-belorusskie-predpriyatiya-zaklyuchili-kontraktov-nimerno-na-12-mln-v-ramkah-vizita-v-egipt-631580-2024/>

<sup>104</sup> Zaleski, B. As reservas do «arco distante». Especificidades da interação da Bielorrússia com os países da Ásia, África e América Latina / Boris Zaleski. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. - p. 320.

<sup>105</sup> Zaleski, B. A África como referência de parceria. A evolução do aprofundamento da interação da Bielorrússia com os países do continente / Boris Zaleski. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2026. - p. 67.

Catar, a Turquia, Portugal e a França»<sup>106</sup>. Estes stands receberam mais de 20 mil visitantes.

todo o mundo, incluindo o Reino Unido, o Brasil, a Suécia, a Índia, o Japão, bem como numerosas empresas representativas da União Europeia e dos Estados Unidos da América. As empresas bielorrussas apresentaram o seu potencial na exposição «**Made in Belarus**» — desenvolvimentos nacionais na produção de equipamento de pedra e especializado. Em particular, «o holding “Gomselmash” — o maior fabricante de equipamento agrícola, que figura entre os líderes do mercado mundial de ceifeiras-debulhadoras e outras máquinas agrícolas complexas»<sup>107</sup>. No espaço da exposição bielorrussa, no âmbito da secção «» da feira, foram apresentados materiais temáticos sobre o potencial comercial, económico, de investimento, industrial e sociocultural da República da Bielorrússia. Durante a feira, foi organizada uma série de encontros de negócios e negociações com parceiros estrangeiros, representantes da comunidade empresarial de Angola e da região.

Vamos fazer um balanço. A intensificação dos esforços da parte bielorrussa no âmbito das relações com África demonstra que «a Bielorrússia entra no mercado africano como um verdadeiro parceiro e amigo. Primeiro, kits de montagem de veículos; depois, centros de assistência; seguidamente, formação do pessoal local; e, por fim, a criação de unidades de montagem. E esta lógica é apoiada pelos países africanos»<sup>108</sup>. A África sempre foi um

<sup>106</sup> Pneu, fertilizantes e materiais compostos. Como a indústria petroquímica bielorrussa está a conquistar o mercado marroquino [Recurso electrónico recurso]. - 2025. - URL: <https://belta.by/special/economics/view/shin-udobreniya-i-kompozitivnye-materialy-chem-beloruskaja-i-neftehimija-pokorjajet-marokkanskiy-rynok-722528-2025/>

<sup>107</sup> Equipamento de pedra e especializado. Empresas bielorrussas apresentam o seu potencial numa feira em Angola [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/kariernaja-i-spetsializirovannaja-tehnika-belorusskie-komnani-prezentuiut-potentsial-na-vystavke-v-728034-2025/>

<sup>108</sup> A Bielorrússia fornecerá ao Togo e ao Gana um grande lote de equipamento para a mecanização da agricultura [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: [https://belta.by/economics/view/belarus-<sup>108</sup>p^1a\)U-1Jogo-1-dan11-kn1P11111-1^11J11-1cl11p1k1-\(Ta-](https://belta.by/economics/view/belarus-<sup>108</sup>p^1a)U-1Jogo-1-dan11-kn1P11111-1^11J11-1cl11p1k1-(Ta-)

continente atraente para a Bielorrússia. Tanto mais que, nos últimos tempos, os contactos com estes países passaram a desenvolver-se de forma concreta e ativa. O surgimento de um programa de ação concreto neste contexto demonstra de forma convincente que os países africanos — com a maioria dos quais partilhámos uma abordagem comum aos processos mundiais — constituem um trunfo muito importante na atividade internacional de apoio às iniciativas e abordagens bielorrussas. Por isso, este é um vetor absolutamente deliberado na diplomacia da Bielorrússia.

## **África: rumo ao alargamento da cooperação**

Os países africanos estão hoje a transformar-se com determinação num centro poderoso e influente do mundo multipolar. E a Bielorrússia procura desenvolver de forma consistente relações de amizade com os Estados deste continente, implementando com vários países projetos de mecanização integral da agricultura, criação de centros de serviços e formação de especialistas locais. A parte bielorrussa está igualmente disposta a alargar a cooperação com os parceiros africanos nas áreas da segurança alimentar, energia, petroquímica, saúde e tecnologias digitais. Em 2026, a Bielorrússia prosseguiu a sua trajetória de reforço da cooperação com vários Estados africanos, incluindo **o Egito e o Sudão**.

Em maio de 2026, realizou-se em Minsk a **8.ª reunião da Comissão Mista de Comércio Bielorrusso-Egípcia**, na qual as partes analisaram os resultados da cooperação entre os dois países nos últimos anos e elaboraram propostas para uma maior interação em diversas áreas de parceria. Recorde-se que a 7.ª reunião da comissão mista decorreu no Cairo, em novembro de 2023, tendo sido discutidas «questões relativas ao aumento das entregas mútuas de mercadorias, ao desenvolvimento da cooperação produtiva, à dinamização da cooperação nos domínios da agricultura e da alimentação, bem como à ampliação da cooperação nas esferas científica, educativa e turística...»<sup>109</sup>. Nessa mesma altura, foi inaugurado o centro de assistência da OJSC «MAZ» neste país da África do Norte.

Em abril de 2024, durante a visita oficial da delegação governamental bielorrussa ao Egito, foi afirmado que as partes dispõem de reservas significativas de cooperação no setor industrial, no desenvolvimento de projetos de cooperação para a produção conjunta de modelos de veículos de

---

[111c11an1/ab11^cblc<no-1to/ab1^a-7\(>877\(<-2026/](https://govt.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b91914a911ea827.html)

<sup>109</sup> Sobre a realização da 7.ª reunião da Comissão Mista de Comércio Bielorrusso-Egípcia [Recurso eletrónico ]. - 2023. - URL:

<https://govt.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b91914a911ea827.html>

passageiros, de carga, agrícola e de equipamento municipal, bem como no aumento do volume de fornecimentos de produtos alimentares a este país africano. Nessa mesma ocasião, foram assinados vários documentos importantes. Em primeiro lugar, trata-se de um acordo intergovernamental sobre o sistema de promoção do comércio mútuo, que prevê uma série de vantagens para os participantes na atividade económica externa. Em particular, trata-se de «tratamento prioritário nas operações aduaneiras, simplificação das formalidades aduaneiras e não aplicação de inspeção aduaneira nos postos de fronteira, salvo em casos específicos em que se detete um risco elevado de infrações»<sup>110</sup>. Em segundo lugar, dois memorandos: sobre a cooperação bilateral entre o Ministério das Finanças da Bielorrússia e a Autoridade de Regulação Financeira do Egito; e sobre o entendimento mútuo entre a Agência Nacional de Investimentos e Privatizações da Bielorrússia e a Direção-Geral de Zonas de Investimento e Zonas Francas do Egito. Em terceiro lugar, «no final de dois dias de trabalho das empresas bielorrussas com os parceiros egípcios, foram assinados oito documentos. Trata-se de contratos comerciais e acordos de cooperação num valor total de cerca de 12 milhões de dólares»<sup>111</sup>. E, em maio de 2025, a cooperação bielorrusso-egípcia recebeu um novo impulso com a assinatura, no Cairo, de uma série de «contratos para o fornecimento de mais de 100 tratores bielorrussos, bem como de veículos da SA «Fábrica de Automóveis de Minsk» e de pneus da SA «Belshina», num valor total superior a 3 milhões de dólares»<sup>112</sup>.

E, em maio de 2026, já foi apresentada à parte egípcia uma proposta abrangente sobre as condições de organização e funcionamento das linhas de montagem de veículos de carga e tratores bielorrussos, bem como o conceito de participação da parte bielorrussa no projeto de criação, no Egito, de um centro de distribuição de cereais e rações. «Foram alcançados acordos sobre o fornecimento ao Egito de produtos lácteos bielorrussos, tratores MTZ e veículos de carga MAZ, pneus, celulose e fibra de algodão, bem como materiais de construção. Estão a ser implementados projetos nas áreas da farmacologia, do tratamento de água e da reciclagem de resíduos sólidos»<sup>113</sup>.

<sup>110</sup> Comércio, investimentos, negócios. Em que áreas a Bielorrússia e o Egito estão interessados em desenvolver a cooperação? [Fonte: ]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/torgovlja-investitsii-bi-zmes-v-kakih-sferah-belarus-i-egipet-zainteresovany-razvivat-sotrudnichestvo-717085-2025/>.

<sup>111</sup> Indústria, alimentação, saúde. Roman Golovchenko sobre as áreas de cooperação com o Egito [Fonte: ]. - 2023. - URL: <https://government.by/news/promyshlennost-prodovolstvie-ozdorovlenie-roman-golovchenko-o-napravleniakh-sotrudnichestva-s>

<sup>112</sup> Tratores, pneus. A Bielorrússia e o Egito assinaram contratos no valor de mais de 3 milhões de dólares [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/traktory-shiny-kontrakty-na-summu-bolee-3-mln-nodpisali-belarus-i-egipet-717456-2025/>.

<sup>113</sup> Voo direto, cooperação industrial e centro de distribuição de cereais. Governo discute cooperação entre a Bielorrússia e o Egito [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://www.government.by/news/pryamov-revs-nromkooperaciva-i-zernovov-khab-v-pravitelstve-obsudili-sotrudnichestvo-belarusi>

Além disso, a Bielorrússia acolhe com agrado a participação da empresa egípcia Air Cairo no estudo da abertura de uma ligação aérea direta e regular entre Minsk e o Cairo, uma vez que «a ligação aérea direta contribuirá para o desenvolvimento do turismo. <...> Desta forma, os bielorrussos poderão viajar mais frequentemente para o Egito a custos mais baixos»<sup>114</sup>.

Nas decisões da 8.<sup>a</sup> reunião da comissão mista, foi dada especial atenção à agricultura. A título de referência: já em outubro de 2025, a Bielorrússia e o Egito realizaram uma reunião do grupo de trabalho conjunto sobre o alargamento da cooperação no setor agroindustrial, na qual se destacou «um crescimento significativo do comércio de produtos agrícolas: em 2024, este duplicou em comparação com 2023. A Bielorrússia fornecia produtos lácteos ao Egito, enquanto do Egito chegavam à Bielorrússia frutas, legumes, culturas de melão e abóbora, bem como extratos e essências de café»<sup>115</sup>. Nessa ocasião, foram também discutidas as principais linhas de ação para a cooperação futura. Entre elas, destacam-se a simplificação dos procedimentos comerciais, de certificação veterinária e fitossanitária, o reconhecimento, por parte do Egito, dos certificados «Halal» bielorrussos para alargar o acesso dos produtos nacionais ao mercado egípcio, o registo e o fornecimento de alimentos para bebés bielorrussos ao Egito, projetos conjuntos na área da produção de rações, o fornecimento de maquinaria agrícola bielorrussa e o desenvolvimento da cooperação em matéria de mecanização, bem como a interação científica e educativa no domínio da segurança alimentar.

Por sua vez, na 8.<sup>a</sup> reunião da comissão mista, foi confirmado que o fornecimento de produtos alimentares e matérias-primas agrícolas continua a ser uma importante área de cooperação. Os serviços veterinários de ambos os países já acordaram os certificados sanitários para a exportação da Bielorrússia para o Egito de produtos lácteos em pó e carne de vaca. «42 empresas bielorrussas de transformação de leite têm autorização para exportar produtos lácteos. No final de 2025, as exportações de produtos bielorrussos para o Egito consistiram em fornecimentos de leite em pó desnatado e gordo, leiteiro, produtos de panificação e pastelaria, e legumes secos»<sup>116</sup>. Este ano, as empresas estão a estudar o aumento das exportações de produtos lácteos em pó, incluindo alimentos para bebés. As partes confirmaram a sua disponibilidade para continuar a alargar a gama de produtos exportados e a reforçar a parceria.

<sup>114</sup> Está a ser estudada a organização de um voo direto entre o Cairo e Minsk [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/society/view/prorabatvvaetsia-organizatsii-a-priamogo-aviarei-sa-mezhdu-kairom-i-minsk-779131-2026/>

<sup>115</sup> Os produtores bielorrussos de produtos lácteos pretendem aumentar as exportações para o Egito [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/beloruskie-proizvoditeli-molochnoi-produktsii-namereny-uvelichivat-postavki-v-egipet-741659-2025/>

<sup>116</sup> A Bielorrússia planeia aumentar as exportações agroalimentares para o Egito [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/belarus-naninet-narastit-agroproduksii-svennvi-eksport-v-egipet-779208-2026/>

Outro tema interessante neste contexto é a cooperação entre a Bielorrússia e o Egito no domínio do comércio em bolsa. Minsk e o Cairo pretendem impulsionar o desenvolvimento desta cooperação, concentrando esforços conjuntos numa série de áreas promissoras que contribuirão para o aumento do volume de comércio entre os dois países e para o reforço dos contactos comerciais entre empresas bielorrussas e egípcias. Espera-se que a futura cooperação entre as partes se concentre em três eixos principais. Em primeiro lugar, trata-se de atrair para a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) empresas egípcias interessadas na celebração de transações de exportação e importação com entidades económicas bielorrussas. Além disso, está previsto estabelecer uma cooperação sistemática entre a BUTB e a bolsa de mercadorias do Egito no que diz respeito ao intercâmbio de informações sobre preços, experiências e avanços tecnológicos. Além disso, com o objetivo de popularizar o mecanismo de bolsa no Egito, o Ministério do Investimento e do Comércio Externo desse país prestará apoio à BUTB na realização de eventos de apresentação e formação para as empresas egípcias, tanto em formato online como offline. A delegação bielorrussa chamou igualmente a atenção para as possibilidades de transferência de tecnologias entre a Bielorrússia e o Egito. Em particular, «o software desenvolvido pela BUTB pode ser adaptado às especificidades e necessidades do mercado egípcio, o que permitirá alargar as funcionalidades do sistema de negociação da bolsa de mercadorias do Egito e estabelecerá laços de cooperação sólidos entre as duas plataformas eletrónicas»<sup>117</sup>. Em suma, serão tomadas todas as medidas necessárias para dinamizar a cooperação bolsista entre os dois países.

Tanto mais que o Egito e a Bielorrússia têm muito a oferecer um ao outro. Assim, o trabalho conjunto e coordenado trará benefícios mútuos e ajudará a concretizar de forma mais eficaz o potencial económico e comercial dos dois países.

Após a 8.<sup>a</sup> reunião da comissão mista de comércio, realizada em Minsk, teve lugar o Fórum Empresarial Bielorrusso-Egípcio, no qual participaram cerca de 150 representantes do mundo empresarial bielorrusso e egípcio. Estes apresentaram os seus produtos e debateram a concretização de projetos conjuntos. No âmbito deste fórum, foram assinados vários documentos de interesse. «Em particular, um acordo sobre o fornecimento de produtos frutícolas à Bielorrússia, bem como sobre o fornecimento de tratores ao

---

<sup>117</sup> A Bielorrússia e o Egito definiram as principais linhas de cooperação no domínio do comércio em bolsa [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-egipt-nametili-osnovnye-napravlenija-sotrudnichestva-v-sfere-birzhevojtorgovli-779395-2026/>

Egito»<sup>118</sup>. Além disso, chegou-se a um acordo preliminar sobre a criação, no âmbito da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e da Federação das Câmaras de Comércio do Egito, de um conselho empresarial bielorrusso-egípcio, que se tornará uma plataforma eficaz para a discussão de oportunidades de desenvolvimento de projetos conjuntos entre os dois países. Por fim, «na sequência do Fórum Empresarial Bielorrusso-Egípcio <...> foram assinados contratos no valor de 6,5 milhões de dólares»<sup>119</sup>.

Vamos resumir. No âmbito da 8.<sup>a</sup> reunião da Comissão Mista de Comércio Bielorrusso-Egípcia, foram discutidas questões problemáticas da cooperação bilateral. As partes consideram que as possibilidades de interação comercial e económica entre a Bielorrússia e o Egito ainda não foram plenamente exploradas, e que o volume de comércio de 110 milhões de dólares previsto para 2025 é apenas o início de uma grande parceria, à qual Minsk e Cairo pretendem dar um novo fôlego. Tanto mais que, em breve, a Bielorrússia aguarda a visita do presidente deste país do Norte de África.

Agora, falemos do **Sudão**. Este Estado situa-se no nordeste de África e faz fronteira com o Egito, a Líbia, a Eritreia, a Etiópia, a República do Sudão do Sul, a República Centro-Africana e o Chade. Aqui vivem mais de 43 milhões de pessoas. A Bielorrússia estabeleceu relações diplomáticas com este país em julho de 1999. Ao longo de todos estes anos, Minsk e Cartum têm prestado, de forma tradicional e consistente, apoio mútuo na arena internacional relativamente a questões atuais da agenda bilateral, regional e global.

Os dois países já possuem uma experiência bastante vasta de parceria na esfera económica. Já em agosto de 2017, a Bielorrússia e o Sudão adotaram um «roteiro» de cooperação, no qual «definiram os parâmetros de interação nos setores do petróleo e do gás, na área dos recursos hídricos e da energia elétrica, da indústria e do comércio, do ensino superior e da investigação científica, bem como nas esferas bancária e financeira»<sup>120</sup>, a fim de garantir o cumprimento dos acordos em todo o espectro da cooperação bilateral, incluindo projetos conjuntos. Até recentemente, a base jurídica e contratual das relações bilaterais incluía 27 documentos de direito internacional, incluindo o tratado interestatal sobre relações de amizade e cooperação, acordos intergovernamentais sobre cooperação comercial, de investimento e

<sup>118</sup> Novas oportunidades de negócio. Empresas bielorrussas e egípcias chegaram a um acordo para alargar a parceria [Fonte: <https://belta.by/economics/view/novye-vozmozhnosti-dlia-biznesa-belorusskie-i-egipetskie-kompanii-dogovorilis-o-rasshirenii-partnerstva-779263-2026/>]. - URL: <https://belta.by/economics/view/novye-vozmozhnosti-dlia-biznesa-belorusskie-i-egipetskie-kompanii-dogovorilis-o-rasshirenii-partnerstva-779263-2026/>.

<sup>119</sup> Na sequência do Fórum Empresarial Bielorrusso-Egípcio, foram assinados contratos no valor de 6,5 milhões de dólares [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/no-itogam-belorussko-egipetskogo-biznesa-forma-nodpisano-kontraktov-na-65-mln-779295-2026/>.

<sup>120</sup> Zaleski, B. Vetores do arco distante. Possibilidades de cooperação setorial / Boris Zaleski. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - p. 61.

científico-técnica, sobre a promoção e a proteção mútua de investimentos, bem como uma série de acordos e memorandos interministeriais.

Em 2018, realizou-se em Cartum a **quarta reunião da comissão mista de cooperação entre a Bielorrússia e o Sudão**, no âmbito da qual foram discutidas opções para «dinamizar a cooperação bilateral nos setores da indústria, agricultura, prospeção geológica, energia e construção»<sup>121</sup>, tendo sido também definida uma posição consensual sobre o plano de ação futuro com vista à concretização de projetos conjuntos nessas áreas. Nessa mesma ocasião, foi organizada uma exposição bielorrussa na Feira Internacional de Cartum. Nela, apresentaram os seus produtos a OJSC «MAZ», a OJSC «BelAZ», a OJSC «MTZ», a OJSC «Gomselmash», a OJSC «Amkodor», a ZAO «Atlant» e outras empresas nacionais.

Nos anos seguintes, a cooperação entre a Bielorrússia e o Sudão desenvolveu-se em várias frentes. Em 2023, foram divulgados planos para o desenvolvimento da cooperação científica e tecnológica, sobretudo nas áreas da produção agrícola, da pecuária e do processamento de minerais. A verdade é que o Sudão é um país agrícola. Por esse motivo, a parte bielorrussa ofereceu a sua ajuda na adaptação de sementes de seleção bielorrussa às condições do clima africano, bem como de equipamento agrícola para a sementeira, a colheita e o tratamento da colheita. Além disso, as instituições científicas da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia propuseram fornecer ao Sudão instalações especiais para o processamento de minerais, incluindo minérios que contêm elementos valiosos, «apoio no domínio da pecuária, bem como assistência na organização, no Sudão, de uma estrutura científica semelhante à da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, para o acompanhamento científico dos setores económicos deste país africano»<sup>122</sup>.

Em 2024, a parte bielorrussa declarou estar interessada em prestar o apoio necessário à recuperação e modernização do complexo agroindustrial do Sudão e disposta a prosseguir o trabalho de implementação de projetos conjuntos com base nos acordos anteriormente alcançados. Propôs ainda à parte sudanesa alargar a gama de fornecimentos de material de construção de estradas, de construção rodoviária,

de transporte de passageiros, de colheita de algodão, de armazéns de cereais e de complexos de secagem de cereais. Afinal, «o intercâmbio de experiências

<sup>121</sup> A quarta reunião da Comissão Conjunta Bielorrusso-Sudanesa para a Cooperação decorre no Sudão [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL:

<https://www.minenergo.gov.by/press/novosti/chetvertoe-zasedanie-sovmestnov-belorussko-sudanskov-komissii-po-sotrudnichestvu-prokhodit-v-sudane/>

<sup>122</sup> A Bielorrússia e o Sudão irão cooperar nas áreas da agricultura e da transformação de minerais [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-sudan-budut-sotrudnichat-v-oblasti-selskogo-hozjajstva-i-pererabotki-poleznymi-iskopaemyh-602972-2023/>

e tecnologias na agricultura e na indústria alimentar, bem como nas atividades científicas e educativas no setor agrícola, é relevante para ambas as partes»<sup>123</sup>.

E, em maio de 2025, a Bielorrússia manifestou o seu interesse em reforçar o potencial do diálogo industrial com o Sudão e a sua disponibilidade para prestar o apoio necessário à concretização de projetos conjuntos. Neste contexto, foi apontada como uma área promissora a organização de «linhas de montagem, bem como a cooperação no intercâmbio de experiências na área da reciclagem profissional e da formação contínua de especialistas»<sup>124</sup>. Além disso, foram discutidas possíveis áreas de cooperação no setor petroquímico. Afinal, a República do Sudão está a desenvolver ativamente o setor petrolífero, mas enfrenta certos desafios devido à instabilidade económica. No entanto, este país africano está a trabalhar ativamente na recuperação da infraestrutura petrolífera e na atração de investimento estrangeiro. Neste contexto, como alternativa, «podem revelar-se úteis as competências dos especialistas da “Belorusneft” no que diz respeito à prestação de serviços de engenharia aos profissionais petrolíferos sudaneses para a reabilitação de jazidas maduras»<sup>125</sup>.

E assim, já em maio de 2026, realizou-se em Minsk a **quinta reunião da comissão mista de cooperação entre a Bielorrússia e o Sudão**, na qual foram discutidas questões atuais relativas à cooperação entre os dois países, nomeadamente no domínio da cooperação industrial. Em particular, foi assinalada uma tendência positiva. «No que diz respeito à produção das empresas do sistema do Ministério da Indústria, em 2025 conseguiu-se aumentar o volume de negócios em 2,5 vezes»<sup>126</sup>. Ao mesmo tempo, a parte bielorrussa está disposta a analisar quaisquer pedidos e quaisquer necessidades dos parceiros sudaneses. Em particular, conta com a organização de uma cooperação de longo prazo e mutuamente vantajosa no que diz respeito ao fornecimento de ceifeiras-debulhadoras, está interessada na organização de cooperação no domínio da tecnologia e do equipamento médico, no fornecimento e na produção conjunta de equipamento de

<sup>123</sup> Mironchik: A Bielorrússia está pronta para continuar a trabalhar na concretização de projetos conjuntos com o Sudão [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/mironchik-belarus-gotova-prodolzhit-rabotu-po-realizatsii-sovmestnyh-proektov-s-sudanom-661618-2024/>

<sup>124</sup> A Bielorrússia está interessada em reforçar o potencial do diálogo industrial com o Sudão [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-naraschivanii-potentsiala-promyshlennogo-dialoga-s-sudanom-717797-2025/>

<sup>125</sup> As empresas petrolíferas sudanesas mostraram interesse nos serviços da «Belorusneft» para a reabilitação de jazidas maduras [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/sudanskikh-neftnykh-zainteresoval-i-uslugi-belorusnefti-dlia-reabilitatsii-zrezvymestorzhenii-718051-2025/>

<sup>126</sup> As empresas do Ministério da Indústria aumentaram duas vezes e meia o volume de negócios com o Sudão em 2025 [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/predpriiatia-minprom-a-v-dva-s-polovinoi-raza-narastili-tovarooborot-s-sudanom-za-2025-god-779381-2026/>

transporte de mercadorias e de construção rodoviária, bem como na exportação de eletrodomésticos e eletrônica. No que diz respeito aos tratores bielorrussos, as partes «confirmaram os acordos para aumentar, ao longo de 2026, as entregas de equipamento para 200 unidades»<sup>127</sup>. E, naturalmente, estão interessadas em estudar a organização de uma cooperação industrial para a montagem de tratores no Sudão.

No que diz respeito à área agroindustrial, no âmbito da 5.<sup>a</sup> reunião da comissão, a Bielorrússia manifestou a sua disponibilidade para aumentar as entregas de produtos alimentares de alta qualidade no mercado deste país: leite em pó desnatado e integral, alimentos para bebés e carne de aves. Tendo em conta a pecuária desenvolvida no Sudão, a parte bielorrussa propôs também «rações para gado bovino e aves, glúten para panificação, medicamentos veterinários e vacinas. A cooperação no domínio da educação agrícola foi apontada como uma área promissora»<sup>128</sup>. Note-se que, no nosso país, a formação de profissionais para este setor é realizada em quatro instituições de ensino superior, subordinadas ao Ministério da Agricultura e Alimentação, abrangendo todo o leque de especialidades procuradas. Assim, a Bielorrússia confirmou mais uma vez a sua abertura a uma parceria abrangente com o Sudão em diversas áreas do setor agrícola.

No âmbito da 5.<sup>a</sup> reunião da comissão mista, foi aprovado um Acordo Geral intergovernamental sobre a concessão de créditos à exportação, que «cria a base jurídica e financeira para o financiamento do fornecimento de bens bielorrussos (incluindo bens, obras e serviços) ao Sudão»<sup>129</sup>. O credor será a SA «Banco de Desenvolvimento da República da Bielorrússia». Além disso, foi assinado um acordo de intenções entre o Concerno Estatal Bielorrusso de Petróleo e Química e o Ministério da Energia do Sudão, que acordaram o tratamento e a interpretação conjuntos de dados de prospeção geológica relativos aos jazigos sudaneses com base no software «Belorusneft». Está igualmente prevista a formação profissional de especialistas sudaneses na Academia Internacional de Negócios da PO «Belorusneft».

Resumindo, salientamos que a Bielorrússia e o Sudão, ao longo de mais de 25 anos de interação, conseguiram construir relações baseadas na confiança, no apoio e na cooperação, que respondem aos interesses mútuos dos povos dos dois países e apontam para novas e promissoras vertentes de parceria,

<sup>127</sup> A Bielorrússia pretende aumentar o fornecimento de equipamento ao Sudão [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/belarus-namerena-ivelichit-postavki-tehniki-v-sudan-778732-2026/>

<sup>128</sup> O Ministério da Agricultura e Produção Alimentar revelou quais os produtos bielorrussos que poderão chegar ao mercado do Sudão [Fonte: recurso]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/kakie-belorusskie-tovary-mogut-poiavitsia-na-rmke-sudana-rasskazali-v-minselhozprode-779409-2026/>

<sup>129</sup> A Bielorrússia assinou com o Sudão um acordo sobre a concessão de créditos à exportação [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-podpisala-s-sudanom-soglasenie-o-predostavlenii-eksportnyh-kreditov-779361-2026/>

como de facto, as decisões da 5.<sup>a</sup> reunião da comissão mista bielorrusso-sudanesa para a cooperação.

## **África: um mecanismo sistémico de interação garantirá resultados concretos**

A Bielorrússia desenvolve ativamente a cooperação estratégica com os países africanos, considerando o continente como um mercado-chave para a diversificação das exportações e o crescimento económico. A cooperação abrange o comércio, a indústria, a agricultura, a educação e a segurança. No que diz respeito às exportações bielorrussas para o mercado africano, estas incluem o fornecimento de veículos de carga, tratores, fertilizantes, pneus e produtos alimentares. Em vários países africanos, estão a ser abertas unidades de montagem conjuntas de equipamento bielorrusso, com vista à sua adaptação às condições climáticas e económicas locais. , milhares de estudantes de países africanos frequentam universidades bielorrussas, onde se formam em medicina, engenharia e tecnologias da informação, enquanto agricultores e especialistas em melhoria bielorrussos partilham a sua experiência para o desenvolvimento da agricultura nos países africanos. Entre os parceiros ativos da Bielorrússia no continente africano em 2026, destacam-se **o Zimbábue e a Tanzânia.**

Começamos pelo **Zimbabué**. A Bielorrússia planeia atingir, nos próximos anos, um volume de comércio com este país da África Austral no valor de cem milhões de dólares. Este assunto foi abordado numa reunião entre o chefe de Estado bielorrusso e o presidente do Senado do Zimbabué, M. M. Chinomona, em fevereiro deste ano. Recorde-se que, no final de 2025, o volume de comércio entre os dois países ascendeu a mais de 26 milhões de dólares. Nesse contexto, as exportações bielorrussas centraram-se em máquinas e equipamentos para a colheita e debulha de culturas agrícolas, tratores e camiões de reboque, camiões de carga, reboques e semirreboques. Em 2026, as partes planeiam intensificar a cooperação comercial e económica, a fim de alcançar, de forma sistemática e consistente, a resolução da tarefa definida.

De salientar que, no setor **industrial**, a Bielorrússia e o Zimbábue mantiveram uma dinâmica positiva em 2025. Basta referir que «no âmbito da terceira fase da mecanização da agricultura do país, foram fornecidos equipamentos agrícolas, incluindo tratores, ceifeiras-debulhadoras e equipamentos rebocáveis de empresas do Ministério da Indústria, num valor

superior a 12 milhões de dólares»<sup>130</sup>. A parte bielorrussa está interessada na realização de novas entregas de toda a gama de máquinas e equipamentos agrícolas para o cultivo de culturas agrícolas, no âmbito das obrigações contratuais.

No que diz respeito ao setor **agrícola e alimentar**, já no final do ano passado foi anunciado que a Bielorrússia iria exportar alimentos secos para bebés para o Zimbábue. Ao mesmo tempo, a parte bielorrussa confirmou a sua disponibilidade para fornecer produtos em quantidades que correspondam às necessidades deste país da África Austral, incluindo a participação em programas estatais de alimentação de crianças em idade pré-escolar e escolar. E, nessa mesma altura, «foi alcançado o primeiro resultado prático: a SA «Bellakt» celebrou um contrato com uma empresa zimbabuense para o fornecimento do primeiro lote de alimentos infantis em pó...»,<sup>131</sup>.

Para além da alimentação infantil, as partes discutiram então o potencial de cooperação no domínio da mecanização da agricultura. A parte zimbabuense, ao nível da missão diplomática, manifestou interesse em analisar estas propostas e comprometeu-se a identificar potenciais parceiros. E já em março deste ano foi anunciado o estudo da possibilidade de fornecimento de conservas de carne para crianças no Zimbábue. A delegação bielorrussa solicitou aos parceiros zimbabuenses informações sobre as condições de acesso desses produtos ao mercado local, bem como sobre as possibilidades e o procedimento para a inclusão de produtos bielorrussos nos programas estatais de alimentação de crianças em idade pré-escolar e escolar. Quanto às perspetivas de cooperação no setor agroindustrial, vale a pena referir que «o volume de comércio entre a Bielorrússia e o Zimbábue, no final de 2025, aumentou 3,3 vezes em comparação com o ano anterior. A estrutura das exportações bielorrussas é constituída por fornecimentos de farinha de carne e ossos e de alimentos secos para crianças. A componente das importações inclui citrinos e café»<sup>132</sup>.

Este ano, prevê-se também um alargamento da cooperação entre a Bielorrússia e o Zimbábue no domínio **das altas tecnologias**. O facto é que, em fevereiro de 2026, uma delegação do Zimbábue visitou o Parque de Altas Tecnologias (PAT), onde foram apresentadas aos potenciais parceiros deste país da África Austral soluções que podem proporcionar resultados rápidos

<sup>130</sup> Kuznetsov: a cooperação industrial entre a Bielorrússia e o Zimbábue mantém uma dinâmica positiva [Recurso ]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/kuznetsov-v-promyshlennom-sotrudnichestve-belarusi-i-zimbabve-nodderzhivaetsi-a-rezultativnaia-dinamika-748319-2025/>

<sup>131</sup> A Bielorrússia irá fornecer alimentos infantis desidratados ao Zimbábue [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/belarus-budet-postavljat-v-zimbabve-suhoe-detskoe-pitanie-747936-2025/>

<sup>132</sup> A Bielorrússia está a estudar a organização de fornecimentos de conservas de carne para crianças no Zimbábue [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-prorabatvayet-organizatsiiu-postavok-miasnyh-konservov-dlia-detei-v-zimbabve-769952-2026/>

não só na Bielorrússia, mas também no Zimbábue. Em particular, trata-se de tecnologias para o setor agroindustrial: sistemas de monitorização de campos e de gestão agrícola. Para um país onde o setor agrícola é a base da economia, isto não é inovação pela inovação, mas sim uma questão de segurança alimentar. «Na área da medicina, trata-se de equipamento a laser e soluções de TI para os cuidados de saúde. Despertaram especial interesse os desenvolvimentos que abrangem áreas sensíveis como a saúde feminina, a veterinária e o controlo epidemiológico»<sup>133</sup>. Além disso, os convidados do Zimbábue mostraram-se interessados em equipamento de alta tecnologia para a indústria mineira, soluções de TI para marketing, processamento de grandes volumes de dados e promoção digital. As partes concordaram que, ao longo deste ano, os resultados do primeiro encontro de fevereiro se traduzirão em acordos e projetos concretos. Agora, resta definir os formatos de cooperação e adaptar as melhores soluções bielorrussas às necessidades do Zimbábue. Assim, é possível que em breve o mercado africano venha a conhecer novos casos de aplicação das tecnologias de ponta bielorrussas, e que os residentes do Parque Tecnológico de Belarússia (PVT) ganhem mais um parceiro de confiança na região, hoje considerada o continente do futuro.

**A esfera humanitária**, em particular a educação, é também considerada uma área importante de cooperação entre a Bielorrússia e o Zimbábue. As estatísticas indicam que «atualmente, cerca de 150 cidadãos do Zimbábue frequentam o ensino na Bielorrússia»<sup>134</sup> [5]. A parte bielorrussa convida também outros estudantes deste país africano a frequentar cursos de formação e reciclagem profissional em diversas áreas — técnicas e na área da saúde. E mais: em maio de 2026, no âmbito da visita do presidente da Assembleia Nacional do Parlamento do Zimbábue, D. Mudenda a Minsk, foi também discutida a iniciativa de realizar os Dias da Cultura do Zimbábue na Bielorrússia este ano e os Dias da Cultura da Bielorrússia no Zimbábue em 2027, que contribuirão para o reforço de contactos reais e concretos entre os cidadãos dos dois países.

Por fim, já este ano prosseguiu a cooperação entre a Bielorrússia e o Zimbábue no domínio **das exposições**. Em abril, os produtores bielorrussos estiveram presentes na feira internacional multisetorial Zimbabwe International Trade Fair 2026 (ZITF), que decorreu na cidade de Bulawayo e reuniu «mais de 400 expositores de cerca de 30 países de todo o mundo, entre

<sup>133</sup> Ao longo do ano, serão iniciados trabalhos em projetos concretos. A delegação do Zimbábue avaliou o potencial do PTC [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/v-technie-goda-nachnetsia-rabota-nad-konkretnymi-nroektami-delegatsii-a-zimbabve-otsenila-potentsial-765388-2026/>

<sup>134</sup> Sergeenko: A Bielorrússia está disposta a apoiar o desenvolvimento dos projetos bielorrussos já em curso no Zimbábue e o lançamento de novos projetos [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/politics/view/sergeenko-belarus-gotova-sodeistvovat-razvitiu-u-dei-svui-uschfii-belomsskih-nroektov-v-zimbabve-3-782941-2026/>

os quais a China, o Japão, o Reino Unido, os Estados Unidos da América, Emirados Árabes Unidos, representantes de países da União Europeia e de regiões africanas»<sup>135</sup>. O tema principal deste fórum — «Economias interligadas, setores competitivos» — sublinhou as prioridades do desenvolvimento da parceria interestatal em várias áreas: desde a agricultura e a engenharia mecânica até à medicina e à ciência. Tendo em conta as necessidades do mercado e a procura regional, nesta feira, no âmbito da exposição bielorrussa, foram apresentados desenvolvimentos na gama de equipamento especializado, veículos de carga e soluções integradas para a automatização de processos e sistemas tecnológicos, incluindo propostas para o setor dos serviços públicos e da agricultura, bem como para os setores da energia e da alimentação. Tudo isto, naturalmente, terá um impacto no crescimento bem-sucedido das exportações bielorrussas para o Zimbábue. Além disso, «especificamente no âmbito da ZITF-2026, foi organizada uma zona de apresentações de empresas e organizações — membros da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia —, bem como um espaço temático dedicado à próxima feira industrial internacional “INNOPROM. Bielorrússia», que terá lugar em Minsk de 30 de setembro a 2 de outubro de 2026»<sup>136</sup>. Assim, a cooperação nesta área prosseguirá já na capital bielorrussa neste outono.

Vamos resumir. As relações de parceria entre a Bielorrússia e o Zimbábue demonstram que esta interação se tornou o exemplo mais bem-sucedido de cooperação com os países da África Austral nos últimos anos. E este trabalho continua hoje em diversas áreas: desde a mecanização da agricultura e a educação até aos cuidados de saúde e à ajuda na formação de profissionais. Tanto mais que já existem planos promissores, consagrados no roteiro da parceria estratégica para 2026-2030.

Passemos agora à **Tanzânia**. Em abril de 2026, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, M. Ryzhenkov, deslocou-se a este país da África Oriental numa visita oficial. No âmbito de numerosas reuniões e negociações com representantes do Governo tanzaniano, foi destacado o elevado nível de interação política entre os dois países, que é necessário converter em resultados práticos na esfera comercial e económica e intensificar a cooperação bilateral em todos os setores, em primeiro lugar na área da economia, com vista à organização do fornecimento de bens

<sup>135</sup> Fabricantes bielorrussos estão presentes numa feira internacional no Zimbábue [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/belorusskie-proizvoditeli-predstavlyeny-na-mezhdunarodnoi-vystavke-v-zimbabve-776738-2026/>

<sup>136</sup> Os presidentes do Zimbábue e da Botsuana valorizaram o potencial dos exportadores bielorrussos na feira em Bulawayo

[Fonte: ]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/prezidentv-zimbabve-i-botsvanu-otsenili-potentsial-belorusskikh-eksportirov-na-vystavke-v-bulawayo-776957-2026/>

procurados em ambos os países. Neste contexto, as partes salientaram a necessidade de alargar a base jurídica e contratual da cooperação bilateral entre a Bielorrússia e a Tanzânia, com ênfase na criação de mecanismos práticos de trabalho conjunto em áreas específicas, e sublinharam «a necessidade de criar uma comissão comercial conjunta para desenvolver estratégias que permitam multiplicar o volume de comércio mútuo, levar à fase prática a concretização de potenciais projetos conjuntos em áreas como a mecanização da agricultura, a garantia da segurança alimentar, a educação, o fornecimento de fertilizantes e a logística, com ênfase no transporte aéreo de mercadorias e na utilização da infraestrutura portuária»<sup>137</sup>.

Recorde-se que, em maio deste ano, se completaram 30 anos desde o estabelecimento das relações diplomáticas entre a Bielorrússia e a Tanzânia. Este país africano é um dos parceiros promissores de Minsk. A população local ultrapassa os 60 milhões de pessoas. Cerca de 80 por cento da população ativa está empregada na agricultura. Facto importante: «em janeiro de 2026, a Tanzânia anunciou a elaboração de uma nova estratégia para o desenvolvimento do seu setor industrial, que ajudará a criar 6,5 milhões de postos de trabalho ao longo de seis anos e a abrir 9 048 fábricas, o que aumentará significativamente o número de postos de trabalho e melhorará a situação económica do país»<sup>138</sup>. A intensificação da cooperação entre os governos da Bielorrússia e da Tanzânia ocorreu em julho de 2025, quando uma delegação governamental deste Estado da África Oriental visitou a capital bielorrussa e as partes delinearam as perspetivas para o reforço da cooperação bilateral.

Desta vez, em abril de 2026, o debate centrou-se em áreas concretas de parceria. Em particular, Minsk e Dodoma pretendem alargar a cooperação no setor agroindustrial. A título de referência, note-se que «em 2025, o volume de comércio de produtos alimentares e matérias-primas agrícolas entre os países aumentou 3,6 vezes. As exportações de produtos bielorrussos incluíram fornecimentos de óleo vegetal e farinha de carne e ossos, enquanto as importações abrangeram sementes oleaginosas, frutos, café e flores»<sup>139</sup>. No entanto, o potencial de cooperação entre as partes ainda não foi esgotado. A Bielorrússia está pronta para oferecer aos seus parceiros uma vasta gama de produtos de elevado valor acrescentado: produtos lácteos, incluindo leite em pó — gordo e desnatado —, alimentos para bebés, manteiga e queijos,

<sup>137</sup> Sobre o primeiro dia da visita oficial do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, M. Ryzhenkov, à Tanzânia [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://mfa.gov.by/press/news/mfaZc6937f7421f03629.htm>

<sup>138</sup> Zaleski, B. Cooperação internacional e meios de comunicação social. Parte VI. Coleção de artigos / Boris Zaleski. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2026. - p. 449.

<sup>139</sup> A Bielorrússia e a Tanzânia pretendem alargar a cooperação no setor agrícola [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-tanzaniia-namereny-rasshirit-sotrudnichestvo-v-apk-774536-2026/>

bem como carne de aves como um ponto adicional de crescimento. Além disso, quatro instituições de ensino superior especializadas, subordinadas ao Ministério da Agricultura e Alimentação da Bielorrússia, estão preparadas para formar profissionais altamente qualificados para o setor agrícola. As partes debateram ainda «questões relacionadas com o alargamento da prática de concessão de bolsas de estudo do Estado bielorrusso, bem como com o aumento do número total de estudantes tanzanianos nas instituições de ensino superior bielorrussas, nomeadamente através de intercâmbios científico-educativos para garantir a formação de profissionais, incluindo especialistas na área dos estudos africanos»<sup>140</sup>, e acordaram organizar uma visita de uma delegação tanzaniana ao nível da direção do Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia, com a participação de representantes de instituições de ensino superior da Tanzânia, para conhecer o sistema de ensino superior bielorrusso. Além disso, a Tanzânia tem uma grande necessidade de fertilizantes de qualidade. E uma das empresas tanzanianas já preparou um pedido concreto e um caderno de encargos para os produtores bielorrussos. As partes acordaram na criação de um grupo de trabalho conjunto para o aprofundamento detalhado das propostas e a elaboração de um plano de ação conjunto, o que permitirá a implementação sistemática das disposições do memorando de entendimento interministerial, assinado em 2025. Foram identificadas as seguintes áreas promissoras de cooperação: fornecimento de fertilizantes e equipamento bielorrussos, intercâmbio de tecnologias agrónomicas, desenvolvimento de programas educativos e estabelecimento de contactos diretos entre exportadores e importadores dos dois países. Foram também discutidas questões relativas à transferência de tecnologias bielorrussas nas áreas da seleção vegetal e da veterinária, bem como à organização de uma visita de representantes do setor agrícola da Tanzânia à Bielorrússia, para a feira «Belagro», com vista a alargar a cooperação na pecuária, na aquicultura e nas biotecnologias, incluindo o fornecimento de rações bielorrussas para animais e peixes. A delegação da Tanzânia manifestou interesse nas tecnologias bielorrussas de produção de vacinas veterinárias, no fornecimento de aditivos bioativos para as necessidades da pecuária, bem como na seleção de material genético de gado bovino.

Durante a visita oficial do ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia a este país da África Oriental, em abril de 2026, foi assinado o «acordo intergovernamental sobre a criação de um comité misto para o comércio e a cooperação económica entre a Bielorrússia e a Tanzânia, que, entre outras

---

<sup>140</sup> Prioridade: economia e fornecimentos. A Bielorrússia e a Tanzânia apostam numa parceria prática [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/politics/view/prioritet-ekonomika-i-postavki-belarus-i-tanzanija-berut-kurs-na-prakticheskoe-partnerstvo-777861-2026/>

coisas, servirá para coordenar as principais linhas de trabalho conjunto, promoverá o desenvolvimento de novos projetos mutuamente benéficos e aprofundará os contactos entre os círculos empresariais»<sup>141</sup>, bem como foram assinados memorandos de cooperação entre o Centro Nacional de Apoio à Exportação da Bielorrússia e a Câmara de Comércio e Indústria da Tanzânia, o Centro de Desenvolvimento do Comércio da Tanzânia e o Fundo do Setor Privado da Tanzânia, que irão reforçar os contactos empresariais bilaterais e promover a organização e realização de eventos de carácter económico no território dos dois países.

Além disso, a delegação bielorrussa afirmou que «a Bielorrússia considera a Tanzânia como seu parceiro estratégico, não só no contexto do desenvolvimento das relações comerciais e económicas bilaterais, mas também como uma plataforma para a entrada de produtos bielorrussos e de produção conjunta nos mercados dos países da África Oriental e Austral»<sup>142</sup>. Neste contexto, foram discutidas as possibilidades oferecidas por uma das principais zonas económicas livres (ZEL) deste país — a Benjamin William Mkapa, que foi o primeiro parque industrial criado e detido pelo Governo da Tanzânia, o qual disponibiliza terrenos equipados para arrendamento a investidores da ZEL. A infraestrutura construída inclui terrenos industriais equipados, edifícios que albergam um centro de saúde, alfândega, refeitório, galerias comerciais, um reservatório de água, estradas, iluminação pública, vedação e um bloco administrativo com espaço de escritórios suficiente. «No total, foram atribuídos terrenos equipados no parque a 14 projetos, que desenvolvem principalmente atividades de produção destinadas à exportação»<sup>143</sup>. A delegação bielorrussa vê perspectivas de utilização desta ZEE para a instalação de unidades de produção conjuntas, destinadas, nomeadamente, à exportação dos produtos fabricados para países terceiros. Com o mesmo objetivo, a delegação bielorrussa familiarizou-se com a infraestrutura e as particularidades do funcionamento do porto marítimo da cidade de Dar-es-Salaam, que é um dos maiores portos comerciais da África Oriental. As mercadorias transbordadas neste porto seguem para a Austrália, a Ásia, os Estados Unidos da América, bem como para países africanos. Tendo em conta a adesão da Tanzânia à Comunidade da África Oriental, a utilização deste porto permitirá criar condições para o fornecimento ininterrupto de mercadorias bielorrussas através dos portos tanzanianos e

<sup>141</sup> Sobre o segundo dia da visita oficial do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, M. Ryzhenkov, à Tanzânia [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://mfa.gov.by/press/news/mfa/74bbc1b43067b79.html>

<sup>142</sup> Ryzhenkov: através da Tanzânia, a Bielorrússia pretende aceder aos mercados da África Oriental e Austral [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/politics/view/rvzhenkov-cherez-tanzaniyu-belarus-hochet-vyiti-na-rvnyi-vostochnoi-i-zhnoi-afriki-778001-2026/>

<sup>143</sup> Taraday, Y. Zonas económicas livres na Tanzânia / Y. Taraday // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://reab.pro/ru/info/market-reviews/free-economic-zones-in-tanzania>

organizar o seu envio para países do continente africano, incluindo fertilizantes minerais bielorrussos e a organização da produção de fertilizantes mistos. Esta ideia promissora poderá, sem dúvida, elevar a parceria entre a Bielorrússia e a Tanzânia a um nível qualitativamente novo de cooperação.

FOR AUTHOR USE ONLY

## CAPÍTULO 7

### **América Latina: os fóruns como instrumento para o desenvolvimento de relações de parceria**

A região da América Latina, que inclui a América Central, a América do Sul e a Bacia das Caraíbas, é um dos mercados mais promissores, que hoje se desenvolve de forma muito dinâmica e representa um enorme interesse para a República da Bielorrússia. Por esta razão, há já cinco anos que se realiza anualmente o Fórum Bielorrusso-Latino-Americano, que constitui uma espécie de «sincronização de relógios» sobre este tema.

O primeiro fórum deste tipo teve lugar em junho de 2022 e foi organizado em Moscovo, nas instalações do Complexo Empresarial e Cultural da Embaixada da Bielorrússia na Rússia. O fórum reuniu representantes das embaixadas de 15 países da América Latina na Bielorrússia e na Rússia. «Participaram no evento embaixadores, chefes de missões diplomáticas e diplomatas da Argentina, Bolívia, Brasil, Venezuela, Guatemala, Honduras, República Dominicana, Colômbia, Costa Rica, Cuba, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai, Chile, Equador e El Salvador»<sup>144</sup>.

O segundo fórum também teve lugar na capital russa, em abril de 2023, e contou com a participação de embaixadores, chefes de missões diplomáticas e diplomatas das embaixadas da Argentina, Bolívia, Brasil, Venezuela, Guatemala, Honduras, República Dominicana, Colômbia, Costa Rica, Cuba, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Uruguai, Chile, Equador e El Salvador. No âmbito deste evento, foram destacadas áreas promissoras de cooperação comercial e económica entre a Bielorrússia e os países da América Latina, nomeadamente no que diz respeito ao desenvolvimento do transporte elétrico, à implementação de biotecnologias na agricultura e à promoção ativa de serviços na área das tecnologias da informação. No fórum, «a Academia Nacional de Ciências, o Ministério da Indústria, o Banco de Desenvolvimento, o Centro Nacional de Marketing e Conjuntura de Preços, a Administração do Parque de Altas Tecnologias e o grupo de empresas “RTL Alliance” apresentaram as suas respetivas apresentações temáticas»<sup>145</sup>.

O terceiro fórum semelhante, realizado em Moscovo em abril de 2024, reuniu representantes de «12 embaixadas de países da América Latina na Federação Russa, metade dos quais a nível de chefes de missões diplomáticas»<sup>146</sup>. Na mesma ocasião, o fórum contou com a presença de chefes de representações

<sup>144</sup> Zaleski, B. Com ênfase nos resultados. Perspetivas de uma abordagem integrada às novas oportunidades de parcerias / Boris Zaleski. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - p. 3.

<sup>145</sup> Sobre o segundo Fórum Bielorrusso-Latino-Americano [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b201f20cf3eb4304.html>

<sup>146</sup> Sobre o terceiro Fórum Bielorrusso-Latino-Americano [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://mfa.gov.by/press/news/mfa/f4f98d0103a5512b.html>

comerciais dos países da região e de responsáveis pelos serviços comerciais e económicos das embaixadas desses Estados, que se familiarizaram com as áreas promissoras de cooperação entre a Bielorrússia e os seus parceiros da América Latina e das Caraíbas nos setores da agricultura, da indústria farmacêutica, das biotecnologias e da logística. Nessa ocasião, a delegação bielorrussa apresentou «o potencial da indústria ligeira, da indústria farmacêutica e da indústria alimentar, bem como os projetos mais promissores na área das biotecnologias, da produção de produtos biológicos para a agricultura e de fertilizantes biológicos»<sup>147</sup>. E identificou os parceiros tradicionais nesta região: Cuba, Nicarágua, Venezuela, bem como o Brasil, a Argentina, a Colômbia e outros países da América Central e da América Latina, «que desejam colaborar connosco no fornecimento da nossa maquinaria, especialmente de construção, agrícola, de transporte de mercadorias e de exploração de pedreiras»<sup>148</sup>.

No quarto fórum, em abril de 2025, participaram diplomatas de 11 embaixadas de países da América Latina na Federação Russa, das quais 10 estiveram representadas ao nível dos chefes das missões diplomáticas, bem como chefes de representações comerciais dos países da região e responsáveis pelos serviços comerciais e económicos das embaixadas dos Estados latino-americanos, representantes dos meios empresariais de vários países da América Latina, incluindo Cuba, Venezuela, Argentina, México, Equador, Costa Rica e Colômbia. Desta vez, o programa do fórum «incluiu dois blocos principais: engenharia mecânica, eletrotécnica e metalurgia, bem como química e petroquímica»<sup>149</sup>. Representantes do Ministério da Indústria da República da Bielorrússia, do grupo «Belneftekhim», bem como das empresas «Gomselmash», «MAZ», «BELAZ», «METZ em homenagem a V.I. Kozlov», «Mogilevliftmash», «BMZ», «Grodno-Azot», «Belshina» e «Fábrica Química de Gomel». Foi também anunciado que «está prevista a criação de uma unidade de montagem de equipamento bielorrusso em na Colômbia»<sup>150</sup>.

Por fim, em abril de 2026, realizou-se em Moscovo o 5.º Fórum Bielorrusso-Latino-Americano, no qual participaram diplomatas de 14 países da região latino-americana e no qual foi dada «especial atenção ao vetor económico

<sup>147</sup> Pivovar, E. Shestakov falam sobre os alicerces em que deve assentar a cooperação da Bielorrússia com a América Latina / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/politics/view/shestakov-rasskazal-o-tom-na-cto-dolzno-oniratsia-somdmn-cheshto-belarusi-s-latinskoj-amerikoj-629853-2024/>.

<sup>148</sup> Pivovar, E. Shestakov: A Bielorrússia está pronta para colaborar com todos os países da América Latina / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/politics/view/shestakov-belarus-gotova-sotrudnicat-so-vsemi-stranami-latinskoj-ameriki-629860-2024/>.

<sup>149</sup> Sobre o quarto Fórum Bielorrusso-Latino-Americano [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/embassy/news/cd7e13ad45e9e020.htm>.

<sup>150</sup> Pivovar, E. Está prevista a criação de uma unidade de montagem de equipamento bielorrusso na Colômbia / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-belorusskoj-tehniki-nanaimetsia-sozdat-v-kolumbii-707952-2025/>.

da cooperação, às áreas promissoras e às novas formas de interação»<sup>151</sup>. A verdade é que, tal como foi anunciado no fórum, a parte bielorrussa está a trabalhar no sentido de restabelecer os indicadores do comércio bilateral aos níveis pré-pandémicos. «A título de referência: o comércio bilateral com os países da América Latina ascendeu a 1,4 mil milhões de dólares em 2019, dos quais as exportações bielorrussas representaram 764,3 milhões de dólares. Em 2025, alcançámos um crescimento do volume de comércio com os países da América Latina de 1,4 vezes em comparação com 2024»<sup>152</sup>. E há todos os motivos para acreditar que esta tendência de crescimento se manterá nos anos seguintes.

No 5.º fórum, a delegação bielorrussa propôs uma parceria absolutamente previsível, fiável e mutuamente vantajosa com os países da América Latina e das Caraíbas. Tanto mais que já existem inúmeros exemplos de cooperação bem-sucedida. Em particular, na **Venezuela**, especialistas bielorrussos concretizaram uma série de projetos de grande envergadura no setor da engenharia mecânica. Foi criado um cluster dedicado à tecnologia bielorrussa, à construção de instalações industriais e residenciais, à promoção de tecnologias agrícolas e à exploração de recursos minerais. Em 2025, foi criado um grupo de trabalho bielorrusso para o fornecimento de produtos alimentares e a cooperação com este país da América do Sul no domínio da agricultura. E já em julho do ano passado, os fabricantes bielorrussos de produtos de pastelaria — «“Kommunarka” e “Spartak” — receberam os primeiros lotes experimentais de grãos de cacau da Venezuela»<sup>153</sup>. Assim, a cooperação entre os dois países no setor agrícola irá continuar.

No **Equador**, um exemplo bastante notável é o trabalho da empresa bielorrussa «Belorusneft» no setor petrolífero deste país latino-americano. Graças às tecnologias bielorrussas de perfuração, em março deste ano foi possível estabelecer um recorde nacional no Equador. Os especialistas do Centro de Gestão da Construção de Poços da empresa de exploração de petróleo e gás « », da unidade «Rechitsaneft» da empresa «Belorusneft» e da SA «Serviço de Petróleo do Equador Equaservoil S.A.» no campo de Armadillo perfuraram «um furo lateral com 8,5 polegadas de diâmetro e 5 494,7 pés de comprimento total numa única secção e instalaram uma coluna de revestimento operacional com 7 polegadas de diâmetro e 5 671,91 pés de

<sup>151</sup> Sobre o 5.º Fórum Bielorrusso-Latino-Americano [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://www.mfa.gov.by/press/news/mfa/c5897e2e2494223b.html>

<sup>152</sup> Pivovarov, E. A Bielorrússia aumenta o volume de comércio com a América Latina. Que resultados foram alcançados? / E. Pivovarov // [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-naraschiavaet-tovarooborot-s-latinskoi-ameriko-kakhi-pokazatelej-udalos-dostich-775588-2026/>

<sup>153</sup> A «Kommunarka» e o «Spartak» receberam os primeiros lotes experimentais de grãos de cacau da Venezuela [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/kommunarka-i-spartak-poluchili-nervve-probnye-partii-kakao-bobov-iz-venesueiv-727387-2025/>

comprimento total. O recorde nacional foi registado pela organização internacional Society of Petroleum Engineers (SPE) Ecuador Section»<sup>154</sup>. A implementação de tecnologias de perfuração bielorrussas de ponta, bem como o trabalho coordenado dos empreiteiros e as soluções tecnológicas e geológicas competentes em cada fase, desempenharam um papel significativo na consecução deste marco. A aplicação de soluções digitais teve uma importância especial para o estabelecimento do recorde nacional equatoriano. Graças a isso, foi possível garantir a monitorização remota 24 horas por dia, a avaliação e o ajuste operacional dos regimes de perfuração em tempo real. Os especialistas bielorrussos colaboram com a empresa estatal «Petroecuador». A colaboração com esta empresa traz resultados produtivos na produção de petróleo e gás, gera benefícios económicos e cria condições para a transferência de tecnologias entre o nosso país e os países da América Latina. Nos últimos anos, tem-se observado um progresso significativo no desenvolvimento das relações económicas com a **Nicarágua**. Estão a ser implementados com sucesso projetos conjuntos relativos ao fornecimento de equipamento bielorrusso, incluindo equipamento de construção, de transporte de mercadorias e de serviços públicos. Atualmente, este número já ascende a mais de 370 unidades de equipamento. Recorde-se que a entrega do primeiro lote de 128 unidades de equipamento da Fábrica de Automóveis de Minsk ocorreu em agosto de 2025. As máquinas foram transportadas por via marítima para a América Central. «Entre o equipamento enviado encontram-se cisternas de água, betoneiras, camiões de plataforma e camiões basculantes»<sup>155</sup>. Em novembro do ano passado, chegou à Nicarágua também o primeiro lote de máquinas do grupo «AMKODOR», que incluía 12 carregadores universais com rotação lateral «AMKODOR 211», 12 carregadoras frontais de uma caçamba «AMKODOR 352» e 4 carregadoras universais «AMKODOR 332C4». Todo este equipamento foi fabricado na versão tropical, tendo em conta as condições climáticas, a humidade elevada e as particularidades de exploração neste país da América Central. «As máquinas foram adaptadas às exigências do cliente e estão prontas para funcionar em regimes intensivos»<sup>156</sup>. A etapa seguinte consistiu na preparação pré-venda e na formação de especialistas locais, que os colaboradores do grupo «AMKODOR» realizam em conjunto com mecânicos nicaraguenses. Este formato de colaboração garante um elevado

<sup>154</sup> Os petroleiros bielorrussos estabeleceram um recorde no Equador [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/beloruskie-neftianiki-ustanovili-rekord-v-ekvadore-768650-2026/>

<sup>155</sup> A Bielorrússia entregou à Nicarágua 128 unidades de equipamento da MAZ [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/belarus-predala-nikaragua-128-edinit-tehniki-maz-734041-2025/>

<sup>156</sup> «AMKODOR» entregou o primeiro lote de máquinas na Nicarágua [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/amkodor-postavil-pervuiu-partiu-mashin-v-nikaragua-748654-2025/>

nível de serviço e assistência técnica no local de operação das máquinas.

A propósito, o segundo lote da «AMKODOR» foi entregue na Nicarágua no final de dezembro de 2025. «A entrega incluiu 4 carregadores frontais «AMKODOR 352», 8 retroescavadoras «AMKODOR 732» e 24 carregadores com rotação lateral «AMKODOR 211»»<sup>157</sup>. E, este ano, esta empresa bielorrussa planeia enviar para a Nicarágua cerca de 250 unidades de equipamento. E, em fevereiro de 2026, a terceira remessa deste equipamento — «11 carregadoras universais com rotação lateral AMKODOR 211, 6 escavadoras-

carregadoras AMKODOR 732, 9 pá frontal de uma caçamba

carregadoras AMKODOR 352, 4 autopropulsadas de dois rolos

rolos vibratórios AMKODOR 6622V e 3 escavadoras de caçamba única AMKODOR EO-3223A»<sup>158</sup> — já se encontram no local e estão a passar por um período de rodagem. Todo este equipamento será utilizado para a construção e manutenção de autoestradas e estradas municipais, bem como para manter a limpeza e a ordem da rede viária. E por último: em março deste ano, a Fábrica de Automóveis de Minsk anunciou que está a preparar o fornecimento dos seus veículos para este país. «O valor dos contratos celebrados com a Nicarágua ascende a cerca de 100 milhões de dólares»<sup>159</sup>. Todos estes factos demonstram que a Bielorrússia e a Nicarágua estão, gradualmente, a abrir novas oportunidades para uma cooperação eficaz a longo prazo.

Perspetivas promissoras vislumbram-se também nas relações da Bielorrússia com o **Brasil**. Basta dizer que, entre janeiro e novembro de 2025, o volume de comércio entre os dois países praticamente «atingiu 766 milhões de dólares, tendo aumentado quase 25 % em comparação com o período homólogo de 2024. Ao mesmo tempo, a quota das exportações bielorrussas é bastante significativa — mais de 700 milhões de dólares, o que representa um aumento de 30% em relação aos valores do mesmo período de 2024»<sup>160</sup>. Para o Brasil são fornecidos principalmente fertilizantes potássicos e azotados, aparelhos de raios X, tecidos de linho, instrumentos de controlo ou medição e projetores de perfis. Já do Brasil são importados principalmente

<sup>157</sup> Segunda remessa de equipamento da «AMKODOR» entregue na Nicarágua [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/vtoraja-partiia-tehniki-amkodor-peredana-v-nikaragua-756758-2025/>

<sup>158</sup> Chegou à Nicarágua um novo lote de equipamento «AMKODOR» [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/v-nikaragua-pribvija-novaja-partiia-tehniki-amkodor-763503-2026/>

<sup>159</sup> A MAZ prepara o fornecimento de um lote de equipamento à Nicarágua [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/maz-gotovit-postavku-partii-tehniki-v-nikaragua-769782-2026/>

<sup>160</sup> Embaixador do Brasil: esperamos retomar a cooperação entre a Bielorrússia e a Embraer [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/posol-brazili-my-nadeemsia-vozobnovit-sotrudnichestvo-mezhdu-belarusiu-i-embraer-762267-2026/>

produtos específicos, café, carne de vaca congelada, álcoois acíclicos e sumos. Este ano, a parte brasileira espera restabelecer a cooperação com a Bielorrússia no domínio do transporte aéreo. Afinal, a companhia aérea «Belavia» utiliza ativamente os aviões brasileiros da Embraer para voos de médio curso. Tanto mais que os aviões da Embraer constituem uma parte importante da frota, a par dos da Boeing.

Existem perspetivas de desenvolvimento das relações bielorrusso-brasileiras também noutras áreas. Por exemplo, no âmbito das relações académicas e científicas. Já em 2024, «foi assinado em Minsk um acordo de entendimento mútuo e cooperação entre a Universidade Federal do Estado de Minas Gerais e três instituições de ensino superior bielorrussas»<sup>161</sup>. E, em março deste ano, a parte bielorrussa realizou negociações com representantes do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Brasil sobre o aumento do volume e a diversificação da gama de produtos do comércio mútuo. No âmbito da cooperação científico-técnica, foi dada especial atenção às áreas aplicadas: a transformação digital das esferas social e financeira, bem como à implementação de soluções inovadoras no setor agroindustrial e na medicina. «Chegou-se a um acordo sobre o estabelecimento de contactos diretos entre institutos de investigação e instituições de ensino dos dois países, com vista a avaliar as perspetivas de realização de investigação fundamental conjunta»<sup>162</sup>. Com o objetivo de estabelecer a cooperação na área da inovação, foram discutidas as perspetivas de participação de empresas bielorrussas de alta tecnologia, incluindo as residentes no Parque de Alta Tecnologia e no parque industrial «Veliki Kamen», em eventos especializados organizados pelo Brasil.

As partes têm também a intenção de intensificar a cooperação regional. Em particular, já no ano passado foi alcançado um acordo sobre a organização de uma visita a Minsk por parte de uma delegação do mundo empresarial para debater áreas concretas de cooperação, incluindo a agricultura inteligente, as biotecnologias e a medicina, bem como «a assinatura de um acordo para o estabelecimento de laços de geminação entre Minsk e Brasília»<sup>163</sup>. E, em fevereiro deste ano, realizou-se um encontro entre o chefe da missão diplomática bielorrussa neste país da América do Sul e os dirigentes do

---

<sup>161</sup> Embaixador: O Brasil vê boas perspetivas de desenvolvimento das relações académicas e científicas com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/posol-braziliia-vidit-horoshie-perspektivy-razvitiia-akademicheskikh-i-nauchnykh-svjazei-s-belarusiiu-635086-2024/>

<sup>162</sup> Aumento do volume de comércio. No Brasil, foram analisadas as perspetivas de projetos conjuntos com a Bielorrússia [Fonte: ]. - 2026. - URL: <https://belta.by/politics/view/rasshirenie-tovarooborota-v-brazili-rassmotreli-perspektivy-sovmestnykh-s-belarusiiu-proektov-770715-2026/>

<sup>163</sup> Minsk e Brasília pretendem assinar um acordo para o estabelecimento de laços de geminação [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/minsk-i-braziliia-namereny-podpisat-soglasenie-ob-ustanovlenii-pobratimskikh-svjazei-718029-2025/>

governo do Estado da Baía, no qual foram discutidas medidas práticas para o desenvolvimento de uma cooperação comercial e económica mutuamente vantajosa nos setores agrícola,

da indústria mecânica e da logística, com ênfase nas necessidades da economia do estado que se revelam promissoras para os produtores bielorrussos. Em particular, «foi dada especial atenção ao aumento das exportações de fertilizantes bielorrussos, à possível criação de empresas conjuntas para a produção de equipamento agrícola destinado a pequenas e médias explorações agrícolas, ao estudo do fornecimento de camiões basculantes de pedreira para as necessidades do setor mineiro, à aquisição, por parte dos consumidores bielorrussos, de fruta, produtos do mar e café brasileiros»<sup>164</sup>, bem como à utilização das capacidades dos portos brasileiros com o objetivo de aumentar os volumes do comércio bilateral. A parte brasileira também manifestou interesse em estabelecer cooperação nas áreas da medicina, farmacologia, educação e turismo.

No que diz respeito às relações de parceria com **Cuba**, a parte bielorrussa continua a desenvolver a cooperação, nomeadamente no domínio farma. Foram criados vários projetos conjuntos e estão a ser desenvolvidas empresas. A Bielorrússia adquire os melhores medicamentos cubanos. A parte cubana registou mais de 50 medicamentos. Na primavera de 2025, realizou-se em Havana a feira internacional «Saúde para Todos», onde a Bielorrússia esteve amplamente representada pelas empresas do grupo «Belfarmprom», «Akademfarm»

da Academia Nacional de Ciências. E, em agosto do ano passado, a Empresa Bielorrussa de Vidro forneceu um lote de produtos à empresa cubana FARMACUBA Importing-Exporting Company. «Foram enviadas para Cuba amostras de ampolas do tipo B (com volumes entre 1 ml e 20 ml). A parte cubana elogiou a qualidade, a fiabilidade e a conformidade com as normas internacionais das ampolas bielorrussas, tendo manifestado a sua disponibilidade para avançar para a primeira encomenda industrial»<sup>165</sup>. E, em janeiro de 2026, foi enviada uma remessa dos «primeiros contentores de 40 pés com ampolas médicas bielorrussas para , num total de cerca de 7 milhões de unidades destinadas a medicamentos injetáveis produzidos pela OJSC «Belmedsteklo»»<sup>166</sup>. Para que a valiosa carga chegasse em perfeitas condições, foi adquirida especificamente para o efeito uma embalagem

<sup>164</sup> Exportação de fertilizantes e equipamento agrícola para agricultores. Em que áreas o estado brasileiro da Bahia está disposto a colaborar com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/politics/view/eksport-udobrenii-aorotefnka-dlia-fermerov-v-kakih-sferah-brazilskii-shtat-baiia-gotov-sotrudnicat-s-763304-2026/>

<sup>165</sup> Empresa de vidro bielorrussa iniciou cooperação com Cuba [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskaia-steklo-naia-kompaniia-nachala-sotrudnicat-s-kuboi-733950-2025/>

<sup>166</sup> Primeiro lote de ampolas médicas bielorrussas enviado para Cuba [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/pervaiia-partiia-beloruskikh-meditsinskikh-ampul-otgruzhena-na-kubu-757235-2026/>

resistente em polipropileno alveolar.

Mais um facto. Em colaboração com a parte cubana, foi organizada a montagem de tratores na região de Olgín. O primeiro lote foi montado no final de 2024 e o segundo no início de 2025. Além disso, a «Bobruiskagromash» e a «AMKODOR» estão a analisar a possibilidade e a conduzir negociações diretas para a organização de unidades de montagem de equipamento agrícola em Cuba. Um tema interessante é a cooperação no setor mineiro de Cuba. Neste contexto, a parte bielorrussa propõe várias opções de cooperação: subcontratação, esquemas de fornecimento em regime de leasing e, eventualmente, a criação de unidades de produção conjuntas. E já chegou a um acordo preliminar «com os parceiros cubanos para conduzir negociações sobre a possibilidade de desenvolvimentos conjuntos com países amigos de novos jazigos de níquel. Para tal, será organizado o fornecimento das nossas tecnologias de transporte e de equipamento, bem como a criação de bases de manutenção e reparação com a possibilidade de fabricar diversos componentes e agregados no local»<sup>167</sup>.

Agora, quanto à cooperação com a **República Dominicana**. Este país é a maior economia da região das Caraíbas, onde o setor do turismo desempenha um papel fundamental. Em 2025, o comércio de produtos agrícolas entre a Bielorrússia e a República Dominicana era praticamente todo constituído pela importação para a nossa república de frutas, bagas e pasta de cacau. «O potencial de exportação da parte bielorrussa é dificultado pela distância geográfica e pelos elevados custos logísticos, especialmente no transporte de mercadorias congeladas. No entanto, as partes encontraram pontos de interesse mútuos, centrando-se em produtos resistentes ao transporte de longa duração»<sup>168</sup>. E já em abril deste ano, as partes discutiram um interesse mútuo: o fornecimento de misturas lácteas em pó para a alimentação infantil e de adultos. Esta categoria de produtos corresponde de forma ideal aos requisitos do mercado dominicano: prazo de validade prolongado, logística compacta, elevada procura por parte das empresas da infraestrutura turística — hotéis, restaurantes e instituições sociais. Os parceiros da República Dominicana estão interessados em produtos lácteos, sobretudo misturas lácteas em pó, que podem ser transportadas por longas distâncias sem perda de qualidade. Trata-se de uma área estrategicamente importante para este país da região das Caraíbas, tendo em conta a crescente procura por alimentos de

<sup>167</sup> Fornecimento de produtos alimentares e equipamento técnico. Como a Bielorrússia desenvolve a cooperação com Cuba [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/postavka-produktov-pitanija-tekhniki-kak-belarus-razvivat-sotrudnichestvo-s-kuboi-730683-2025/>

<sup>168</sup> A Bielorrússia pretende desenvolver a exportação de misturas lácteas em pó para a República Dominicana [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-namerena-razvivat-eksport-suhih-molochnyh-smesei-v-dominikanu-774615-2026/>

qualidade. Neste contexto, a parte bielorrussa propôs aos parceiros dominicanos não só produtos padrão, mas também soluções «chave na mão»: misturas prontas para a produção de iogurtes, queijo fresco, gelados e leite reconstituído. Além disso, está a ser estudada a possibilidade de produzir queijos e manteiga em embalagens de pequeno formato para o consumidor, com a marca dos operadores turísticos dominicanos — um formato muito procurado no setor hoteleiro e da restauração. As partes concordaram em analisar, no mais curto prazo possível, as questões relativas à regulamentação tarifária, aos esquemas logísticos e aos procedimentos aduaneiros. Assim, um trabalho sistemático de harmonização das condições de fornecimento e de adaptação dos produtos às necessidades do mercado dominicano permitirá superar os obstáculos logísticos e elevar a cooperação bilateral no setor agroalimentar a um nível qualitativamente novo.

No ano passado, a Bielorrússia registou um aumento considerável do volume de comércio de equipamento agrícola com **a Argentina**, destinado às necessidades do setor agrícola. Estão na agenda vários grandes projetos de montagem. Em março deste ano, as partes discutiram possíveis formas de dinamizar a cooperação bilateral nos domínios da política, da economia e do desenvolvimento do quadro jurídico. A agricultura, incluindo a indústria de máquinas agrícolas, foi apontada como uma das áreas de interesse para a parte argentina. E «o nosso país está pronto para partilhar com os parceiros argentinos as suas experiências na agricultura, na veterinária e na produção de rações e vacinas para animais»<sup>169</sup>. Esperemos que as medidas conjuntas para o desenvolvimento de laços diretos entre os círculos empresariais da Bielorrússia e da Argentina se concretizem ainda este ano.

Outro parceiro interessante da Bielorrússia na América do Sul é **o Peru**. Em 2021, foi inaugurado neste país um centro de vendas e assistência técnica para equipamento bielorrusso. Já foram iniciadas as entregas de tratores e está a ser constituída uma carteira de encomendas de equipamento de construção e de transporte de mercadorias. Em 2023, a Fábrica de Tratores de Minsk manifestou interesse em entrar no mercado peruano, e representantes das autoridades públicas deste país confirmaram que «existe necessidade de aquisição de equipamento agrícola, municipal e especializado»<sup>170</sup>. A questão principal é o fornecimento de peças sobressalentes e a organização do serviço de assistência durante e após o período de garantia. Estão previstos a formação de pessoal e a cooperação

<sup>169</sup> Pivovar, E. A Argentina manifesta interesse pela indústria de máquinas agrícolas bielorrussa / E. Pivovar // [Recurso ]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/argentina-proiavljaet-interes-k-belorusskomu-selhozmashinostroenii-u-770704-2026/>

<sup>170</sup> A MTZ está interessada em entrar no mercado do Peru [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-zainteresovan-v-prisutstvii-na-rmke-peru-590369-2023/>

técnica com a Universidade Central do Peru. Em março de 2026, Minsk e Lima debateram questões de cooperação nas áreas da política, economia e comércio, apoio no âmbito de organizações internacionais, bem como o desenvolvimento do quadro jurídico e contratual. A parte bielorrussa propôs «analisar a possibilidade de um estudo mais aprofundado das áreas em que as experiências do nosso país serão mais interessantes para o Peru»<sup>171</sup> e apoiou a opinião sobre a necessidade de procurar novas áreas de cooperação.

Por fim, não podemos deixar de mencionar mais um potencial parceiro da Bielorrússia no continente americano. Trata-se do **México**. Em março de 2026, as partes debateram as relações nas áreas da política, do comércio e da economia, bem como no âmbito humanitário. «Como áreas promissoras de cooperação <...> destacaram-se a agricultura, o setor das tecnologias da informação e o turismo»<sup>172</sup>. Recorde-se que, na década de 1980, a Fábrica de Tratores de Minsk forneceu mil tratores a este país, tendo-se verificado, posteriormente, apenas fornecimentos pontuais. Em junho do ano passado, representantes da empresa bielorrussa visitaram o parque industrial mexicano «Toluca», onde estabeleceram contactos para retomar as exportações e promover posteriormente a maquinaria BELARUS no México. Na mesma altura, a zona económica livre «Minsk» e o parque industrial «Toluca» assinaram um acordo de cooperação, que visa «a expansão da interação comercial e de investimento, incluindo a participação em projetos conjuntos, eventos empresariais, missões comerciais e de investimento»<sup>173</sup>. Tanto mais que o mercado mexicano é vasto. A propósito, em setembro de 2024, representantes da capital bielorrussa reuniram-se com diplomatas mexicanos. Nessa reunião, foi afirmado que Minsk está interessada no desenvolvimento de relações de parceria com este país, especialmente na esfera comercial e económica, uma vez que «a cooperação com o México abre inúmeras oportunidades de interação em diversos setores da economia»<sup>174</sup>. Por exemplo, na agricultura, na produção de equipamento médico e de produtos farmacêuticos, bem como na área da digitalização. Assim, em 2026, ao que tudo indica, a parceria bielorrusso-mexicana poderá atingir um novo nível de interação.

Voltemos agora ao 5.º Fórum Bielorrusso-Latino-Americano, no qual a

<sup>171</sup> Pivovarov, E. Construção de máquinas agrícolas e não só. A Bielorrússia e o Peru pretendem procurar novos pontos de colaboração / E. Pivovarov // [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belita.by/politics/view/selhozmashtinstvoenie-i-ne-toiko-belarus-i-peru-namereny-iskat-novye-tochki-vzaimodelstvija-763871-2026/>

<sup>172</sup> Pivovarov, E. Agricultura, setor das tecnologias da informação, turismo. Que setores podem revelar-se promissores para Minsk e Cidade do México / E. Pivovarov // [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belita.by/politics/view/selskoe-hozjajstvo-it-sektor-nirizn-kakie-sfery-mogut-stat-perspektivnymi-dlia-minska-i-mehiko-769556-2026/>

<sup>173</sup> A MTZ estuda possibilidades para retomar as exportações para o México [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belita.by/special/economics/view/mtz-izuchaet-vozmozhnosti-dlia-vozobnovlenija-eksporta-v-meksiku-722999-2025/>

<sup>174</sup> Área comercial e económica, medicina. Kukharev definiu as áreas de cooperação com o México [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belita.by/society/view/torgovo-ekonomicheskaja-sfera-meditsina-kukharev-oboznachil-napravlenija-sotrudnichestva-s-meksikoi-660219-2024/>

delegação bielorrussa propôs aos parceiros latino-americanos não apenas o fornecimento de uma vasta gama de equipamento agrícola, mas sim a implementação de soluções integradas «para aumentar o nível de mecanização da agricultura, incluindo a introdução de tecnologias agrícolas de ponta, bem como o desenvolvimento de infraestruturas de serviços e a formação de pessoal»<sup>175</sup>. No contexto da crescente urbanização, a Bielorrússia também propôs soluções para o desenvolvimento das infraestruturas de transportes urbanos. Trata-se, em particular, de autocarros elétricos e troleicarros com autonomia de condução. Considera-se promissora a via do desenvolvimento de produções conjuntas e de montagem, cuja implementação pode ser acompanhada por elementos de localização da produção em países específicos da América Latina e das Caraíbas. E, por último. As estatísticas indicam que, na Bielorrússia, a exportação de bens e serviços nos dois primeiros meses de 2026 — janeiro e fevereiro — aumentou 13 por cento. Ao mesmo tempo, «a exportação para os países da América Latina e das Caraíbas está a crescer de forma dinâmica (27,9%)»<sup>176</sup>. Isto demonstra que a aposta na cooperação económica da Bielorrússia com os países desta região do mundo está, na verdade, apenas a começar, assentando na amizade e na compreensão mútua.

---

<sup>175</sup> Pivovarov, E. Engenharia mecânica, construção civil e exploração petrolífera: que projetos emblemáticos realizou a Bielorrússia na América Latina? / E. Pivovarov // [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/mashinostroenie-stroitelstvo-i-dobycha-nefti-kakie-znakovye-proekty-realizovala-belarus-v-latinskoj-775604-2026/>

<sup>176</sup> Na Bielorrússia, as exportações de bens e serviços aumentaram 13% em janeiro-fevereiro [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/v-belarusi-eksport-tovarov-i-uslug-v-i-anvare-fevrale-uvlechilsia-na-13-777784-2026/>

## CAPÍTULO 8

### **Bielorrússia: prioridade às regiões fortes — novas unidades de produção, novos postos de trabalho**

Uma das sete prioridades estatais da República da Bielorrússia — a quinta, que foi definida não só nos anos anteriores, mas também para os próximos cinco anos — diz respeito às regiões fortes. O principal instrumento de desenvolvimento regional do nosso país é a concretização de projetos de investimento que, através de novas unidades de produção, reforçam a estrutura regional do desenvolvimento sustentável do Estado bielorrusso. Recorde-se que, no anterior plano quinquenal na Bielorrússia, foi dada especial ênfase à iniciativa «Um distrito — um projeto». Durante esse período, «foram concretizados mais de uma centena de projetos e criados cerca de 4,9 mil novos postos de trabalho»<sup>177</sup>. Vejamos, então, as regiões bielorrussas específicas que conseguiram cumprir as tarefas complexas desta iniciativa.

Em 2025, a região de Minsk liderou em número de projetos da iniciativa «Um distrito – um projeto». Estava prevista a realização de 51 projetos, com um volume de investimento superior a dois mil milhões de rublos bielorrussos e a criação de mais de dois mil postos de trabalho. No início de novembro do ano passado, já tinham sido «concluídos 26 projetos. Em 2025, 10 projetos foram concluídos com sucesso e, até ao final do ano, está prevista a conclusão de mais cerca de 10, possivelmente até mais»<sup>178</sup>. No final do ano, foram concluídos 29 projetos de investimento, aos quais se juntarão mais cinco. «O valor total da concretização de todos os projetos aproxima-se da marca dos 700 milhões de rublos bielorrussos. Nas novas unidades de produção foram criados cerca de 1,2 mil postos de trabalho»<sup>179</sup>.

As áreas mais atraentes no âmbito deste programa foram as indústrias farmacêuticas. Foi precisamente neste setor que foram concretizados os maiores projetos nos distritos de Nesvizh e Cherven. Em particular, a moderna fábrica de produção de medicamentos no distrito de Nesvizh — a empresa unitaria estrangeira «Medinterplast» — já está a dar resultados tangíveis. «Um plano de negócios de grande envergadura, no valor de 27,5 milhões, foi concretizado em pouco mais de dois anos — desde a ideia e o

<sup>177</sup> Chebotar: a política de investimento do novo plano quinquenal visa reforçar o potencial económico das regiões [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/special/economics/view/chebotar-investitsionnaya-politika-novoi-piatiletki-natselena-na-ukrenlenie-ekonomicheskogo-753749-2025/>

<sup>178</sup> Quantos projetos no âmbito da iniciativa «Um distrito - um projeto» foram concretizados na região de Minsk? [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/skolko-proektov-po-initsiative-odin-raion-odin-proekt-realizovano-v-minskoi-oblasti-747396-2025/>

<sup>179</sup> Na região de Minsk, está prevista a concretização de mais de 180 projetos de investimento em 2026 [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/v-minskoi-oblasti-v-2026-godu-planiruut-realizovat-bolee-180-investproektov-755635-2025/>

desenvolvimento do projeto arquitetônico até à sua concretização»<sup>180</sup>. Já no distrito de Soligorsk, está a ser implementado um projeto para a criação de uma exploração inovadora de codornizes em ciclo fechado, com recolha e embalagem automatizadas de ovos para comercialização. Atualmente, o efetivo total de codornizes ascende a 600 mil. «Após a sua plena entrada em funcionamento, prevê-se a produção anual de, pelo menos, 175 milhões de ovos de codorniz»<sup>181</sup>. Serão criados cerca de 50 novos postos de trabalho na unidade de produção.

Na **região de Grodno**, a lista elaborada no âmbito da iniciativa «Um distrito — um projeto» inclui 29 projetos de investimento com um valor total de cerca de 1,2 mil milhões de rublos bielorrussos, que prevêem a criação de 1 153 novos postos de trabalho. No início de 2026, 19 deles já estavam concluídos. Entre estes, destacam-se os projetos de investimento «para a criação de uma unidade de produção de embalagens de vidro em Grodno, a construção de uma fábrica de transformação de madeira no distrito de Svisloch, a produção de artigos de plástico no distrito de Grodno, a organização da produção e transformação de produtos à base de carne de aves no distrito de Lida e a criação de uma unidade de produção de contraplacado laminado no distrito de Smorgon»<sup>182</sup>.

E, em novembro de 2025, no âmbito desta iniciativa, foi inaugurado em Grodno um centro médico moderno, especializado em microcirurgia ocular. «O centro médico, com uma área de 1,2 mil m<sup>2</sup>, está equipado com equipamento de alta tecnologia de última geração, em conformidade com as normas internacionais de qualidade e segurança. A inauguração das instalações permitiu a contratação de cerca de 50 especialistas, com perspetivas de alargamento do quadro de pessoal»<sup>183</sup>. A unidade de saúde está equipada com sistemas inovadores de visualização, tecnologia a laser e de ultrassons, bem como plataformas digitais para armazenamento e análise de dados médicos, o que permite realizar diagnósticos precisos e tratamentos eficazes no mais curto espaço de tempo. A clínica está repleta de tecnologias. Trata-se de tecnologias de diagnóstico — exames abrangentes dos órgãos da

<sup>180</sup> Projeto à escala regional: até ao outono, cerca de 30 novos medicamentos serão produzidos em Nesvizh [Fonte: <https://belta.by/economics/view/proekt-raionogo-masshtaba-k-oseni-oko-o-30-novh- lekarstvennyh-preparatov-budui-vypuskat-v-nesvizhe-729173-2025/>]. - URL: <https://belta.by/economics/view/proekt-raionogo-masshtaba-k-oseni-oko-o-30-novh- lekarstvennyh-preparatov-budui-vypuskat-v-nesvizhe-729173-2025/>].

<sup>181</sup> Exploração avícola de codornizes, inovações na produção. A exploração avícola de Soligorsk apostou na modernização [Fonte: <https://belta.by/special/economics/view/peredelinaia-ferma-innovatsii-v-proizvodstve- soligorskaja-plitsefabrika-vzjala-kurs-na-modernizatsiiu-729012-2025/>]. - URL: <https://belta.by/special/economics/view/peredelinaia-ferma-innovatsii-v-proizvodstve- soligorskaja-plitsefabrika-vzjala-kurs-na-modernizatsiiu-729012-2025/>].

<sup>182</sup> Na região de Grodno, foram concretizados 19 projetos de investimento no âmbito do programa «Um distrito - um projeto» [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/regions/view/v- grodenskoj-oblasti-realizovano-19-investiroektov-no-programme-odin-raion-odin-proekt-763481-2026/>.

<sup>183</sup> O Centro de Microcirurgia Ocular surgiu em Grodno graças à iniciativa «Um distrito, um projeto» [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/tsentr-mikrohirurui-glaza-poi-avitsi-a-v- grodno-blagodari-a-initsiative-odin-rai-on-odin-proekt-747364-2025/>.

visão, diagnóstico que vai desde as questões mais básicas até ao diagnóstico aprofundado de patologias da retina, problemas de pressão intraocular e métodos de tratamento a laser. Aqui estão instalados vários lasers únicos, bem como um dos lasers excimer mais modernos do mercado. A sala de operações do centro também está equipada com tecnologia de ponta.

Entre 2026 e 2028, serão concluídos mais nove projetos na região de Grodno no âmbito desta iniciativa. Entre estes, destacam-se projetos de grande envergadura: a construção de uma unidade de produção de alimentos secos para bebés na OJSC «Bellakt», em Volkovysk; a reabilitação da unidade de produção da OJSC «Oshmyany Meat Processing Plant»; a construção e exploração de um terminal de contentores na zona da estação ferroviária de Svisloch, no distrito de Svisloch; Nesse mesmo período, «na OJSC “Fábrica de Agregados de Smorgon” será implementado um projeto para a introdução de tecnologias avançadas e a organização de um processo eficaz de aplicação de revestimentos protetores e decorativos, enquanto na exploração agrícola “Ostroveцкая индейка” será criada uma fábrica de transformação de carne de aves»<sup>184</sup>.

Na **região de Gomel**, ao longo do último quinquénio, graças à implementação da iniciativa «Um distrito – um projeto», foram «concretizados 24 projetos em 21 distritos da região. Foram criados mais de 1 430 novos postos de trabalho e investidos mais de Br1,2 mil milhões»<sup>185</sup>. Por exemplo, na localidade urbana de Lelechitsy, uma jovem empresa de construção — a LelechSroyGarant, Lda. — «inaugurou uma serração com 20 postos de trabalho e, no ano passado [2025], faturou mais de 400 mil dólares com o fornecimento de tábuas e vigas para o estrangeiro, representando 12,5% das exportações da região»<sup>186</sup>. No ano passado, a empresa aumentou a produção em 28 por cento e as exportações para a Rússia, Uzbequistão e Geórgia em quase 17 por cento. Em 2027, planeia novamente expandir os negócios através da construção de uma oficina de estruturas metálicas para edifícios e obras, também orientada para a exportação. Já a fábrica de equipamento hidráulico de Khoyniki, que faz parte da «MTZ-HOLDING», concluiu no ano passado o programa «Um distrito — um projeto» com um projeto que «poderá satisfazer, em grande medida, as necessidades do

<sup>184</sup> Transformação de madeira, produção de embalagens de vidro, transformação de carne de aves. Que projetos de investimento foram concretizados na região de Grodno [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/regions/view/derevoobrabotka-proizvodstvo-steklotary-pererabotka-miassa-nfity-kakie-investirovki-realizovany-v-759418-2026/>

<sup>185</sup> Mais de 1,4 mil postos de trabalho criados no âmbito do programa «Um distrito - um projeto» na região de Gomel ao longo de cinco anos [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/regions/view/bolice-14-tyis-rabochih-mest-sozdano-po-programme-odin-raion-odin-proekt-v-gomelskoi-oblasti-za-pyat-let-761683-2026/>

<sup>186</sup> Projeto à escala distrital: uma pequena empresa em Lelechitsy integrou-se no grupo dos cinco maiores exportadores da região [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/proekt-raionnogo-masshtaba-chastnaya-lesopolka-v-lelechitsah-obespechila-125-eksporta-regiona-761647-2026/>

mercado interno em tampas e suportes. Além disso, a participação no projeto permitiu criar 10 postos de trabalho adicionais na fábrica»<sup>187</sup>. O custo deste projeto ascende a quase três milhões e meio de rublos bielorrussos.

Mais um exemplo. Na filial «Fábrica de Papel de Dobrush «Herói do Trabalho»» da SA «Empresa Gestora do Holding “Papel de Parede Bielorrusso”», «foi criada uma unidade de produção de cartão revestido para embalagem, cujo volume de produção é, em até 90%, exportado para o estrangeiro — para a Rússia, Uzbequistão, Cazaquistão, Azerbaijão e outros países. E a matéria-prima é local — madeira de álamo e de bétula»<sup>188</sup>. A produção de cartão foi organizada a partir do zero, foram investidos mais de 350 milhões de dólares e criados 260 postos de trabalho. Atualmente, um em cada três trabalhadores da fábrica dedica-se à produção de produtos inovadores, sendo o salário um dos mais elevados do distrito. Em 2024, após um investimento de 1,7 milhões de rublos bielorrussos, a empresa colocou em funcionamento uma máquina adicional de corte a medida para aumentar a produção de cartão em folhas, com vista a alargar o leque de clientes.

Já na fábrica de ferragens de Rechitsa, no âmbito do programa «Um distrito — um projeto», foi concretizado um projeto de investimento para a criação de capacidades adicionais de produção de ferragens, que decorreu em duas fases. A primeira teve início em 2023 e, no seu conjunto, o projeto foi concluído no final de 2025. «A primeira fase consistiu na expansão da produção de produtos de fixação nas instalações existentes. Na prática, tratou-se de um aumento dos volumes para reforçar as exportações. Foi concluída com sucesso em 2023. A segunda fase é totalmente nova e permite a produção de um novo tipo de produto»<sup>189</sup>. Lá, começaram a produzir elementos de fixação com diâmetros entre 18 e 24 milímetros. O projeto permitiu criar mais 20 postos de trabalho. As novas capacidades da empresa permitem exportar produtos para os países da Comunidade de Estados Independentes.

Na **região de Mogilev**, durante o último quinquénio, no âmbito desta iniciativa, «foram concretizados 25 projetos, criados 1,1 mil postos de trabalho e utilizados cerca de 1 mil milhões de rublos bielorrussos em

---

<sup>187</sup> A fábrica de equipamento hidráulico de Khoyniki concluirá o programa «Um distrito - um projeto» até ao final de agosto [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/special/economics/view/hojnikskii-zavod-gidropapiratury-zavershit-programmu-odin-raion-odin-proekt-do-kontsa-avgusta-728677-2025/>.

<sup>188</sup> Projeto à escala distrital: a fábrica de papel de Dobrush triplicou os volumes de produção ao longo de um quinquénio [Fonte ]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/proekt-raionnogo-masshtaba-dobrushskaia-bumazhnaia-fabrika-za-piatiletku-utroila-obiemny-proizvodstva-765377-2026/>.

<sup>189</sup> Novos tipos de fixação e parque de equipamentos. O projeto de substituição de importações foi implementado na fábrica de ferragens de Rechitsa [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/regions/view/novye-vidy-krepzha-i-park-oborudovaniia-immortozameschaischii-proekt-realizovali-na-rechitskom-766298-2026/>.

investimentos»<sup>190</sup>. Entre os projetos concluídos destacam-se a modernização da produção de carbono técnico na IOOO «Omsk Carbon Mogilev», o arranque da produção piscícola na UN «Rybkhoz Paluzh», a construção de complexos modernos para a criação de truta arco-íris e a instalação de complexos piscícolas nos distritos de Khotim, Cherikov e Krasnopol. Além disso, a «KMB-Vostok», no âmbito da iniciativa «Um distrito — um projeto», concluiu a construção de uma unidade de produção de painéis de fibrocimento. Por sua vez, a empresa residente no Parque de Altas Tecnologias «Meta Mining Alfa» concretizou com sucesso um projeto de construção de uma exploração de mineração. A instalação já se encontra em funcionamento, tendo sido criados mais de 20 postos de trabalho»<sup>191</sup>.

No que diz respeito à **região de Brest**, no início de 2026, no âmbito da iniciativa «Um distrito — um projeto», foram concretizados 19 projetos dos 29 previstos. Em particular, em Mikashévich, no distrito de Luninets, «surgiu uma segunda linha automática de produção de lajes de passeio, lancis de betão e blocos através do método de prensagem vibratória, com uma capacidade de 25 mil m<sup>3</sup> de produtos por ano. O seu potencial reside em dezenas de variantes de formas, cores e combinações únicas das mesmas, o chamado «colormix»<sup>192</sup>. Já na localidade agrícola de Olshany, no distrito de Stalinsky, foi construído um complexo de estufas no âmbito do programa «Um distrito – um projeto» para o cultivo de tomates durante todo o ano. «O complexo de estufas com uma área de 4,2 ha <...> foi construído na exploração agrícola «OlshanyAgro». Está a ser estudada a possibilidade de implementar um sistema de iluminação complementar nas estufas. Outros agricultores do distrito de Stalinsky também manifestaram interesse»<sup>193</sup>.

Por fim, na **região de Vitebsk**, estava prevista a concretização de 35 projetos de investimento. Até 1 de janeiro de 2026, foram concretizados 24. Entre eles — «o arranque da produção de aromatizantes alimentares em Beshenkovichi, de óleos lubrificantes no distrito de Glubokoe, de produtos eletrotécnicos no distrito de Braslav, de perfumaria e confeção no distrito de Dokshitsy e de produtos pesqueiros no distrito de Chashniki»<sup>194</sup>. Nesta mesma lista

<sup>190</sup> Durante o plano quinquenal, foram concretizados 25 projetos nos distritos da região de Mogilev, no âmbito da iniciativa «Um distrito - um projeto» [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/regions/view/za-piatiletku-v-raionah-mogilevskoi-oblasti-po-initsiative-odin-rai-on-odin-proekt-realizovano-25-764218-2026/>

<sup>191</sup> Ministério da Economia: a concretização de projetos de investimento promissores cria novos motores de crescimento económico nas regiões [Fonte]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/minekonomiki-realizatsiya-perspektivnyh-investproektov-sozdaet-novye-tochki-rosta-ekonomiki-regionov-727331-2025/>

<sup>192</sup> Projeto à escala regional: em Mikashévich, está a ser desenvolvida a produção de azulejos tricolores, enquanto em Luninets está a ser construída uma unidade de secagem de leite [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/proekt-raionnoo-masshtaba-vvpusk-trehtsvetnoi-plitki-osvajaiut-v-mikashевичah-a-v-lunintse-stroiat-751164-2025/>

<sup>193</sup> Foi construído um complexo para o cultivo de tomate em Olshany, no âmbito do programa «Um distrito - um projeto» [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/kompleks-dlia-vyraschivaniya-tomatov-postroil-v-olshanah-po-programme-odin-raion-odin-proekt-752199-2025/>

<sup>194</sup> Na Bielorrússia, prossegue a implementação ativa do programa «Um distrito - um projeto» [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

Além disso, em Dubrovno, foi implementado um plano de negócios para o processamento aprofundado de matérias-primas locais. No verão de 2025, foi lançada a segunda linha automática para a produção de 1 300 toneladas de fibra de linho cotonizada por ano. «Assim, na OAO “Fábrica de Linho de Dubrovno”, concluiu-se mais uma fase de modernização, iniciada em 2022 com a entrada em funcionamento da primeira linha de cotonização com uma capacidade de 1 100 t, o que permitiu à empresa aumentar a receita em um terço e se amortizou num ano»<sup>195</sup>. Já em Sharkovshchina, foi inaugurada uma nova unidade de produção de sumos de espremedura direta. A unidade foi criada, mais uma vez, por iniciativa do programa «Um distrito — um projeto». «A concretização do projeto de investimento “Unidade de transformação alimentar multifuncional de frutas e legumes” teve início em 2022. Durante a construção, foram integrados no ciclo económico bens que se encontravam sem utilização. Foram criados 20 novos postos de trabalho na empresa»<sup>196</sup>. Está previsto que 65 por cento da produção seja destinada à exportação, sendo o restante comercializado no mercado interno. Por enquanto, são transformadas maçãs, mas no próximo ano a empresa passará a utilizar bagas e, na primavera, sumo de bétula. No futuro, aqui serão também produzidos frutos secos e produtos saudáveis à base de fruta com mel. Está prevista a conclusão de mais três fases do projeto nos próximos dois anos. Após a conclusão de todo o projeto, serão criados mais de 50 novos postos de trabalho.

<https://sdgs.bv/regional-news/v-belarusi-prodolzhaetsva-aktivnava-realizacziva-programmy-odin-rajon-odin-proekt/>

<https://belta.by/economics/view/proekt-raionnogo-masshtaba-v-dubrovno-len-prevraschajut-v-hlopok-i-neploho-na-etom-zarabatyvajut-756602-2025/>

79

importância para o desenvolvimento socioeconómico da região, criação de novas unidades de produção ou modernização das existentes, criação de, pelo menos, cinco novos postos de trabalho»<sup>197</sup>. O instrumento de financiamento é o produto de crédito «Desenvolvimento de Investimento», que inclui novos instrumentos financeiros — «Regiões Fortes», «Potencial Turístico» e «Autossuficiência Tecnológica».

Desde o início de 2025, foram recebidas cerca de 350 candidaturas no âmbito desta iniciativa, das quais cerca de 50 foram apresentadas entre janeiro e fevereiro do ano em curso. «Foram aprovadas 180 candidaturas, com um valor total de cerca de 4 mil milhões de rublos bielorrussos. <...> A maioria dos projetos da «Iniciativa Regional» tem uma orientação produtiva. Trata-se, em particular, da indústria alimentar, da transformação da madeira, da produção de materiais de construção, de máquinas e equipamentos, e da indústria química»<sup>198</sup>. Também passaram a integrar o conjunto sete ideias de negócio no setor dos serviços: organização de lazer e entretenimento, serviços médicos. 47 projetos de investimento incluídos na lista da «Iniciativa Regional» já receberam o financiamento necessário por parte dos bancos; quanto aos restantes, está em curso um trabalho ativo com as organizações.

Entre os líderes neste contexto, destaca-se a **região de Minsk**, onde o projeto «Iniciativa Regional» já «inclui 45 projetos de investimento no valor de 1 mil milhões e 800 milhões de rublos bielorrussos. Está prevista a criação de mil e quinhentos postos de trabalho modernos»<sup>199</sup>. Serão concretizados projetos de investimento na indústria alimentar, na transformação da madeira, na produção de maquinaria, na fabricação de materiais de construção e na indústria química. Por exemplo, no distrito de Starodorozhsky já foram incluídos dois projetos. Existem também projetos nos distritos de Kopyl e Myadel. «Este último é conhecido como turístico, pelo que, no âmbito da iniciativa, foi incluído um projeto relacionado com o turismo. O mesmo se pode dizer do distrito de Nesvizh, que também tem uma orientação turística — já foram incluídos três projetos»<sup>200</sup>. Já no distrito de Dzerzhinsk, no âmbito da «Iniciativa Regional», está prevista a abertura de um centro

<sup>197</sup> Da transformação da madeira ao turismo. Que projetos de investimento foram incluídos no conjunto da «Iniciativa Regional» [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belita.by/economics/view/ot-derevoobrabotki-do-turizma-kakie-investproektv-voshli-v-mil-regionalnoi-initsiativv-731331-2025/>.

<sup>198</sup> Ministério da Economia: 180 projetos passaram a fazer parte do conjunto da «Iniciativa Regional» [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belita.by/economics/view/minekonomiki-180-proektov-stali-chasti-pula-regionalnoi-initsiativv-766082-2026/>.

<sup>199</sup> Na região de Minsk, em 2026, serão implementados 45 projetos de investimento no âmbito da «Iniciativa Regional» [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belita.by/economics/view/v-minskoi-oblasti-v-2026-godu-realizuiut-45-investproektov-v-ramkah-regionalnoi-initsiativv-767319-2026/>.

<sup>200</sup> Quantos projetos na região de Minsk já foram incluídos no conjunto de projetos a realizar no âmbito da «Iniciativa Regional» [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belita.by/societv/view/skolko-proektov-v-minskoi-oblasti-uzhe-vklyucheno-v-pul-dlia-realizatsii-po-regionalnoi-initsiativv-748991-2025/>.

médico por uma empresa privada. Até meados de março, já foram concretizados dois projetos de investimento: no distrito de Soligorsk, foi criada uma unidade de produção de lajes para pavimentos; em Starye Dorogi, uma unidade de produção de conservas de legumes a vácuo.

Um facto importante: em muitas regiões bielorrussas estão previstos entre quatro e sete projetos. «O líder indiscutível entre os distritos é **Bobruisk**, com 13 projetos. Outro exemplo revelador é **Pinsk**, onde serão concretizados oito projetos. A construção do parque industrial contribuiu em grande medida para esta atividade»<sup>201</sup>. No entanto, em cada terceiro distrito bielorrusso, ainda não se observam iniciativas deste tipo. Esperemos que esta situação mude em breve, uma vez que o Ministério da Economia recebe mensalmente cerca de 50 candidaturas. Assim, o âmbito da «Iniciativa Regional» irá, muito em breve, alargar-se radicalmente a todos os recantos do nosso país. E, nessa altura, a quinta prioridade do Programa de Desenvolvimento Socioeconómico da Bielorrússia para 2026-2030 — «Regiões Fortes» — ganhará novos contornos, de modo a equilibrar o desenvolvimento de todas as regiões bielorrussas e a aumentar o seu potencial económico.

## **Zonas económicas livres da Bielorrússia:**

### **diversidade de abordagens para um negócio de sucesso**

As **zonas económicas livres** (ZEL), enquanto instituição da economia de mercado, ocupam um lugar especial na República da Bielorrússia. Foram criadas com o objetivo de atrair investimentos para a criação e o desenvolvimento de produções orientadas para a exportação e de substituição de importações, baseadas em tecnologias novas e de ponta. No início de 2026, nas seis ZEE bielorrussas, estavam «registadas 426 empresas, com um número de trabalhadores de quase 136 mil pessoas. As exportações de mercadorias dos residentes destas ZEE em 2025 aproximaram-se dos nove mil milhões de dólares»<sup>202</sup>. A sua experiência demonstra que estas zonas já se tornaram um instrumento fundamental para o desenvolvimento da economia nacional bielorrussa, estimulando o desenvolvimento da produção, aumentando o número de postos de trabalho, contribuindo para a introdução de tecnologias de ponta e promovendo as exportações. Vejamos, então, esta experiência através do exemplo de várias ZEE.

A **ZEE «Gomel-Raton»** não é apenas um espaço para negócios, onde atualmente operam 60 entidades económicas com participação de capital estrangeiro proveniente de dez países do mundo, mas também um sistema

<sup>201</sup> O Ministério da Economia revelou qual das regiões lidera em projetos de investimento [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/kakoi-iz-regionov- l'idniet-po-investproektam-rasskazali-v-minekonomiki-768001-2026/>

<sup>202</sup> Zaleski, B. Geometria do crescimento. Trabalho sistémico e tarefas-chave para o desenvolvimento das exportações bielorrussas / Boris Zaleski. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2026. - p. 3.

com uma infraestrutura de serviços completa, onde o investidor recebe apoio em todas as fases — desde o planeamento empresarial profissional e o marketing até ao desalfandegamento rápido. Basta dizer que, em 2025, foram criados cerca de 500 novos postos de trabalho nas empresas residentes nesta ZEE, garantindo «soberania tecnológica soberania tecnológica e a substituição de importações, que se tornaram realidade graças a <...> linhas de produção [dos residentes da ZEE]»<sup>203</sup>. Ao mesmo tempo, o volume de produção industrial na ZEE cresceu quase sete por cento em relação ao nível de 2024.

E a percentagem das exportações no ano passado atingiu quase 58 por cento. «Atualmente, a produção <...> dos residentes é procurada em mais de 45 países do mundo. Verificou-se uma dinâmica positiva nas exportações, criando as bases para uma expansão em 2026»<sup>204</sup>. Além disso, as exportações de mercadorias para o estrangeiro realizadas pelos residentes das ZEE representam já mais de 40 por cento do volume total de exportações de toda a região de Gomel. Por exemplo, na fábrica de papel de Dobrush «Herói do Trabalho», que faz parte da SA «Empresa Gestora do Holding “Papel de Parede Bielorrusso”», foi criada em 2025 «uma unidade de produção de cartão revestido para embalagem, cujo volume de produção é, em até 90%, destinado ao mercado externo»<sup>205</sup>. Além disso, foi criada do zero uma unidade de produção de cartão, na qual foram investidos mais de 350 milhões de dólares, com o objetivo de criar 260 postos de trabalho. É possível citar outros exemplos interessantes.

Em particular, em junho do ano passado, um residente desta ZEE — a OJSC «Tomelsteklo» — concluiu a construção de uma linha de produção de vidro polido. Esta foi a fase final do projeto de investimento destinado à modernização do equipamento da empresa. «O forno de última geração, com controlo automatizado, possui algumas características de construção que garantem um funcionamento económico e uma utilização eficiente do calor»<sup>206</sup>. Já em agosto, a empresa recebeu o primeiro lote de vidro. A entrada em funcionamento desta linha tecnológica — uma das mais modernas do mundo — aumentará significativamente a eficiência da produção e reforçará a posição da OJSC «Tomelsteklo» no mercado

<sup>203</sup> Foram criados cerca de 500 novos postos de trabalho nas empresas residentes na Zona Económica Especial «Gomel-Raton» em 2025 [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/okolo-500-novyh-rabochih-mest-sozdali-na-predpriyatiyah-rezidentah-sez-gomel-raton-v-2025-godu-769209-2026/>.

<sup>204</sup> A produção dos residentes da ZEE «Gomel-Raton» é procurada em mais de 45 países do mundo [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/produksiiia-rezidentov-sez-gomel-raton-vostrebovana-bolee-chem-v-45-stranah-mira-769203-2026/>.

<sup>205</sup> Um residente da ZEE «Gomel-Raton» triplicou os volumes de produção ao longo de um quinquénio [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://gomelraton.com/press-center/news/rezident-sez-gomel-raton-za-pyatiletku-utroil-obemv-proizvodstva/>.

<sup>206</sup> A OJSC «Tomelsteklo», residente na Zona Económica Especial «Gomel-Raton», concluiu a construção de uma linha de produção de vidro polido [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://www.gomelraton.com/press-center/articles/rezident-sez-gomel-raton-oao-gomelsteklo-zakonchilo-stroitelstvo-linii-no-proizvodstvu-polirovannogo/>.

internacional, permitindo-lhe competir com sucesso com as empresas europeias.

No verão do ano passado, outro residente da ZEE — a OJ «Raton» — modernizou a sua linha de espelhos para automóveis. Um dos tipos de produtos recentemente desenvolvidos pela empresa destina-se aos camiões basculantes de pedra da OJ «BELAZ», que operam em condições climáticas do norte.

«A produção de espelhos representa apenas um pequeno segmento

da produção multifacetada, mas é único»<sup>207</sup>. Os espelhos para automóveis surgiram no catálogo da empresa na década de 70 do século passado. E, desde então, não só não perderam o que alcançaram, como também aumentaram o seu potencial graças à manutenção do seu próprio gabinete de projeto.

E, este ano, outro residente da ZEE — a OJSC «Gomelagrocomplet» — planeia colocar em funcionamento uma nova unidade de produção, onde serão fabricados distribuidores de ração, sementeiras, cortadores de silos e reboques para o transporte de gado bovino e suínos. «Os protótipos já estão a ser testados nas explorações agrícolas do holding; a inauguração das novas instalações permitirá aumentar os volumes de produção»<sup>208</sup>. Além disso, em março de 2026, um novo residente da ZEE — a «SapAero» LLC — anunciou a criação de um centro de manutenção e reparação de equipamento aeronáutico no território da Bielorrússia. O objetivo do projeto de investimento é a criação e posterior exploração de um centro de manutenção técnica e reparação de equipamento aeronáutico ou aeronaves, com base no aeroporto de Gomel. «O montante do investimento ascende a 1,52 milhões de euros. O projeto de investimento prevê a criação de 22 postos de trabalho»<sup>209</sup>.

No que diz respeito à infraestrutura desta ZEE, em 2025 continuaram a reforçar as bases para o desenvolvimento dos residentes. Em primeiro lugar, em dezembro do ano passado, foi colocado em funcionamento em Gomel um novo posto de distribuição na rua Lepeshinskogo. «Esta instalação tornar-se-á uma fonte fiável de energia para a produção e mais um passo na modernização da rede elétrica da infraestrutura da nossa cidade»<sup>210</sup>. Em

<sup>207</sup> Um residente da ZEE «Gomel-Raton» moderniza a sua gama de espelhos retrovisores para veículos de grande porte [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://www.gomelraton.com/press-center/articles/rezident-sez-gomel-raton-moderniziruet-linevku-avtozeral-dlva-bolshegruzov/>

<sup>208</sup> A empresa «Gomelagrocomplet», residente na Zona Económica Especial «Gomel-Raton», planeia colocar em funcionamento uma nova unidade de produção em 2026 [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://gomelraton.com/press-center/news/rezident-sez-gomel-raton-oao-gomelagrokompakt-v-2026-godu-naliniuet-vesti-v-ekspjuiatsivu-novyy-ts/>

<sup>209</sup> Um residente da Zona Económica Especial «Gomel-Raton» irá criar um centro de manutenção de aeronaves no aeroporto de Gomel [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://gomel-region.gov.by/ru/economics-ru/view/rezident-sez-gomel-raton-sozdat-tsentr-texov-luzhivaniia-aviatexniki-na-baze-gomelskogo-aeroporta-55441-2026/>

<sup>210</sup> Segurança energética, logística eficiente. Como se está a desenvolver a infraestrutura da Zona Económica Especial «Gomel-Raton» [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/regions/view/energeticheskaja-bezopasnost-udobnaia-logistika-kak-razvivaiatsia->

segundo lugar, em setembro, teve início aqui a execução do projeto de reabilitação da estrada na 3.<sup>a</sup> Rua Vitebskaya, onde em breve, no lugar de uma via estreita de duas faixas, surgirá uma estrada moderna de quatro faixas com nova iluminação e sistema de drenagem pluvial. Está prevista a entrada em funcionamento desta obra no quarto trimestre de 2026.

E mais uma coisa. Em 2025, na ZEE «Gomel-Raton», iniciou-se a elaboração de um roteiro de desenvolvimento deste polo empresarial até 2030, que deverá «garantir um salto qualitativo: definir novas prioridades de investimento, elevar a infraestrutura a um novo nível e reforçar a competitividade dos residentes nos mercados globais»<sup>211</sup>. E, este ano, nesta ZEE, foi tomada a decisão de concretizar um projeto-chave para o futuro próximo: um parque industrial multimodal. Não se tratará de mais uma obra qualquer. Aqui está a ser projetada «uma ecossistema que reunirá novas áreas de produção, bem como infraestruturas de armazenamento, escritórios e exposições»<sup>212</sup>. Para novos negócios e startups, o parque representará um arranque rápido. Afinal, aqui haverá instalações de produção prontas a usar, onde será possível instalar rapidamente a produção. Para os residentes atuais, isto representa novas oportunidades em termos de armazenamento, entrega e distribuição dos seus produtos. A concretização deste projeto constituirá a base que permitirá à ZEE «Gomel-Raton» continuar a ser um polo de atração para as empresas mais avançadas.

Resta apenas acrescentar que as metas estabelecidas para esta ZEE em 2026 são ambiciosas. «Assim, o crescimento das exportações deverá atingir 4%, e o das investimentos em capital fixo, a preços comparáveis, 8%. Os salários deverão aumentar 13%»<sup>213</sup>. Será possível concretizar estes objetivos se a atividade dos residentes da ZEE atingir novos patamares, de modo a manterem-se competitivos, tanto na região de Gomel como em toda a Bielorrússia.

No que diz respeito às empresas da ZEE «Mogilev», o ano de 2025 revelou-se bastante estável e bem-sucedido para elas. Os números comprovam-no. Em primeiro lugar, os residentes da ZEE exportaram, durante este período, mercadorias no valor de mais de mil milhões de dólares. Ao mesmo tempo, nos três trimestres do ano passado, a quota das exportações para o mercado

---

[infrastruktura-sez-gomel-raton-769213-2026/](https://infrastruktura-sez-gomel-raton-769213-2026/)

<sup>211</sup> Aumentar a competitividade nos mercados externos. Que objetivos irá a estratégia de desenvolvimento da ZEE «Gomel-Raton» resolver? [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belita.by/special/economics/view/povvstii-konkurentosposobnost-na-vneshnii-rvnikah-kakie-zadachi-reshit-strategiia-razvitiia-sez-gomel-725680-2025/>

<sup>212</sup> Está prevista a criação de um parque industrial multimodal na ZEE «Gomel-Raton» [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belita.by/regions/view/multimodalnyi-promyshlennii-nark-planiruiut-sozdat-v-sez-gomel-raton-769221-2026/>

<sup>213</sup> Crescimento das exportações, investimentos e aumento dos salários. O diretor da ZEE «Gomel-Raton» apresentou os objetivos para 2026 [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belita.by/special/economics/view/prirost-eksporta-investitsii-uvvelichenie-zarplat-nukovoditel-sez-gomel-raton-nazval-zadachi-na-2026-god-769219-2026/>

da União Económica Eurasiática situou-se em «pouco mais de 87%». As exportações de mercadorias para o Tajiquistão aumentaram 3,4 vezes, para a Arábia Saudita 2,7 vezes, para a China 1,8 vezes, para a Letónia 1,6 vezes e para a Eslováquia 1,4 vezes»<sup>214</sup>. Em segundo lugar, estas empresas realizaram mais de 330 milhões de rublos bielorrussos em investimentos em capital fixo, o que demonstra o desenvolvimento e a modernização destas empresas. Isto contribuiu para a introdução de várias novidades interessantes. Em particular, a SA «Olsa» iniciou a produção de camas médicas com acionamento elétrico, e a SA «Mogilevliftmash» — a produção de elevadores de alta velocidade. Já a «LLC “BelEmsa”, para além da sua vasta gama de produtos de higiene e saúde, iniciou a produção de fraldas, e a LLC “Bezalutum” lançou a produção de isolamento térmico à base de basalto, um material natural»<sup>215</sup>. Em terceiro lugar, no ano passado, na ZEE «Mogilev», foi dada grande atenção ao desenvolvimento da infraestrutura de engenharia e transportes. Um dos projetos-chave neste contexto foi a construção de instalações de tratamento biológico de águas superficiais num dos quatro setores, o que garantiu a sua depuração a partir dos territórios das empresas, das estradas rodoviárias e da área circundante.

Em quarto lugar, em 2025, a ZEE acolheu 7 novas empresas com um volume de investimentos declarados de quase sete milhões de euros, o que permitiu criar mais de 110 novos postos de trabalho. E, no final de janeiro de 2026, já estavam aqui registadas 53 organizações. «A atividade produtiva é exercida por 41 residentes, encontrando-se os restantes na fase de pré-investimento e na fase de construção»<sup>216</sup>. E, em fevereiro e março do presente ano, foram registadas mais três empresas na ZEE «Mogilev». Inicialmente, tornaram-se residentes da ZEE a «sociedade de responsabilidade limitada “Automatização Sistémica” e a sociedade estrangeira de responsabilidade limitada responsabilidade «SDT BelM»»<sup>217</sup>, que garantirão a entrada de capital adicional na economia da região de Mogilev e contribuirão para a expansão do mercado de trabalho. Posteriormente, surgiu a LLC «AS-Produto», que planeia fabricar estruturas translúcidas de alumínio. A produção será organizada ainda este ano. Os produtos serão utilizados no envidraçamento de edifícios e estruturas. Serão fabricados por encomenda, consoante as dimensões, os volumes e o tipo de vidro de que o cliente necessite em cada

<sup>214</sup> Cinco novos residentes instalaram-se na ZEE «Mogilev» este ano [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/piat-novvkh-rezidentov-poiavilos-v-sez-mogilev-v-etom-godu-749098-2025/>

<sup>215</sup> Vasilkova, E. A ZEE «Mogilev» — o lar para o seu negócio / E. Vasilkova // Boletim de Mogilev. - 2026. - 18 de fevereiro. - p. 7.

<sup>216</sup> Os residentes da Zona Económica Especial «Mogilev» exportaram, em 2025, mercadorias no valor de cerca de 1,1 mil milhões de dólares [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/rezidenty-sez-mogilev-v-2025-godu-eksportirovali-tovarov-na-summu-poriadka-11-mld-761492-2026/>

<sup>217</sup> Dois novos residentes vieram reforçar as fileiras da zona económica livre «Mogilev» [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://fezmogilev.by/services/sobytiva/dv33a-novvkh-rezidenta-nopolnili-rvady-svobodnov-ekonomicheskoy-zony-mogilev/>

caso específico. Em particular, «a empresa tenciona produzir estruturas de alumínio com vidros economizadores de energia, de proteção solar, resistentes a impactos e multifuncionais, bem como sistemas de vitrais»<sup>218</sup>. Além disso, a «AS-Product» pretende fabricar portas corta-fogo que, graças à aplicação de tecnologias inovadoras, manterão durante muito tempo a resistência ao fogo e ao fumo. Recentemente, também se iniciou nesta ZEE a construção de um grande complexo para a produção de painéis de aglomerado de partículas orientadas. A empresa «Ultra Plai OSB», que é residente nesta ZEE desde 2011, planeia produzir mais de 600 mil metros cúbicos de produto por ano.

No que diz respeito aos planos da ZEE para 2026, estes estão relacionados, acima de tudo, com dois temas. Em primeiro lugar, o desenvolvimento da produção enxuta. Na primavera deste ano, foi inaugurado na ZEE «Mogilev» o primeiro centro regional de competência em produção enxuta da Bielorrússia, organizado no âmbito do Programa de Aumento da Produtividade do projeto de assistência técnica internacional «Promoção da implementação de tecnologias da Quarta Revolução Industrial na região de Mogilev, na Bielorrússia». Este projeto

é implementado com o apoio técnico e financeiro da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO). Na ZEE, foi criado o espaço de formação «Fábrica de Processos de Produção». «Trata-se de um ambiente educativo orientado para a prática, que simula processos de produção reais e se destina à aprendizagem abrangente dos princípios e instrumentos da produção enxuta»<sup>219</sup>. Desde abril que, na região de Mogilev, se iniciou a implementação de aulas sobre os fundamentos da produção enxuta em instituições de ensino. Aqui serão ministradas formações ao abrigo de cinco programas educativos destinados a públicos-alvo específicos:

«alunos do ensino básico e secundário, estudantes universitários, trabalhadores e técnicos de empresas, profissionais do setor social ou funcionários de escritório»<sup>220</sup>.

Em segundo lugar, os planos da ZEE incluem o desenvolvimento das infraestruturas de engenharia, transportes e industriais. Atualmente, está a ser criado na região de Mogilev um parque industrial para os residentes da ZEE. «Será um projeto bastante interessante, com áreas industriais de cerca de 150

<sup>218</sup> Vai ser lançada a produção de vitrais nos arredores de Mogilev [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://officelife.media/news/70518-nod-mogilevom-zapustvat-proizvodstvo-vitrazhev/>

<sup>219</sup> A comunidade de Mogilev acolheu novos especialistas na área da produção enxuta [Recurso eletrónico recurso]. - 2026. - URL:

<https://fezmogilev.by/services/sobytija/mogilevskoe-soobshchestvo-popolnilos-sneisialistami-v-oblasti-berezhlivogo-proizvodstva/>

<sup>220</sup> Karpekov, S. Produção enxuta – investimentos no futuro / S. Karpekov // Boletim de Mogilev. - 2026. - 25 de fevereiro. - p. 7.

mil m<sup>2</sup>. Trata-se de um avanço significativo e de uma nova etapa no desenvolvimento da zona económica livre, nomeadamente no que diz respeito à prestação estruturada de serviços aos nossos potenciais investidores»<sup>221</sup>. Já se sabe que o novo parque ficará instalado nas áreas que ficarão livres da fábrica de fios de poliéster da OJSC «Mogilevkhimvolokno». Para a aplicação das mais modernas tecnologias e soluções na conceção e exploração do parque industrial, foi tomada a decisão de realizar um concurso de projetos de startups com o tema «Parque industrial moderno, inteligente e eficiente». E, em março deste ano, na ZEE «Mogilev», este concurso já foi anunciado.

O concurso inclui várias categorias: «Soluções para a comunicação entre a empresa gestora e os residentes», «Soluções para a organização da circulação no parque», «Sistemas unificados de gestão de energia e recursos», «Parque inteligente», «Novos materiais de construção e tecnologias de reparação», «Duplo digital e apresentação do parque», «Soluções para a gestão de resíduos». «O terreno do parque industrial em construção consiste numa área fechada e cercada ao longo do perímetro, onde se encontram um edifício industrial de um piso com 150 mil m<sup>2</sup> e um edifício administrativo e de serviços de três pisos com uma área total de 7,8 mil m<sup>2</sup>»<sup>222</sup>.

A concretização do projeto de criação do parque industrial prevê o desenvolvimento de áreas de grande procura. Entre elas, destaca-se a criação de um centro de reciclagem de resíduos industriais: instalação de um sistema de trituração de resíduos de madeira; instalação de equipamento para prensagem de resíduos de papel e cartão; instalação de equipamento para a transformação de resíduos têxteis em enchimento, bem como a criação de uma plataforma eletrónica para a troca de recursos secundários entre as empresas residentes na ZEE. Além disso, está prevista a implementação de tecnologias de monitorização da qualidade do ar ambiente, que permitirão controlar as concentrações máximas admissíveis de emissões, tanto por parte dos residentes do parque como de todas as empresas localizadas na quarta zona da ZEE, bem como o consumo de fontes de energia e o estado das redes. Está também prevista a implementação de tecnologias «verdes», bem como a instalação de um parque de carregamento para veículos elétricos e de zonas de lazer.

Todos estes planos indicam que a abordagem sistémica na ZEE «Mogilev»

---

<sup>221</sup> Desenvolvimento da produção eficiente, criação de um parque industrial. Como se irá desenvolver a ZEE «Mogilev» [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/razvitiye-berezhlivogo-proizvodstva-formirovaniye-promyshlennogo-parka-kak-budet-razvivatsia-sez-mogilev-761504-2026/>

<sup>222</sup> A Zona Económica Especial «Mogilev» anunciou um concurso para startups [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/regions/view/konkurs-startapov-obitavila-sez-mogilev-767285-2026/>

permite manter uma dinâmica positiva no afluxo de capital e atrair novos residentes especializados em tecnologias inovadoras e princípios de desenvolvimento sustentável, além de confirmar o estatuto de plataforma de investimento fundamental da região de Mogilev, onde condições vantajosas e preferências em vigor garantem um ambiente propício à concretização de projetos de grande escala e ao desenvolvimento sustentável dos residentes da ZEE.

Vamos agora analisar a **Zona Económica Especial** «Vitebsk», que foi fundada já em 1999. Ao longo do último quinquénio, tem-se situado entre as três melhores ZEE da Bielorrússia em termos de taxas de crescimento dos principais indicadores de atividade, proporcionando condições favoráveis para a atração de novas e avançadas tecnologias e de experiência estrangeira de ponta na produção de bens e serviços, estimulando a exportação e o desenvolvimento de produções de substituição de importações. No território da ZEE estão a ser implementados com sucesso 53 projetos de investimento com a participação de capital proveniente de onze países, incluindo a Alemanha, a Polónia, os Estados Unidos da América, a República Checa, a Rússia, o Reino Unido, Israel, a Letónia, o Canadá, Chipre, os Países Baixos, bem como da Bielorrússia. Atualmente, mais de dezasseis mil pessoas trabalham nas organizações residentes na ZEE. As principais áreas de produção dos projetos de investimento em curso incluem as indústrias de combustíveis, veterinária, química, ligeira e alimentar, a engenharia mecânica, ciência e serviços científicos, e a eletrónica, que se situam em 17 parcelas em Vitebsk, Novopolotsk e Postavy, bem como nos distritos de Orsha, Polotsk, Miory e Tolochin.

Para 2025, o objetivo principal da ZEE «Vitebsk» foi claramente definido: «aumentar o investimento em capital fixo em menos de 1,5 vezes em comparação com o ano anterior, nomeadamente através da concretização de novos projetos»<sup>223</sup>. Já nessa altura se falava de grandes projetos que seriam concretizados pelos residentes da ZEE. Em particular, trata-se de «uma unidade de transformação de peixe, cujo investimento, numa primeira fase, ascende a cerca de 25 milhões de dólares. No distrito de Polotsk, será criada uma empresa bielorrusso-chinesa dedicada ao fabrico de veículos elétricos. O projeto prevê um investimento de cerca de 107 milhões de dólares e a criação de 240 postos de trabalho»<sup>224</sup>. Estava em

<sup>223</sup> Infraestruturas e investimentos. O Ministério da Economia sobre os objetivos-chave para as zonas económicas da região de Vitebsk [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/infrastruktura-i-investitsii-minekonomiki-o-kliuchevyh-zadachah-dlia-ekonomicheskikh-zon-vitebskoi-704846-2025/>

<sup>224</sup> Carros elétricos, transformação de peixe. Que projetos de investimento estão a ser implementados pelos residentes das ZEE na região de Vitebsk [Fonte]. - 2024. - URL: <https://belta.by/regions/view/elektrokarv-nererabotka-ryby-kakie-investiroektv-realizuiut-rezidentv-sez-v-vitebskoi-oblasti-676924-2024/>

causa a produção de veículos elétricos para a agricultura, para os serviços de habitação e serviços públicos e de baixa tonelagem, até três toneladas, para todos os tipos de serviços. Também se falou de um projeto de substituição de importações — uma empresa bielorrusso-italiana que irá produzir solas 3P e palmilhas ortopédicas para a indústria do calçado.

Em 2025, foram registradas mais quatro organizações bielorrussas como residentes da ZEE «Vitebsk», com um volume total de investimento em capital fixo de quase 130 milhões de rublos bielorrussos. Entre elas está a empresa «RDF-Região», que irá construir uma unidade de produção de terra técnica e de pedra britada reciclada. «A Lda. «AMARANT» está a expandir a produção de artigos em polipropileno. A Lda. «Bion Healthcare» está a organizar a produção farmacêutica. A Lda. «FORMSPRAV» irá dedicar-se à construção de uma fábrica de contraplacado. Serão criados 176 postos de trabalho nestas empresas»<sup>225</sup>. Prosseguiu também o processo de negociação relativo a sete

projetos de investimento de empresas que se prevê registar na ZEE, com um volume total de investimento de cerca de 300 milhões de rublos bielorrussos e a criação de 517 postos de trabalho. Trata-se da produção de esferas de moagem, componentes eletrónicos, cones de cartão compacto para a indústria têxtil e química, e da mecanização de metais, de automóveis elétricos e autocarros elétricos, óleos de motor e catalisadores, bem como cogumelos shiitake.

E, em março, na ZEE «Vitebsk», foi já registado o primeiro residente de 2026. A «Biomika», Lda., com o seu novo estatuto, irá dedicar-se à expansão da capacidade de produção de medicamentos veterinários. Este «projeto será implementado numa das instalações em Vitebsk, na zona da rua Petrusya Brovka. O volume de investimento está estimado em um milhão de euros. Isto permitirá aumentar em cerca de um quarto a produção de medicamentos veterinários inovadores e de substituição de importações para a pecuária industrial, bem como para o segmento dos animais de estimação»<sup>226</sup>.

Note-se que, atualmente, nesta ZEE, um em cada dez residentes desenvolve atividades de produção no setor farmacêutico. Esta área de atividade constitui uma das prioridades do Programa de Desenvolvimento Socioeconómico da região de Vitebsk para o período até 2030. Por este motivo, é dada especial atenção à captação de potenciais investidores para este setor. A propósito, em

<sup>225</sup> Aniskovich, E. Este ano, surgiram quatro empresas bielorrussas na ZEE «Vitebsk». Estas irão criar 176 postos de trabalho / E. Aniskovich // [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/v-sez-vitebsk-v-etom-godu-pojavilis-chetyre-belorusskikh-predpriatia-oni-sozdadut-176-rabochih-mest-751222-2025/>

<sup>226</sup> Kochetov, S. A «Biomika» Lda. veio engrossar o leque de empresas farmacêuticas residentes na Zona Económica Especial «Vitebsk» / S. Kochetov // [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://www.vitichi.by/news/ekonomika/pul-farmatsevticheskikh-predprivatnyh-rezidentov-sez-Vitebsk-popolnilo-ooo-biomika/>

março deste ano, representantes da administração desta ZEE, em conjunto com os residentes da LLC «Belkarolin» e da LLC «Bion Healthcare», participaram no Fórum Empresarial Farmacêutico Índia-Bielorrússia. Como resultado, «foram alcançados acordos sobre a organização de uma missão empresarial da associação farmacêutica

da Índia à administração da ZEE «Vitebsk» em junho do presente <sup>227</sup>».

Voltando aos resultados das atividades desta ZEE, salientamos que, em 2025, a meta relativa às taxas de crescimento dos investimentos em capital fixo foi superada em quase dez por cento, atingindo 256 milhões de rublos bielorrussos. Trata-se de investimentos no setor real da economia — em novos equipamentos e na criação de postos de trabalho. «A maior contribuição para a concretização deste objetivo veio das empresas “Morskíe Sezony”, da Fábrica de Linho de Orsha e da “VIK – Saúde animais»,

«Polotsk-Fibra de Vidro», PO

«EnergoKomplekt»<sup>227 228</sup>. Para o ano em curso, foi estabelecida a meta de atrair mais de 300 milhões de rublos bielorrussos em investimentos em capital fixo, o que será alcançado tanto através do desenvolvimento e modernização das unidades de produção existentes, como do início da implementação de projetos por novas empresas da China, dos Emirados Árabes Unidos e do Irão.

E mais uma coisa. Já foram preparados os documentos para a criação da Agência de Desenvolvimento de Investimentos junto da administração da ZEE «Vitebsk», que funcionará como uma empresa unitária republicana e se dedicará à captação de investimentos tanto para a região norte da Bielorrússia em geral, como para a zona económica livre em particular. Tudo isto ajudará não só a manter a competitividade, mas também a elevar a região de Vitebsk a um novo nível de desenvolvimento.

## **Bolsa de Mercadorias Universal da Bielorrússia: o número de participantes nos leilões aumenta regularmente**

Em 2026, a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) alarga o número de participantes nos leilões eletrónicos. Nos quatro primeiros meses do ano em curso, já foram acreditadas na plataforma da bolsa bielorrussa 322 empresas estrangeiras de 25 países, incluindo: 36 da China, 24 do Azerbaijão,

<sup>227</sup> Participação da administração da ZEE «Vitebsk» no Fórum Empresarial Farmacêutico Índia-Bielorrússia [Recurso eletrónico]. -

2026. - URL: <https://fz-vitebsk.by/press-room/meroprivata/indivsko-belorusskiv-farmatsevticheskiv-delovov-form/>

<sup>228</sup> Murashkina, V. Na ZEE «Vitebsk», foram apresentados os resultados das atividades produtivas e económicas de 2025 e definidos os parâmetros de desenvolvimento para o ano em curso / V. Murashkina // [Recurso ]. - 2026. - URL: <https://www.vitichi.by/news/ekonomika/v-em-vitebsk-foram-apresentados-os-resultados-da-atividade-economica-industrial-de-2025-e-foram-definidas-as->

19 do Uzbequistão e 14 do Cazaquistão. Este afluxo de novos participantes estrangeiros nos leilões deve-se, em grande parte, ao aumento da procura por produtos bielorrussos. «Em primeiro lugar, trata-se de produtos lácteos, produtos à base de carne, madeira serrada, fibra de linho, aditivos alimentares e açúcar»<sup>229</sup>. No total, no início de maio de 2026, estavam acreditadas na BUTB quase quarenta mil entidades económicas, incluindo 9 372 provenientes de 83 países.

No que diz respeito a regiões específicas, é de salientar o aumento dos volumes de negociação na BUTTB com todas as empresas dos países parceiros da Bielorrússia no âmbito da **União Económica Eurasiática** (UEE). Em dois meses, estas empresas realizaram transações no valor de quase duzentos milhões de dólares, o que representa um aumento de 11 por cento em relação ao mesmo período de 2025. Observa-se uma dinâmica positiva no volume de negócios em bolsa com todos os Estados da UEEA. A taxa de crescimento mais elevada, em comparação com janeiro-fevereiro do ano passado, foi registada no comércio com o **Quirguistão**. «Graças às compras ativas de produtos cárneos e lácteos bielorrussos e de madeira serrada, bem como aos fornecimentos à Bielorrússia de matérias-primas para a indústria têxtil, os participantes quirguizes nos leilões aumentaram quase nove vezes o valor das transações na plataforma da bolsa»<sup>230</sup>. Um pormenor interessante. O Quirguistão entrou para o grupo dos cinco maiores vendedores estrangeiros de matérias-primas para a indústria têxtil nas negociações da BUTB. Os produtores deste país da Ásia Central comercializam principalmente, através da plataforma da bolsa, o tecido de algodão cru — um tecido de algodão utilizado na produção de vestuário de proteção, luvas de trabalho, sacos técnicos, capas para móveis e outros produtos semelhantes. «No ano passado, o valor total das transações de venda de tecido de algodão bruto do Quirguistão na BUTB atingiu cerca de 1 milhão de dólares, e nos primeiros 4 meses de 2026 — 0,6 milhões de dólares»<sup>231</sup>. De um modo geral, o potencial de comércio externo da Bielorrússia e do Quirguistão ainda não está a ser plenamente aproveitado. Por esta razão, para um maior crescimento dos indicadores do comércio mútuo em bolsa, é necessário, em primeiro lugar, aumentar o número de participantes quirguizes nas negociações e, em segundo lugar, complementar

<sup>229</sup> Mais de 300 novas empresas estrangeiras começaram a negociar na BUTB em 2026 [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/bolee-300-novyh-inostrannyh-kompanii-nachali-torgovat-na-butb-v-2026-godu-779065-2026/>

<sup>230</sup> A Bielorrússia aumentou o volume de transações em bolsa com todos os parceiros da UEEA [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/special/economics/view/belarus-uvlechila-obiemy-birzhevoi-torgovi-so-vsemi-partnerami-no-eaes-772274-2026/>

<sup>231</sup> O volume de negócios em bolsa da Bielorrússia e do Quirguistão, entre janeiro e abril, aumentou 25% [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://www.beltar.by/ru/business/business-news/birzhevoi-tovarooborot-belarusi-i-kyrgyzstana-v-ianvare-aprele-uvlechila-na-25-i-213164.html>

a gama de produtos envolvidos nas transações de exportação e importação com novos itens promissores. E mais uma coisa. Em 2026, três novos residentes do Quirguistão inscreveram-se para participar nas negociações na BUTB e, em meados de maio, já estavam acreditadas 44 empresas deste país. No que diz respeito **ao Cazaquistão**, o volume de comércio com este país aumentou 3,5 vezes — principalmente devido à importação de açúcar bielorrusso, que representou 36 por cento do volume total das transações em bolsa, em termos de valor. No comércio com **a Arménia**, os principais motores de crescimento foram, por um lado, os fornecimentos de leite em pó ao mercado deste país e, por outro, a venda de grandes lotes de ferro-ligas a empresas do setor industrial da Bielorrússia. Em consequência, o volume de negócios em bolsa entre a Bielorrússia e a Arménia aumentou 2,2 vezes. O valor das transações dos participantes **russos**, no final dos dois primeiros meses de 2026, registou um aumento de dois por cento.

Entre os outros países da Comunidade de Estados Independentes, destaca-se também **o Azerbaijão**. «De acordo com os resultados das negociações em bolsa entre janeiro e abril de 2026, as empresas bielorrussas do setor agroindustrial aumentaram 4,2 vezes, em termos de valor, as suas exportações para o Azerbaijão. Graças a isso, o peso específico dos produtos agrícolas na estrutura do comércio de mercadorias em bolsa entre a Bielorrússia e o Azerbaijão aumentou 3,6 vezes...»<sup>232</sup>. Note-se que, há cerca de dois anos, todo o volume das exportações em bolsa da Bielorrússia para o Azerbaijão era constituído por madeira serrada. No entanto, desde o ano passado que a situação começou a mudar gradualmente, e os produtos agrícolas passaram a ocupar uma quota cada vez maior no comércio entre os dois países. Em primeiro lugar, trata-se de leite em pó, manteiga e carne de bovinos. No contexto da participação ativa dos importadores do Azerbaijão nas negociações, ao longo dos primeiros quatro meses do ano em curso, o peso específico dos produtos do setor agroindustrial na estrutura das transações com este país do Cáucaso do Sul atingiu 11 por cento. A título de comparação: entre janeiro e abril de 2025, esse valor era de apenas três por cento.

A par do aumento das exportações de produtos bielorrussos para o mercado do Azerbaijão, uma área promissora de cooperação consiste em atrair para a BUTB produtores locais dispostos a comercializar, em leilões da bolsa, produtos com procura na Bielorrússia. Para além de legumes, frutas, frutos

---

<sup>232</sup> As empresas agrícolas bielorrussas quadruplicaram as exportações para o Azerbaijão através da BUTB [Recurso eletrónico ].  
- 2026. - URL:  
<https://belta.by/economics/view/beloruskie-selhozpredpriiatiia-v-chetvire-raza-uvlechili-eksport-v-azerbai-dzhan-cherez-butb-779982-2026/>

secos e nozes, a parte bielorrussa está extremamente interessada no fornecimento de fibra de algodão proveniente do Azerbaijão. Afinal, as empresas locais são capazes de representar uma concorrência séria para outros fornecedores, sobretudo da Ásia Central, uma vez que no mercado azerbaijano estão presentes produtores bastante fortes. A propósito, em abril deste ano, o grupo de empresas azerbaijano Novex Group, que reúne quatro empresas de produção e uma de distribuição, anunciou a intenção de comercializar sumos de fruta e concentrados através da BUTB. Este produtor é um importante interveniente no mercado dos produtos alimentares, fornecendo uma vasta gama de bebidas não alcoólicas, conservas de frutas e legumes, molhos e produtos de panificação, não só no Azerbaijão, mas também em muitos países do mundo. «Através da plataforma da bolsa, o holding do Azerbaijão planeia chegar aos principais consumidores de sumos na Bielorrússia e organizar a comercialização regular tanto de sumos e néctares prontos a consumir como de matérias-primas para a sua produção — em primeiro lugar, concentrados de romã e de maçã»<sup>233</sup>. Note-se que, a 11 de maio de 2026, estavam acreditados na BUTB 215 residentes do Azerbaijão, incluindo um com o estatuto de corretor de bolsa.

Entre os países asiáticos, **a China** tem demonstrado uma elevada atividade no mercado bolsista bielorrusso este ano. Basta dizer que «o valor das transações bolsistas entre empresas bielorrussas e chinesas acreditadas na BUBT ultrapassou os 77 milhões de dólares entre janeiro e abril de 2026»<sup>234</sup>. Este valor representa um aumento de quase quarenta por cento em relação ao período homólogo de 2025. O fator-chave que garantiu a dinâmica positiva do volume de negócios bolsista entre os dois países foram as exportações de produtos agrícolas bielorrussos para o mercado chinês. Entre janeiro e fevereiro do ano em curso, os importadores chineses adquiriram, em leilões da bolsa, produtos do setor agrícola num valor total de 18 milhões de dólares, o que representa sete vezes mais do que no mesmo período de 2025. Têm especial procura produtos como a fibra de linho e o resíduo de linho, carne de vaca refrigerada e congelada, subprodutos de carne de vaca, peles de marta, leite em pó e manteiga. A propósito, «enquanto no ano passado sete organizações comerciais da China adquiriam regularmente estes produtos através da bolsa, este ano o grupo de compradores regulares da RPC

---

<sup>233</sup> Grande fabricante azerbaijano de produtos alimentares pretende entrar no mercado bolsista da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/krupnyi-azerbaizhanskii-nriizvoditel-produktov-pitanija-nameren-vviti-na-birzhevoi-rynok-belarusi-774553-2026/>

<sup>234</sup> O valor das transações em bolsa entre empresas da Bielorrússia e da China ultrapassou os 77 milhões de dólares entre janeiro e abril [Fonte ]. - 2026. - URL: <https://belta.by/special/economics/view/summa-birzhevih-sdelok-mezhdu-kompanijami-belarusi-i-kitaja-previousja-77-min-za-i-anvar-anre-780738-2026/>

aumentou para 19 empresas»<sup>235</sup>. Outro fator que explica a atividade da China na BUTB é a comercialização na Bielorrússia de produtos de substituição de importações fabricados por produtores chineses. No entanto, de um modo geral, as exportações bielorrussas continuam a predominar na estrutura das transações da bolsa, com um peso específico de quase 90 por cento. Em termos monetários, isto representa quase 70 milhões de dólares. A taxa de crescimento em relação ao período de janeiro a abril do ano passado é de quase 130 por cento. E mais: em meados de maio do presente ano, 386 entidades económicas da RPC estavam acreditadas na BUTB — mais 39 novas desde o início de 2026. No entanto, estes números irão evoluir positivamente já num futuro próximo, uma vez que, em maio deste ano, a BUTB celebrou um acordo de cooperação com a província chinesa de Gansu. «As áreas de cooperação com maior potencial foram identificadas como sendo o fornecimento mútuo de produtos agrícolas, bem como a aquisição de equipamento para a indústria alimentar»<sup>236</sup>. Atualmente, a maior parte das transações com produtos do complexo agroindustrial recai sobre itens como fibra de linho, produtos à base de carne, matérias-primas para peles e peles de animais de caça, soro de leite em pó e manteiga, sendo que a gama de produtos está em constante expansão. A atração de importadores e exportadores da província de Gansu para a plataforma da bolsa contribuirá para uma maior diversificação da estrutura de produtos do comércio bolsista bielorrusso-chinês e permitirá aumentar os seus volumes, tanto em termos de quantidade como em termos monetários. A aplicação de instrumentos de bolsa a nível inter-regional deverá ter um impacto positivo na dinâmica do comércio de mercadorias entre a Bielorrússia e a China. Além disso, foram alcançados acordos sobre a utilização do mecanismo de bolsa para organizar o fornecimento de produtos lácteos e aditivos alimentares bielorrussos à província de Gansu.

A BUTB também deposita certas esperanças, neste ano, na intensificação da atividade das empresas **indianas** no mercado de cotação bielorrusso. Em fevereiro deste ano, um dos maiores importadores e distribuidores de madeira serrada de coníferas neste país do sul da Ásia — a empresa Medashe1 — anunciou a sua participação nos leilões de produtos florestais na BUTB. Este participante indiano nas negociações importa anualmente cerca de cem mil metros cúbicos de produtos de madeira serrada de países da Europa e da América, e para armazenar esse volume de madeira são utilizados oito

<sup>235</sup> A BUTB destaca a elevada procura de produtos agrícolas bielorrussos na China [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/butb-otmechaet-vysokii-spros-na-belorusskui-u-selhozproduktsiiu-v-kitae-771290-2026/>

<sup>236</sup> A Bielorrússia e a província chinesa de Gansu irão desenvolver o comércio através da bolsa [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/belarus-i-kitaiskaia-provintsia-gansu-budut-razvivat-hirzhevoi-vektor-torgovli-781632-2026/>

complexos de armazenamento com uma área total de 14 mil metros quadrados, localizados em Mumbai, Chennai e Mundra. Atualmente, a Medashe1 procura fontes adicionais de abastecimento de madeira serrada, e a Bielorrússia, com o seu setor madeireiro desenvolvido, representa um grande interesse para o importador indiano. Note-se que, do ponto de vista do desenvolvimento das exportações de produtos de transformação de madeira através da bolsa, a Índia é um dos mercados mais promissores para a Bielorrússia, sobretudo devido à dimensão da procura interna e à elevada capacidade de compra dos importadores locais. Com uma população de mil e quinhentos milhões de pessoas, o país figura entre as maiores economias do mundo, com um consumo de madeira em crescimento constante, que poderá atingir 32 milhões de metros cúbicos até 2030. A título de referência, note-se que, no final de fevereiro do presente ano, a Índia estava «representada na BUTB por 14 empresas, seis das quais foram acreditadas em 2025. No ano passado, o valor das transações realizadas por estas empresas na bolsa atingiu 4,8 milhões de dólares, ultrapassando em três vezes o valor registado em 2024»<sup>237</sup>. As aquisições de madeira serrada bielorrussa representaram cerca de trinta por cento do volume de negócios da bolsa entre a Bielorrússia e a Índia.

Outro país asiático — **a Turquia** — planeia intensificar a cooperação no domínio das bolsas de mercadorias com a Bielorrússia este ano. Já em fevereiro, a embaixada deste país e a BUTB discutiram os resultados da participação de empresas turcas nos leilões da bolsa nos anos de 2025-2026 e delinearão áreas promissoras de cooperação, cuja concretização contribuirá para o reforço das relações comerciais e económicas e para o crescimento do volume de negócios mútuo entre a Bielorrússia e a Turquia. No final da reunião, chegou-se a um acordo para intensificar o trabalho conjunto entre a BUBTB e a embaixada da Turquia no sentido de desenvolver o comércio em bolsa entre os dois países. No final de fevereiro, «estavam acreditados na BUTB 128 residentes da Turquia. No final de 2025, o valor das transações em bolsa dos participantes turcos nas negociações aumentou 27%, atingindo os 26,5 milhões de dólares»<sup>238</sup>. Foram exportados para a Turquia, através da bolsa, madeira serrada, leite em pó, soro de leite em pó, fibra de linho, glúten de trigo, couro «vet-blue» e sucata de metais ferrosos. Por seu lado, as empresas turcas forneceram principalmente à Bielorrússia matérias-primas para a indústria têxtil. Esperemos, portanto, que o ano em curso nos traga

<sup>237</sup> Grande importador indiano de madeira serrada vai entrar no mercado bolsista da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/krupnyi-indijski-impporter-pilomaterialov-vyidet-na-birzhevoi-rynok-belarusi-766283-2026/>

<sup>238</sup> A Bielorrússia planeia desenvolver o comércio bolsista com a Turquia [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-naninet-razvivat-birzhevuiu-torgovliu-s-turtsiei-766834-2026/>

novos resultados interessantes no comércio bolsista entre a Bielorrússia e a Turquia.

Os primeiros quatro meses de 2026 revelaram um aumento significativo do interesse das empresas **européias** pelo mercado de cotação da Bielorrússia. Em maio, esta tendência manteve-se. Numa base anual, o valor total das transações em bolsa realizadas por empresas de países europeus aumentou mais de uma vez e meia. Em particular, «no que diz respeito à Alemanha, a taxa de crescimento entre janeiro e abril de 2025 foi de 122%». Na Bielorrússia, os residentes deste país compraram principalmente leite em pó, soro de leite em pó, manteiga e caseína, e forneceram sementes de milho e lactose alimentar»<sup>239</sup>. Para além dos residentes **da Alemanha**, durante este período, foram realizadas transações na bolsa BUTB por empresas de 13 países europeus. Os produtos bielorrussos mais procurados pelos participantes europeus foram o leite em pó, o óleo de colza, a fibra de linho, o bagaço de beterraba e o melão, enquanto a Bielorrússia importava principalmente sementes de culturas agrícolas e herbicidas.

Por exemplo, a primeira transação de venda de fibra de linho para **a Polónia** foi registada já em julho de 2025. «O volume da compra ascendeu a 400 t, no valor de 1,5 milhões de dólares, o que torna esta transação a maior de sempre desde o início das negociações em bolsa de produtos derivados do linho»<sup>240</sup>. O crescimento contínuo das exportações de produtos da indústria do linho bielorrussa é impulsionado por um projeto-piloto de exportação de fibra de linho através da BUTB, previsto no decreto do Governo bielorrusso de 21 de julho de 2025. Participam no projeto os principais produtores nacionais de fibras curtas e longas, tendo sido designada a Fábrica de Linho de Orsha como operador único responsável pela colocação de pedidos de venda destes produtos no sistema de negociação da bolsa.

Em 2026, a Bielorrússia e **a Hungria** irão alargar a gama de produtos negociados na bolsa. Em 2025, os participantes húngaros nas negociações em bolsa utilizaram a plataforma de bolsa bielorrussa exclusivamente para a aquisição de resíduos contendo zinco. Ao mesmo tempo, em comparação com os oito meses de 2024, o valor dos contratos celebrados aumentou duas vezes e meia. Os novos pontos de crescimento do volume de negócios em bolsa entre a Bielorrússia e a Hungria serão os fornecimentos ao mercado bielorrusso de medicamentos veterinários e sementes para sementeira. Ambos os grupos de produtos têm uma elevada procura por parte das

<sup>239</sup> A BUTB regista um aumento do interesse das empresas europeias pelo mercado bolsista da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/butb-otmechaet-vspiesk-interesa-evropeiskogo-biznesa-k-birzhevomu-rvniku-belarusi-781540-2026/>

<sup>240</sup> A Polónia começou a adquirir fibra de linho bielorrussa em leilões na bolsa [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/polsha-nachala-zakupat-belorusskoe-inovolokno-na-birzhevyy-torgah-729443-2025/>

empresas nacionais do setor agroindustrial, o que se reflete de forma correspondente nos volumes das transações. Assim, «entre janeiro e agosto de 2025, os residentes da Bielorrússia adquiriram, em leilões da bolsa, medicamentos veterinários no valor total de 120 milhões de Vg, o que representa um aumento de 24% em relação ao mesmo período de 2024. As vendas em bolsa de sementes para sementeira também registaram um crescimento significativo em relação ao ano anterior [2024] — um aumento de 17%, atingindo 241 milhões de Vg»<sup>241</sup>. Os produtos mais procurados foram as sementes de milho, colza, beterraba e leguminosas perenes. Os vendedores foram tanto fornecedores bielorrussos como estrangeiros: da Bélgica, Alemanha, Dinamarca, Sérvia e França. Com o objetivo de aumentar o número de produtores húngaros representados na BUTB, foi alcançado um acordo de cooperação com a Agência de Promoção das Exportações da Hungria, que irá facilitar a entrada das empresas húngaras na plataforma eletrónica bielorrussa. A propósito, atualmente estão acreditados na BUTB 25 residentes na Hungria.

Outro parceiro interessante da BUTB na Europa é a **Sérvia**. Em outubro de 2025, foi emitido pela primeira vez o certificado de corretor da BUTB a uma empresa deste país balcânico. O estatuto de participante profissional nas negociações foi atribuído a um produtor, importador e distribuidor sérvio de produtos alimentares, que já há mais de dois anos comprava regularmente leite em pó e manteiga na plataforma de negociação bielorrussa. Numa fase inicial, a empresa planeava tornar-se um elo de ligação entre as empresas bielorrussas de transformação de leite e os consumidores sérvios de produtos lácteos, desempenhando funções-chave, como a atração de novos importadores para a BUTB, a prestação de assistência a residentes na Sérvia na celebração de transações na bolsa e o acompanhamento em termos de transporte e logística dos contratos de bolsa entre entidades económicas bielorrussas e sérvias. No futuro, o novo corretor da BUTB pretende alargar gradualmente a gama de produtos adquiridos na Bielorrússia, bem como estudar a possibilidade de fornecer produtos bielorrussos não só à Sérvia, mas também a outros países da Península Balcânica. Em 2025, o comércio em bolsa com a Sérvia registou elevadas taxas de crescimento. Assim, «em comparação com o período de janeiro a setembro de 2024, o valor das transações dos participantes sérvios nas negociações em bolsa aumentou 2,5 vezes. Na estrutura do volume de negócios em bolsa, predominam as exportações bielorrussas, com um peso específico de 65% em termos de

---

<sup>241</sup> A Bielorrússia e a Hungria vão alargar a lista de produtos comercializados em bolsa [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-vengriia-rasshirit-nerechen-tovarov-birzhevoi-torgovli-736522-2025/>

valor»<sup>242</sup>. Através da bolsa, foram fornecidos ao mercado sérvio leite em pó desnatado e integral, natas em pó e manteiga. Por sua vez, as empresas sérvias comercializaram na Bielorrússia sementes de culturas agrícolas e produtos fitossanitários.

O surgimento na Sérvia de um corretor de bolsa acreditado terá, naturalmente, um impacto positivo no número de utilizadores sérvios da plataforma da bolsa, bem como na dinâmica dos volumes de transações, uma vez que o corretor, regra geral, representa os interesses não de uma ou duas, mas de toda uma série de empresas.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>242</sup> A BUTB acreditou a primeira empresa de corretagem na Sérvia [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/special/economics/view/butb-akkreditovala-pervuiu-brokerskuiu-kompaniiu-v-serbii-741077-2025/>

## Bibliografia

1. Zhang Wenquan: A Bielorrússia e a China criaram em conjunto 34 plataformas de cooperação científica de alto nível [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/chzhan-venchuan-belarus-i-kitaj-sovmestno-sozdali-34-vysokourovnevnye-platformy-nauchnogo-762148-2026/>
2. Otimização na produção e na logística. Cientistas da Bielorrússia e da China vão criar um laboratório conjunto [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/optimizatsija-v-proizvodstve-i-logistike-uchenye-belarusi-i-kitaja-sozdadut-sovmestnuju-laboratoriju-716414-2025/>
3. Organizações científicas da Bielorrússia e da China criaram um laboratório conjunto para a implementação de tecnologias de IA [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/nauchnye-organizatsii-belarusi-i-kitaja-sozdali-sovmestnuju-laboratoriju-po-vnedreniju-tehnologii-ii-737714-2025/>
4. A Bielorrússia e a província chinesa de Shandong assinaram um pacote de documentos sobre cooperação científica [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitajskaja-provintsija-shandong-podpisali-paket-dokumentov-o-nauchnom-sotrudnichestve-753206-2025/>
5. A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia intensifica a cooperação com a República Popular da China no domínio das biotecnologias e da microeletrónica [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/nan-belarusi-aktiviziruet-cooperacao-com-a-republica-popular-da-china-na-area-das-biotecnologias-e-da-microeletronica-769235-2026/>
6. A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Instituto de Ótica e Informática Eletrónica da China planeiam abrir um laboratório conjunto [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/nan-belarusi-i-institut-optiki-i-elektronnoj-informatiki-kitaja-planirujut-otkryt-sovmestnuju-774055-2026/>
7. Área das TIC, ciência dos materiais. Na Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, discutiu-se o alargamento da cooperação com a província de Jiangsu [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/sfera-ikt-materialovedenie-v-nan-belarusi-obsudili-rasshirenie-sotrudnichestva-s-provintsiej-tszjansu-775894-2026/>
8. A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e empresas chinesas definiram as perspetivas de cooperação na área da inovação [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/nan-belarusi-i->

[kitajskie-kompanii-opredelili-perspektivy-sotrudnichestva-v-sfere-innovatsij-779141-2026/](#)

9. , parceiros da Bielorrússia e da China assinaram um novo acordo na área das tecnologias médicas [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: [https://belta.by/society/view/novoe-soglashenie-v-oblasti-medtehnologii-podpisali-partnery-iz-belarusi-i-kitaja-781549-2026/](#)

10. A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e a Academia Chinesa de Ciências debateram a realização de investigações conjuntas [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: [https://belta.by/society/view/nan-belarusi-i-kitajskaja-akademija-nauk-ob-sudili-provedenie-sovmestnyh-issledovanij-782845-2026/](#)

11. A HAH da Bielorrússia e a Academia Chinesa de Ciências assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: [https://belta.by/society/view/nan-belarusi-i-kitajskaja-akademija-nauk-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-719187-2025/](#)

12. Foram anunciados concursos para projetos emblemáticos e científico-técnicos bielorrusso-chineses [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: [https://belta.by/society/view/objjavleny-konkursy-belorussko-kitajskih-flagmanskix-i-nauchno-tehnicheskix-proektov-779399-2026/](#)

13. Kumar, A. Bollywood na Bielorrússia, BELAZ nas minas indianas: o embaixador da Índia fala sobre a amizade duradoura com o nosso país / Ashok Kumar // [Recurso ]. - 2026. - URL: [https://belta.by/interview/view/bollivud-v-belarusi-belazy-na-indijskix-shahatah-posol-indii-o-prochnoj-druzhbe-s-nashej-stranoi-9937/](#)

14. O volume de comércio entre a Bielorrússia e a Índia cresceu mais de um quarto nos últimos três anos [Fonte ]. - 2026. - URL: [https://belta.by/economics/view/tovarooborot-belarusi-i-indii-za-tri-goda-vyros-bolee-chem-na-chetvert-765154-2026/](#)

15. Makey: apesar da complexa situação mundial, a cooperação com a Índia segue num tom positivo [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: [https://www.belta.by/politics/view/makej-nesmotrija-na-slozhnuju-obshchemirovuju-situatsiju-sotrudnichestvo-s-indiej-idet-v-pozitivnom-534208-2022/](#)

16. Acordos a nível ministerial e entre grandes empresas. Realizou-se a visita de Makei à Índia [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: [https://www.belta.by/politics/view/dogovorennosti-na-urovne-ministerstv-i-krupnogo-biznesa-sostojsja-vizit-makeja-v-indiju-534194-2022/](#)

17. Embaixador: A Índia e a Bielorrússia procuram formas de superar as

- dificuldades no comércio mútuo [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posol-indija-i-belarus-ischutputi-preodolenija-slozhnostej-vo-vzaimnoj-torgovle-518941-2022/>
18. A BELAZ expande as suas exportações para a Índia [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-razvivaet-postavki-produktsii-v-indiju-517579-2022/>
19. A Bielorrússia e a Índia estão a concluir os preparativos para o lançamento de um voo direto entre as capitais [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-indija-zavershajut-rabotu-po-zapusku-priamogo-rejsa-mezhdu-stolitsami-534209-2022/>
20. A Bielorrússia e a Índia pretendem desenvolver a cooperação científica, tecnológica e em matéria de inovação [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-indija-namereny-razvivat-nauchno-tehnicheskoe-i-innovatsionnoe-sotrudnichestvo-501726-2022/>
21. Turismo, TI, desenvolvimentos de ponta. Em que áreas a Índia está interessada em colaborar com a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turizm-it-peredovye-razrabotki-v-kakih-sferah-indija-zainteresovana-v-sotrudnichestve-s-belarusiju-503301-2022/>
22. Zaleski, B. L. A orientação indiana das regiões bielorrussas / B. L. Zaleski // Materiały XVII Międzynarodowej naukowi- praktycznej konferencji “Naukowa przestrzen Europy - 2022”, Volume 2. Przemysł: Nauka i studia. - pp. 10-13.
23. Transcrição do balanço feito pelo Ministro S. Aleinik sobre a visita à Índia (13 de março de 2024, Deli) [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: [https://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/ddfd952e500980.html](https://mfa.gov.by/press/news_mfa/ddfd952e500980.html)
24. A MAZ assinou um memorando de cooperação com uma empresa indiana [Recurso eletrônico recurso]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/maz-podpisal-memorandum-o-sotrudnichestve-s-indijskoj-kompaniej-620490-2024/>
25. A representação da MAZ foi oficialmente inaugurada em Nova Deli [Fonte ]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/predstavitelstvo-maza-ofitsialno-otkrylos-v-niju-deli-699155-2025/>
26. A Bielorrússia e a Índia chegaram a acordo sobre a criação mútua de unidades de montagem de tratores [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-indija-dogovorilis-ob-obojudnom-sozdanii-sborochnyh-proizvodstv-traktorov-738090-2025/>

27. Fornecimento de BELAZ, criação de uma unidade de montagem de tratores. Embaixador fala sobre a cooperação entre a Bielorrússia e a Índia [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/postavka-belazov-sozdanie-sborochного-proizvodstva-traktorov-posol-o-sotrudnichestve-belarusi-i-indii-763363-2026/>
28. O Centro Nacional de Marketing da Bielorrússia chegou a um acordo de cooperação com associações empresariais da Índia [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/natsionalnyi-tsentr-marketinga-belarusi-dogovorilsja-o-sotrudnichestve-s-delovymi-assotsiatsijami-indii-621178-2024/>
29. Mobiliário e madeira, laticínios, BELAZ. O embaixador destacou o interesse da Índia pelos produtos e mercadorias bielorrussos [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/mebel-i-drevesina-molochka-belazy-posol-oboznachil-interes-indii-k-belorusskim-tovaram-i-produktsii-746852-2025/>
30. Khodzhaev: na Bielorrússia estão a ser implementados projetos de investimento no setor farmacêutico com a participação da Índia [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/hodzhaev-v-belarusi-realizujutsja-investprojekty-v-farmatsevticheskoi-sfere-s-uchastiem-indii-761092-2026/>
31. Formação médica e reciclagem profissional. Cerca de 1 000 estudantes indianos frequentam universidades bielorrussas [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/special/society/view/meditsinskoe-obrazovanie-i-perepodgotovka-okolo-1-tys-indijskih-studentov-obuchajutsja-v-belorusskih-761043-2026/>
32. A terceira reunião do grupo de trabalho bielorrusso-indiano sobre a indústria farmacêutica está prevista para junho de 2026 [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/special/society/view/tretje-zasedanie-do-grupo-de-trabalho-bielorrusso-indiano-sobre-a-industria-farmacautica-est-prevista-para-junho-de-2026-770554-2026/>
33. BelTPP: as empresas da Bielorrússia e da Índia estão interessadas na concretização de projetos conjuntos [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/beltpb-biznes-belarusi-i-indii-zainteresovan-v-realizatsii-sovmestnyh-proektov-770570-2026/>
34. Vai ser criado na Bielorrússia um centro internacional de investigação científica na área farmacêutica [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/v-belarusi-sozhdadut-mezhdunarodnyi-nauchno->

[issledovatel'skij-tsentr-v-oblasti-farmatsevtiki-770562-2026/](#)

35. A Índia conta com a cooperação com a Bielorrússia no domínio da medicina tradicional [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: [https://belta.by/society/view/indija-rasschityvaet-na-sotrudnichestvo-s-belarusiju-v-oblasti-tradicionnoj-meditsiny-770558-2026/](#)

36. A Bielorrússia e o Vietname estabeleceram um nível de parceria estratégica [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: [https://belta.by/president/view/belarus-i-vietnam-ustanovili-troven-strategicheskogo-partnerstva-714295-2025/](#)

37. A Bielorrússia e o Vietname assinaram um pacote de documentos na sequência das negociações entre Lukashenko e To Lam, em Minsk [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: [https://belta.by/president/view/belarus-i-vietnam-podpisali-paket-dokumentov-po-itogam-peregovorov-lukashenko-i-to-lama-v-minske-714299-2025/](#)

38. A Bielorrússia chegou a um acordo com o Vietname para a criação de unidades de produção conjuntas de tratores e equipamento da MAZ [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: [https://belta.by/president/view/belarus-dogovorilas-s-vietnamom-o-sozdanii-sovmestnyh-proizvodstv-traktorov-i-tehniki-maz-714302-2025/](#)

39. A MTZ revelou qual o modelo de trator que se prevê montar na unidade de produção conjunta no Vietname [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: [https://belta.by/economics/view/kakuju-model-traktora-planirujut-sobirat-na-sovmestnom-proizvodstve-vo-vietname-rasskazali-na-mtz-714396-2025/](#)

40. Novos horizontes de cooperação. Turchin delineou as perspetivas de cooperação industrial com o Vietname [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: [https://belta.by/politics/view/novye-gorizonty-cooperacao-turchin-delineou-as-perspetivas-da-cooperacao-industrial-com-o-vietname-714395-2025/](#)

41. A Bielorrússia irá, em breve, iniciar o fornecimento de carne de vaca ao mercado vietnamita [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: [https://belta.by/economics/view/belarus-v-blizhajshee-vremja-naladit-fornecimento-de-carne-de-vaca-ao-mercado-do-Vietname-714260-2025/](#)

42. A Bielorrússia está pronta para intensificar a cooperação com o Vietname na digitalização dos procedimentos administrativos [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: [https://belta.by/economics/view/belarus-gotova-intensificar-a-cooperacao-com-o-Vietname-na-digitalizacao-dos-procedimentos-administrativos-714484-2025/](#)

43. Está prevista a realização dos Dias da Cultura do Vietname na Bielorrússia em 2027 [Fonte recurso]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/society/view/dni-kultury-vietnama-planirujut-provesti-v-belarusi-v-2027-godu-714327-2025/>

44. Kukharev: Minsk e Hanói têm um grande potencial de cooperação [Fonte ]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/society/view/kuharev-u-minska-i-hanoja-est-bolshoj-potentsial-dlja-vzaimodejstvija-714275-2025/>

45. A Bielorrússia e o Vietname estão interessados em alargar a cooperação inter-regional [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/politics/view/belarus-i-vjetnam-zainteresovany-rasshirjat-mezhregionalnoe-sotrudnichestvo-734752-2025/>

46. Zaleski, B. Janela de oportunidades — Ásia. Crónica da cooperação mutuamente benéfica da Bielorrússia com os países do continente / Boris Zaleski. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2026. - 116 p.

47. Aumentar o potencial económico global. A Bielorrússia e o Vietname ampliam a cooperação tecnológica [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/povysit-obschij-ekonomicheskij-potentsial-belarus-i-vjetnam-rasshirjajut-tehnologicheskiju-kooperatsiju-734756-2025/>

48. Lao Cai foi identificado como um dos seis pólos de crescimento económico nas regiões do norte, centro e montanhosa [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL:

<https://www.vietnam.vn/ru/lao-cai-duoc-xac-dinh-la-1-trong-6-cuc-tang-truong-cua-vung-trong-khu-vuc-trung-du-va-mien-nui-phia-bac>

49. Está prevista a produção de montagem de tratores bielorrussos no Vietname em 2026 [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-belorusskih-traktorov-planirujut-zapustit-vo-vjetname-v-2026-godu-752883-2025/>

50. Zaleski, B. Em destaque: uma parceria por etapas. Cooperação económica multifacetada da Bielorrússia em diferentes continentes / Boris Zaleski. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. - 100 p.

51. A MTZ vai criar uma unidade de montagem no Vietname [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belarus-news.by/news/mtz-sozdast-sborochnoe-proizvodstvo-traktorov-vo-vetname>

52. Tecnologias de ponta, agricultura, energia. O embaixador fala sobre os pontos-chave da cooperação entre o Vietname e a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/vysokie-tehnologii-selskoe-hozjaistvo-energetika-posol-ob-aktsentah-sotrudnichestva-v-vietnama-i-belarusi-738723-2025/>

53. O volume de comércio entre a região de Brest e o Vietname aumentou 2,3 vezes nos últimos cinco anos [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/regions/view/tovarooborot-mezhdu-brestskoj-oblastiju-i-vietnamom-za-piat-let-vyros-v-23-raza-777661-2026/>

54. A província vietnamita de Lao Cai mostra interesse na experiência de criação e funcionamento da ZEE «Brest» [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/special/economics/view/vjetnamskoj-provintsii-laokaj-interesen-opyt-sozdaniia-i-raboty-sez-brest-777677-2026/>

55. Veículos de carga, turismo. O potencial económico da Bielorrússia foi apresentado na província vietnamita de Khanh Hoa [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/gruzovaja-tehnika-turizm-ekonomicheskij-potentsial-belarusi-prezentovan-vo-vjetnamskoj-provintsii-782222-2026/>

56. Comércio, defesa, investimentos. To Lam revelou em que áreas a Bielorrússia e o Vietname se irão concentrar [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/torgovlja-oborona-investitsii-to-lam--rasskazal-na-razvitii-kakih-sfer-sosredotochatsia-belarus-i-714314-2025/>

57. O embaixador do Uzbequistão afirmou o desejo de elevar as relações com a Bielorrússia a um nível superior [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/politics/view/posol-uzbekistana-zajavil-o-stremlenii-vyvesti-otnosheniia-s-belarusiju-na-bolee-vysokij-uroven-768462-2026/>

58. Zaleski, B. Estratégia de multivectorialidade. Oportunidades atuais de cooperação internacional da Bielorrússia num contexto de mudanças globais / Boris Zaleski. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. - 692 p.

59. Aleinik: A Bielorrússia mantém relações muito multifacetadas e em vários níveis com o Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/politics/view/alejnik-u-belarusi-vystroeny-mnogogrannye-mnogourovnevye-otnosheniia-s-uzbekistanom-735029-2025/>

60. Indústria, educação, turismo. Quais são as áreas promissoras de cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/special/economics/view/promyshlennost-obrazovanie-turizm-kakovy-perspektivnye-sfery-sotrudnichestva-belarusi-i-uzbekistana-735261-2025/>

61. Shuleiko: a Bielorrússia e o Uzbequistão mantêm uma interação construtiva a todos os níveis [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/shuleiko-u-belarusi-i-uzbekistana-est-konstruktivnoe-vzaimodeistvie-na-vseh-urovnjah-735251-2025/>

62. A MTZ aumentou as exportações de equipamento BELARUS para o

- Uzbequistão em mais de 30% entre janeiro e agosto [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-uvelichil-eksport-tehniki-belarus-no-uzbequistão-mais-de-30-em-janeiro-agosto-735882-2025/>
63. A «Belneftekhim» revelou quais os produtos da indústria petroquímica bielorrussa que interessam ao Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/kakaj-a-produktsij-a-belorusskoj-neftehimii-interesuet-uzbekistan-rasskazali-v-belneftehime-735154-2025/>
64. No III Fórum Empresarial Feminino Bielorrusso-Uzbeque foram assinados contratos no valor de 261 milhões de rublos [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/na-iii-belorussko-uzbekskom-zhenskom-biznes-forume-podpisano-kontraktov-na-br261-mln-735239-2025/>
65. A Bielorrússia planeia desenvolver a cooperação com o Uzbequistão e a exportação de produtos da indústria têxtil [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-planiruet-razvivat-kooperatsiju-s-uzbekistanom-i-eksport-produktsij-legproma-766058-2026/>
66. A Bielorrússia pretende criar no Uzbequistão uma unidade de montagem de camiões BELAZ [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-sozdat-v-uzbekistane-sborochnoe-proizvodstvo-belazov-768578-2026/>
67. A taxa de crescimento das exportações de equipamento BELARUS para o Uzbequistão ultrapassou os 115% em 2025 [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/temp-rosta-eksporta-tehniki-belarus-v-uzbekistan-prevysil-115-v-2025-godu-766551-2026/>
68. Gestão, filologia, inclusão. A BGPU e as instituições de ensino superior do Uzbequistão lançam novos cursos [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/menedzhment-filologija-inkluj-uzij-a-bgpu-i-vuzy-uzbekistana-otkryvaj-ut-novye-programmy-766547-2026/>
69. Foram assinados contratos e acordos no valor de quase 110 milhões de dólares durante a visita da delegação bielorrussa ao Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/kontrakty-i-acordos-quase-no-valor-de-110-milhões-foram-assinados-durante-a-visita-da-delegação-bielorrussa-766214-2026/>
70. A Bielorrússia espera aumentar o volume de comércio com o Uzbequistão para 2 mil milhões de dólares até 2030 [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/photonews/view/belarus-rasschityvaet-k-2030->

[godu- uvelichit-tovarooborot-s-uzbekistanom-do-2-mlrd-45829/](https://belta.by/society/view/turchin-anonsiroval-vizit-prezidenta-uzbekistana-v-belarus-766133-2026/)

71. Turchin anunciou a visita do presidente do Uzbequistão à Bielorrússia [Recurso ]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/society/view/turchin-anonsiroval-vizit-prezidenta-uzbekistana-v-belarus-766133-2026/>

72. O volume de comércio da região de Gomel com o Uzbequistão triplicou ao longo do último quinquénio [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/tovarooborot-gomelskoj-oblasti-s-uzbekistanom-vyros-za-poslednjuju-pjatiletku-v-tri-raza-771423-2026/>

73. A região de Gomel assinou contratos no valor de 7,5 milhões de dólares num fórum empresarial em Tashkent [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://www.belarus.by/ru/business/business-news/dokumenty-na-75-mln-podpisala-gomelskaja-oblast-na-biznes-forume-v-tashkente-0000210242.html>

74. Representantes da região de Gomel celebraram contratos no valor de 7,5 milhões de dólares com parceiros no Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/kontraktv-na-75-mln-zakljuchili-predstaviteli-gomelskoj-oblasti-s-partnerami-v-uzbekistane-772278-2026/>

75. Cooperação, produções conjuntas. A região de Gomel debate o alargamento da parceria com o Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/kooperatsija-sovmestnye-proizvodstva-gomelskaja-oblast-obsuzhdaet-rasshirenie-partnerstva-s-771554-2026/>

76. As regiões de Gomel e de Tashkent pretendem reforçar a cooperação [Recurso ]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/gomelskaja-i-tashkentskaja-oblasti-namereny-ukrepljat-sotrudnichestvo-771685-2026/>

77. As instituições de ensino superior de Gomel e Tashkent planeiam formar conjuntamente profissionais para o setor dos transportes, em regime presencial [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/regions/view/vuzy-gomelja-i-tashkenta-planirujut-sovmestno-gotovit-kadry-dlja-transportnoj-sfery-v-ochnom-formate-749801-2025/>

78. As regiões de Gomel e Fergana assinaram um roteiro para a implementação de projetos conjuntos [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/regions/view/dorozhnuju-kartu-dlja-realizatsii-sovmestnyh-proektov-podpisali-gomelskaja-i-ferganskaja-oblasti-771961-2026/>

79. «Os números podem ser superiores». Em que áreas as regiões de Gomel e Fergana irão reforçar a parceria [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/regions/view/tsifry-mogut-byt-vyshe-v-kakih-sferah-usiljat-partnerstvo-gomelskaja-i-ferganskaja-oblasti-771932-2026/>
80. O volume de comércio entre a Bielorrússia e a Geórgia aumentou mais de 70 % desde 2020 [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://www.government.by/news/tovarooborot-mezhdu-belarusyu-i-gruziev-s-2020-goda-uvlechilsya-na-bolee-chem-70>
81. A Bielorrússia e a Geórgia irão desenvolver a cooperação no fornecimento de gado reprodutor [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-gruzija-budut-razvivat-sotrudnichestvo-po-postavkam-plemennogo-skota-729218-2025/>
82. Foi inaugurada em Tbilisi a oitava loja da rede de produtos bielorrussos Belmart [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/v-tbilisi-otkrylsja-vosmoj-magazin-seti-belorusskih-produktov-belmart-733418-2025/>
83. A «Belavia» planeia aumentar a frequência dos voos de Minsk para a Geórgia durante o verão [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/society/view/belavia-planiruet-uvlechit-chastotu-rejsov-iz-minska-v-gruziju-v-letnij-period-770138-2026/>
84. Sobre a realização da 7.<sup>a</sup> reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Georgiana para a Cooperação Económica [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://georgia.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c9544cb7d752dc89.html>
85. Relações bilaterais relações bilaterais [Recurso ]. - 2026. - URL: [https://georgia.mfa.gov.by/ru/bilateral relations/political/](https://georgia.mfa.gov.by/ru/bilateral%20relations/political/)
86. Empresas bielorrussas apresentam exposição na feira da indústria alimentar na Geórgia [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskie-predpriyatija-prezentujut-ekspozitsiju-na-vystavke-pischevoj-promyshlennosti-v-gruzii-679196-2024/>
87. A Bielorrússia apresentou uma exposição na feira Agro Food Drink Tech Expo, na Geórgia [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-predstavila-ekspozitsiju-na-vystavke-agro-food-drink-tech-expo-v-gruzii-751359-2025/>
88. Cultura, habitação e serviços públicos e transportes de passageiros. Kukharev sobre as áreas de cooperação com Tbilisi [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/sfera-kultury-zhkh-i-passazhirskij-transport-kuharev-o-napravlenijah-sotrudnichestva-s-tbilisi->

[614991-2024/](#)

89. A BUTB acreditou o primeiro corretor na Geórgia [Recurso eletrônico ]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-pervogo-brokera-v-gruzii-769427-2026/>

90. A BUTB traçou um plano de colaboração com um corretor na Geórgia para aumentar o volume de negócios [Recurso eletrônico]. - 2026. -

URL: <https://belta.by/economics/view/butb-nametila-plan-sovmestnoj-colaboracao-com-um-corretor-na-Georgia-para-aumentar-o-volume-de-negocios-769971-2026/>

91. Aprovado o programa de ação do governo para o desenvolvimento da cooperação da Bielorrússia com os países africanos para o período de 2026 a 2030 [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/utverzhdena-programma-dejstvii-pravitelstva-po-razvitiyu-sotrudnichestva-belarusi-so-stranami-afriki-768512-2026/>

92. O Gana propôs à Bielorrússia a elaboração de um programa de cooperação agrícola [Fonte ]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/gana-predlozhila-belarusi-razrabotat-programmu-agrarnogo-vzaimodejstviya-767508-2026/>

93. O Gana propôs à Bielorrússia que se dedicasse à transformação de cacau. Que outros motivos de interesse mútuo existem entre os dois países [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: [https://belta.by/special/economics/view/gana-predlozhila-belarusi-](https://belta.by/special/economics/view/gana-predlozhila-belarusi-zaniatsja-pererabotkoi-kakao-chem-esche-strany-interesny-drug-drugu-767713-2026/)

[zaniatsja-pererabotkoi-kakao-chem-esche-strany-interesny-drug-drugu-767713-2026/](https://belta.by/special/economics/view/gana-predlozhila-belarusi-zaniatsja-pererabotkoi-kakao-chem-esche-strany-interesny-drug-drugu-767713-2026/)

94. Ryzhenkov: identificámos as principais linhas de comércio com o Gana e o Togo e esperamos um crescimento exponencial [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/politics/view/ryzhenkov-my-naschupali-magistralnye-linii-v-torgovle-s-ganoy-i-togo-rasschityvaem-na-kratnyi-rost-768444-2026/>

95. O presidente do Gana planeia realizar uma visita à Bielorrússia [Recurso eletrônico ]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/politics/view/prezident-gany-planiruet-posetit-s-vizitom-belarus-767710-2026/>

96. A Bielorrússia está a estudar a criação de fertilizantes compostos para os mercados da África Ocidental [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/special/economics/view/belarus-prorabatyvaet-sozdanie-kompleksnyh-udobrenij-dlja-rynkov-zapadnoj-afriki-767506-2026/>

97. A Bielorrússia e o Togo levam as relações bilaterais a uma nova fase.

- Primeiros detalhes sobre a visita de Ryzhenkov a Lomé [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/politics/view/ministr-inostrannyh-del-belarusi-maksim-ryzhenkov-vstretilsja-s-ministrom-inostrannyh-del-togo-767275-2026/>
98. Do Zimbábue ao Gana. Em que feiras internacionais da África irão participar as empresas bielorrussas este ano [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/ot-zimbabve-do-gany-v-kakih-mezhdunarodnyh-vystavkah-afriki-primut-uchastie-belorusskie-predprijatija-770830-2026/>
99. Feira Internacional Multissetorial de Moçambique FACIM 2026 [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://www.belinterexpo.by/events/mezhdunarodnye-vystavki/mozambikskaya-mezhdunarodnaya-mnogootraslevaya-vystavka-facim-2026-/>
100. Agrofood West Africa 2026 [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://worldexpo.pro/agrofood-west-africa>
101. MINEXPO AFRICA 2026 na Tanzânia [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://www.belinterexpo.by/events/mezhdunarodnye-vystavki/minexpo-africa-2026-v-tanzanii/>
102. Myatlikov: empresas bielorrussas celebraram contratos no valor aproximado de 12 milhões de dólares no âmbito da visita ao Egito [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/mjatlikov-belorusskie-predprijatija-zakljuchili-kontraktov-primerno-na-12-mln-v-ramkah-vizita-v-egipet-631580-2024/>
103. Zaleski, B. As reservas do «arco distante». Especificidades da interação da Bielorrússia com os países da Ásia, África e América Latina / Boris Zaleski. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. - 612 p.
104. Zaleski, B. A África como referência de parceria. A evolução do aprofundamento da interação da Bielorrússia com os países do continente / Boris Zaleski. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2026. - 92 p.
105. Pneus, fertilizantes e materiais compósitos. Como a indústria petroquímica bielorrussa está a conquistar o mercado marroquino [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/special/economics/view/shiny-udobrenija-i-kompozitnye-materialy-chem-belorusskaja-neftehimija-pokorjaet-marokkanskiy-rynok-722528-2025/>
106. Equipamento de pedreira e especializado. Empresas bielorrussas apresentam o seu potencial numa feira em Angola [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/kariernaja-i->

[spetsializirovannaja-tehnika-belorusskie-kompanii-prezentujut-potentsial-na-vystavke-v-728034-2025/](#)

107. A Bielorrússia fornecerá ao Togo e ao Gana um grande lote de equipamento para a mecanização da agricultura [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: [https://belta.by/economics/view/belarus-postavit-v-togo-i-ganu-krupnuju-partiju-tehniki-dlja-mehanizatsii-selskogo-hozjajstva-768576-2026/](#)

108. Sobre a realização da 7.<sup>a</sup> reunião da Comissão Mista de Comércio Bielorrusso-Egípcia [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: [https://egypt.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b91914a911eaf827.html](#)

109. Comércio, investimentos, negócios. Em que áreas a Bielorrússia e o Egito estão interessados em desenvolver a cooperação? [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: [https://belta.by/economics/view/torgovlja-investitsii-biznes-v-kakih-sferah-belarus-i-egipet-zainteresovany-razvivat-sotrudnichestvo-717085-2025/](#)

110. Indústria, alimentação, saúde. Roman Golovchenko sobre as áreas de cooperação com o Egito [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: [https://government.by/news/promyshlennost-prodovolstvie-ozdorovlenie-roman-golovchenko-o-napravleniyakh-sotrudnichestva-s](#)

111. Tratores, pneus. A Bielorrússia e o Egito assinaram contratos no valor de mais de 3 milhões de dólares [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: [https://belta.by/economics/view/traktory-shiny-kontrakty-na-summu-bolee-3-mln-podpisali-belarus-i-egipet-717456-2025/](#)

112. Voo direto, cooperação industrial e centro de distribuição de cereais. Governo discute cooperação entre a Bielorrússia e o Egito [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: [https://www.government.by/news/pryamoy-reys-promkooperaciya-i-zernovoy-khab-v-pravitelstve-obsudili-sotrudnichestvo-belarusi](#)

113. Está a ser estudada a organização de um voo direto entre o Cairo e Minsk [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: [https://belta.by/society/view/prorabatvvaetsi-a-organizatsii-a-prj-amogo-aviarei-sa-mezhdu-kairom-i-minskom-779131-2026/](#)

114. Os produtores bielorrussos de produtos lácteos pretendem aumentar as exportações para o Egito [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: [https://belta.by/economics/view/belorusskie-proizvoditeli-molochnoj-produktsii-namereny-uvelichivat-postavki-v-egipet-741659-2025/](#)

115. A Bielorrússia planeia aumentar as exportações agroalimentares para o Egito [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: [https://belta.by/economics/view/belarus-planiruet-narastit-](#)

[agroprodovolstvennyj-eksport-v-egipet-779208-2026/](https://belta.by/economics/view/belarus-i-egipet-nametili-osnovnye-napravlenija-sotrudnichestva-v-sfere-birzhevoj-torgovli-779395-2026/)

116. A Bielorrússia e o Egito definiram as principais linhas de cooperação no domínio do comércio em bolsa [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-egipet-nametili-osnovnye-napravlenija-sotrudnichestva-v-sfere-birzhevoj-torgovli-779395-2026/>

117. Novas oportunidades para as empresas. Empresas bielorrussas e egípcias chegaram a acordo sobre o alargamento da parceria [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/novye-vozmozhnosti-dlja-biznesa-belorusskie-i-egipetskie-kompanii-dogovorilis-o-rasshirenii-partnerstva-779263-2026/>

118. No final do Fórum Empresarial Bielorrusso-Egípcio, foram assinados contratos no valor de 6,5 milhões de dólares [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/po-itogam-belorussko-egipetskogo-biznes-foruma-podpisano-kontraktov-na-65-mln-779295-2026/>

119. Zaleski, B. Vetores de arco longo. Possibilidades de cooperação setorial / Boris Zaleski. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - 112 p.

120. A quarta reunião da Comissão Conjunta Bielorrusso-Sudanese para a Cooperação decorre no Sudão [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.minenergo.gov.by/press/novosti/chetvertoe-zasedanie-sovmestnov-belorussko-sudanskoy-komissii-po-sotrudnichestvu-prokhodit-v-sudane/>

121. A Bielorrússia e o Sudão irão colaborar nas áreas da agricultura e da transformação de minerais [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-sudan-budut-sotrudnicat-v-oblasti-selskogo-hozjajstva-i-pererabotki-poleznyh-iskopaemyh-602972-2023/>

122. Mironchik: A Bielorrússia está pronta para prosseguir o trabalho na concretização de projetos conjuntos com o Sudão [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/mironchik-belarus-gotova-prodolzhit-rabotu-po-realizatsii-sovmestnyh-proektov-s-sudanom-661618-2024/>

123. A Bielorrússia está interessada em reforçar o diálogo industrial com o Sudão [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-naraschivanii-potentsiala-promyshlennogo-dialoga-s-sudanom-717797-2025/>

124. das empresas petrolíferas mostraram-se interessados nos serviços da «Belorusneft» para a reabilitação de jazidas maduras

- [Recurso recurso]. - 2025. - URL:  
<https://belta.by/economics/view/sudanskih-neftjanikov-zainteresovali- uslugi-belorusnefti-dlja-reabilitatsii-zrelyh-mestorozhdenij-718051-2025/>
125. As empresas do Ministério da Indústria aumentaram duas vezes e meia o volume de negócios com o Sudão em 2025 [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/predpriiatija-minproma-v-dva-s-aumentaram-em-duas-vezes-e-meia-o-volume-de-negócios-com-o-Sudão-em-2025-779381-2026/>
126. A Bielorrússia tenciona aumentar o fornecimento de equipamento ao Sudão [Fonte recurso]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-namerena-uvelichit-postavki-tehniki-v-sudan-778732-2026/>
127. O Ministério da Agricultura e Alimentação revelou quais os produtos bielorrussos que poderão surgir no mercado do Sudão [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/kakie-belorusskie-tovary-mogut-pojavitsja-na-rynke-sudana-rasskazali-v-minselhozprode-779409-2026/>
128. A Bielorrússia assinou com o Sudão um acordo sobre a concessão de créditos à exportação [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-podpisala-s-sudanom-acordo-sobre-a-concessão-de-créditos-à-exportação-779361-2026/>
129. Kuznetsov: a cooperação industrial entre a Bielorrússia e o Zimbábue mantém uma dinâmica positiva [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/kuznetsov-v-promyshlennom-sotrudnichestve-belarusi-i-zimbabve-podderzhivaetsja-rezultativnaja-dinamika-748319-2025/>
130. A Bielorrússia irá fornecer alimentos secos para bebés ao Zimbábue [Fonte ]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-budet-postavljat-v-zimbabve-suhoe-detskoe-pitanie-747936-2025/>
131. A Bielorrússia está a estudar a organização de fornecimentos de conservas de carne para crianças no Zimbábue [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-prorabatyyvaet-organizatsiju-postavok-mjasnyh-konservov-dlja-detej-v-zimbabve-769952-2026/>
132. Ao longo do ano, serão iniciados trabalhos em projetos concretos. A delegação do Zimbábue avaliou o potencial do PTE [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/v-techenie-goda-nachnetsja-rabota-nad-konkretnymi-proektami-delegatsija-zimbabve-otsenila-potentsial-765388->

2026/

133. Sergeenko: A Bielorrússia está pronta para apoiar o desenvolvimento dos projetos bielorrussos em curso no Zimbábue e o lançamento de novos projetos [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/politics/view/sergeenko-belarus-gotova-sodejstvovat--razvitiyu-dejstvujuschih-belorusskih-proektov-v-zimbabve-i-782941-2026/>

134. Fabricantes bielorrussos estão presentes numa feira internacional no Zimbábue [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/belorusskie-proizvoditeli-presentes-numa-feira-internacional-no-Zimbábue-776738-2026/>

135. Os presidentes do Zimbábue e da Botsuana avaliaram o potencial dos exportadores bielorrussos na feira em Bulawayo [Recurso eletrónico]. - 2026.

- URL: <https://belta.by/economics/view/prezidenty-zimbabve-i-botsvany-otsenili-potentsial-belorusskih-eksporterov-na-vystavke-v-bulavajo-776957-2026/>

136. Sobre o primeiro dia da visita oficial do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, M. Ryzhenkov, à Tanzânia [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://mfa.gov.by/press/news/mfa/c6937f7421f03629.html>

137. Zaleski, B. Cooperação internacional e meios de comunicação social. Parte VI. Coleção de artigos / Boris Zaleski. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2026. - 624 p.

138. A Bielorrússia e a Tanzânia pretendem alargar a cooperação no setor agrícola [Fonte ]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/society/view/belarus-i-tanzaniya-namereny-rasshirit-sotrudnichestvo-v-apk-774536-2026/>

139. Prioridade: economia e abastecimento. A Bielorrússia e a Tanzânia apostam numa parceria prática [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/politics/view/prioritet-ekonomika-i-postavki-belarus-i-tanzaniya-berut-kurs-na-prakticheskoe-partnerstvo-777861-2026/>

140. Sobre o segundo dia da visita oficial do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, M. Ryzhenkov, à Tanzânia [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://mfa.gov.by/press/news/mfa/f74bbcb43067b79.html>

141. Ryzhenkov: através da Tanzânia, a Bielorrússia pretende aceder aos mercados da África Oriental e Austral [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/politics/view/ryzhenkov-cherez-tanzaniyu-belarus-hochet-vyti-na-rynki-vostochnoj-i-uzhnoj-afriki-778001-2026/>

142. Taraday, Y. Zonas económicas livres na Tanzânia / Y. Taraday //

- [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://reab.pro/ru/info/market-reviews/free-economic-zones-in-tanzania>
143. Zaleski, B. Com ênfase no resultado. Perspetivas de uma abordagem integrada às novas oportunidades de parcerias / Boris Zaleski. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 80 p.
144. Sobre o segundo Fórum Bielorrusso-Latino-Americano [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b201f20cf3eb4304.html>
145. Sobre o terceiro Fórum Bielorrusso-Latino-Americano [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: [https://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/f4f98d0103a5512b.html](https://mfa.gov.by/press/news_mfa/f4f98d0103a5512b.html)
146. Pivovar, E. Shestakov falou sobre os alicerces em que deve assentar a cooperação da Bielorrússia com a América Latina / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/politics/view/shestakov-rasskazal-o-tom-na-chto-dolzno-opiratsja-sotrudnichestvo-belarusi-s-latinskoj-amerikoj-629853-2024/>
147. Pivovar, E. Shestakov: A Bielorrússia está pronta para colaborar com todos os países da América Latina / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/politics/view/shestakov-belarus-gotova-sotrudnicat-so-vsemi-stranami-latinskoj-ameriki-629860-2024/>
148. Sobre o quarto Fórum Bielorrusso-Latino-Americano [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/embassy/news/cd7c13ad45e9e020.html>
149. Pivovar, E. Está prevista a criação de uma linha de montagem de equipamento bielorrusso na Colômbia / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-belorusskoj-tehniki-planiruetsja-sozdat-v-kolumbii-707952-2025/>
150. Sobre o 5.º Fórum Bielorrusso-Latino-Americano [Recurso eletrônico recurso]. - 2025. - URL: [https://www.mfa.gov.by/press/news\\_mfaA5897e2e2494223b.html](https://www.mfa.gov.by/press/news_mfaA5897e2e2494223b.html)
151. Pivovar, E. A Bielorrússia aumenta o volume de comércio com a América Latina. Que indicadores foi possível atingir? / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-naraschivaet-tovarooborot-s-latinskoj-amerikoj-kakih-pokazatelej-udalos-dostich-775588-2026/>
152. A «Kommunarka» e o «Spartak» receberam os primeiros lotes experimentais de grãos de cacau da Venezuela [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/kommunarka-i-spartak-poluchili-primeiros-lotes-experimentais-de-graos-de-cacau-da-Venezuela-727387->

2025/

153. Os trabalhadores do setor petrolífero bielorrussos estabeleceram um recorde no Equador [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/beloruskie-neftjaniki-ustanovili-rekord-v-ekvadore-768650-2026/>

154. A Bielorrússia entregou à Nicarágua 128 unidades de equipamento MAZ [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/belarus-peredala-nikaragua-128-edinits-tehniki-maz-734041-2025/>

155. A «AMKODOR» entregou o primeiro lote de veículos na Nicarágua [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/amkodor-postavil-pervuju-partiju-mashin- v-nikaragua-748654-2025/>

156. Segunda remessa de equipamento da «AMKODOR» entregue na Nicarágua [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/vtoraja-partija-tehniki-amkodor-peredana- v-nikaragua-756758-2025/>

157. Chegou à Nicarágua um novo lote de equipamento da «AMKODOR» [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/v-nikaragua-pribyla-novaja-partija-tehniki-amkodor-763503-2026/>

158. A MAZ prepara o envio de um lote de equipamento para a Nicarágua [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/maz-gotovit-postavku-partii-tehniki-v-nikaragua-769782-2026/>

159. Embaixador do Brasil: esperamos retomar a cooperação entre a Bielorrússia e a Embraer [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/posol-brazilii-my-nadeemsja-vozobnovit-sotrudnichestvo-mezhdu-belarusiju-i-embraer-762267-2026/>

160. Embaixador: O Brasil vê boas perspectivas de desenvolvimento de laços acadêmicos e científicos com a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL:

<https://belta.by/society/view/posol-brazilija-vidit-horoshie-perspektivy-razvitiya-akademicheskikh-i-nauchnykh-svjazey-s-belarusiju-635086-2024/>

161. Expansão do volume de negócios. No Brasil, foram analisadas as perspectivas de projetos conjuntos com a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/politics/view/rasshirenie- tovarooborota-v-brazilii-rassmotreli-perspektivy-sovmestnykh-s-belarusiju- proektov-770715-2026/>

162. Minsk e Brasília pretendem assinar um acordo para o estabelecimento de laços de geminação [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/minsk-i-brazilia-namereny-podpisat-acordo-para-o-estabelecimento-de-lacos-de-irmandade-718029-2025/>
163. Exportação de fertilizantes e equipamento agrícola para agricultores. Em que áreas o estado brasileiro da Bahia está disposto a colaborar com a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/politics/view/eksport-udobrenij-agrotehnika-dlja-fermerov-v-kakih-sferah-brazilskij-shtat-baija-gotov-sotrudnicat-s-763304-2026/>
164. Empresa bielorrussa do setor do vidro iniciou cooperação com Cuba [Fonte ]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/belorususkaj-a-stekolnaj-a-kompanij-a-nachala-sotrudnicat-s-kuboj-733950-2025/>
165. Primeiro lote de ampolas médicas bielorrussas enviado para Cuba [Fonte ]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/pervaja-partija-belorussskih-meditsinskih-ampul-otgruzhena-na-kubu-757235-2026/>
166. Fornecimento de produtos alimentares e equipamento técnico. Como a Bielorrússia desenvolve a cooperação com Cuba [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/postavka-produktov-pitanija-tehniki-kak-belarus-razvivaet-sotrudnichestvo-s-kuboj-730683-2025/>
167. A Bielorrússia pretende expandir a exportação de misturas lácteas em pó para a República Dominicana [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-namerena-razvivat-eksport-suhih-molochnyh-smesej-v-dominikanu-774615-2026/>
168. Pivovar, E. A Argentina manifesta interesse pela indústria de máquinas agrícolas bielorrussa / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/argentina-projavljaet-interes-k-belorussskomu-selhoz mashinostroeniju-770704-2026/>
169. A MTZ está interessada em entrar no mercado do Peru [Recurso eletrônico recurso]. - 2023. - URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-zainteresovan-v-prisutstvii-na-rvnke-peru-590369-2023/>
170. Pivovar, E. Construção de máquinas agrícolas e não só. A Bielorrússia e o Peru pretendem procurar novos pontos de cooperação / E. Pivovar // [Recurso ]. - 2026. - URL: <https://belta.by/politics/view/selhoz mashinostroenie-i-ne-tolko-belarus-i-peru-namereny-iskat-novye-tochki-vzaimodejstvia-763871-2026/>
171. Pivovar, E. Agricultura, setor das tecnologias da informação, turismo.

Que setores podem revelar-se promissores para Minsk e Cidade do México / E. Pivovar // [Recurso ]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/politics/view/selskoe-hozjajstvo-it-sektor-turizm-kakie-sfery-mogut-stat-perspektivnymi-dlja-minska-i-mehiko-769556-2026/>

172. A MTZ está a estudar possibilidades para retomar as exportações para o México [Fonte ]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/special/economics/view/mtz-izuchaet-vozmozhnosti-dlja-vozobnovlenija-eksporta-v-meksiku-722999-2025/>

173. Área comercial e económica, medicina. Kukharev indicou as áreas de cooperação com o México [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL:

<https://belta.by/society/view/torgovo-esfera-economica-medicina-kuharev-definiu-as-areas-de-cooperacao-com-o-Mexico-660219-2024/>

174. Pivovar, E. Engenharia mecânica, construção e exploração petrolífera: que projetos emblemáticos realizou a Bielorrússia na América Latina? / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/mashinostroenie-stroitelstvo-i-dobycha-nefti-kakie-znakovye-proekty-realizovala-belarus-v-latinskoj -7756042026/>

175. Na Bielorrússia, as exportações de bens e serviços aumentaram 13% em janeiro-fevereiro [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/v-belarusi-eksport-tovarov-i-uslug-v-janvare-fevrale-uvlechilsja-na-13-777784-2026/>

176. Chebotar: a política de investimento do novo plano quinquenal visa reforçar o potencial económico das regiões [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/special/economics/view/chebotar-investitsionnaja-politika-novoj-pjatiletki-natselena-na-ukreplenie-ekonomicheskogo-753749-2025/>

177. Quantos projetos no âmbito da iniciativa «Um distrito - um projeto» foram concretizados na região de Minsk? [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/society/view/skolko-proektov-po-initsiative-odin-rajon-odin-proekt-realizovano-v-minskoj-oblasti-747396-2025/>

178. Na região de Minsk, está prevista a concretização de mais de 180 projetos de investimento em 2026 [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/regions/view/v-minskoj-oblasti-v-2026-godu-planirujut-realizovat-bolee-180-investproektov-755635-2025/>

179. Projeto à escala distrital: até ao outono, serão produzidos cerca de 30 novos medicamentos em Nesvizh [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/proekt-rajonogo-masshtaba-k-oseni-okolo-30-novyh-lekarstvennyh-preparatov-budut-vypuskat-v-nesvizhe-729173-2025/>

2025/

180. Fazenda de codornizes , inovações na produção.

A exploração avícola de Soligorsk apostou na modernização [Fonte ]. -

2025. - URL:

<https://belta.by/special/economics/view/perepelinaja-ferma-innovatsii-v-proizvodstve-soligorskaja-ptitsefabrika-vzjala-kurs-na-modernizatsiju-729012-2025/>

181. Na região de Grodno, foram concretizados 19 projetos de investimento no âmbito do programa «Um distrito - um projeto» [Recurso eletrônico]. -

2026. - URL: <https://belta.by/regions/view/v-grodnenskoj-oblasti-realizovano-19-investproektov-po-programme-odin-rajon-odin-proekt-763481-2026/>

182. O Centro de Microcirurgia Ocular foi criado em Grodno graças à iniciativa «Um distrito, um projeto» [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/regions/view/tsentr-mikrohirurgii-glaza-pojavilsja-v-grodno-blagodarja-initsiative-odin-rajon-odin-proekt-747364-2025/>

183. Transformação de madeira, produção de embalagens de vidro, transformação de carne de aves. Que projetos de investimento foram concretizados na região de Grodno

[Recurso eletrônico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/regions/view/derevoobrabotka-proizvodstvo-steklotary-pererabotka-mjasa-ptitsy-kakie-investproekty-realizovany-v-759418-2026/>

184. Mais de 1,4 mil postos de trabalho criados no âmbito do programa «Um distrito - um projeto» na região de Gomel ao longo de cinco anos

[Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/regions/view/bolee-14-tys-rabochih-mest-sozdano-po-programme-odin-rajon-odin-proekt-v-gomelskoj-oblasti-za-pjat-let-761683-2026/>

185. Projeto à escala distrital: uma pequena empresa em Lelchitsy integrou-se no grupo dos cinco maiores exportadores da região [Recurso eletrônico ].

- 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/proekt-raionnogo-masshtaba-chastnaja-lesopilka-v-lelchitsah-obespechila-125-eksporta-regiona-761647-2026/>

186. A fábrica de equipamento hidráulico de Khoyniki concluirá o programa «Um distrito - um projeto» até ao final de agosto [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/special/economics/view/hojnikskij-zavod-gidroapparatury-zavershit-programmu-odin-rajon-odin-proekt-do-kontsa-avgusta-728677-2025/>

187. Projeto de âmbito regional: a fábrica de papel de Dobrush triplicou os

seus volumes de produção ao longo de um quinquénio [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/proekt-rajonnogo-masshtaba-dobrushskaja-bumazhnaja-fabrika-za-pjatiletku-utroila-objemy-proizvodstva-765377-2026/>

188. Novos tipos de fixação e parque de equipamento. Projeto de substituição de importações concretizado na fábrica de ferragens de Rechitsa [Fonte ]. - 2026. - URL: <https://belta.by/regions/view/novye-vidy-krepezh-i-park-oborudovanija-importozameschajuschij-proekt-realizovali-na-rechitskom-766298-2026/>

189. Durante o plano quinquenal, nos distritos da região de Mogilev, por iniciativa «Um distrito - um projeto», foram concretizados 25 projetos [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/regions/view/za-pjatiletku-v-rajonah-mogilevskoj-oblasti-po-initsiative-odin-rajon-odin-proekt-realizovano-25-764218-2026/>

190. Ministério da Economia: a concretização de projetos de investimento promissores cria novos motores de crescimento económico nas regiões [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/minekonomiki-realizatsija-perspektivnyh-investproektov-sozdaet-novye-tochki-rosta-ekonomiki-regionov-727331-2025/>

191. Projeto à escala regional: em Mikashévich, está a ser lançada a produção de azulejos tricolores, enquanto em Luninets está a ser construída uma unidade de secagem de leite [Recurso eletrónico ]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/proekt-rajonnogo-masshtaba-vypusk-trehtsvetnoj-plitki-osvaivajut-v-mikashевичah-a-v-lunintse-strojat-751164-2025/>

192. Foi construído em Olshany um complexo para o cultivo de tomates no âmbito do programa «Um distrito - um projeto» [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/kompleks-dlja-vyraschivanija-tomatov-postroili-v-olshanah-po-programme-odin-rajon-odin-proekt-752199-2025/>

193. Na Bielorrússia, continua a implementação ativa do programa «Um distrito - um projeto» [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://sdgs.by/regional-news/v-belarusi-prodolzhaetsya-aktivnaya-realizaciya-programmy-odin-rajon-odin-proekt/>

194. Projeto à escala distrital: em Dubrovno, transformam o linho em algodão e ganham bem com isso [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/proekt-rajonnogo-masshtaba-v-dubrovno-len-prevraschajut-v-hlopok-i-neploho-na-etom-751164-2025/>

[zarabatyvajut-756602-2025/](https://belta.by/regions/view/do-65-produktsii-na-eksport-predpriatie-po-proizvodstvu-sokov-prjamogo-otzhima-otkrylos-v-747316-2025/)

195. Pushnyakova, A. Até 65% da produção destinada à exportação. Inaugurada em Sharkovshchina uma unidade de produção de sumos de espremedura direta / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/do-65-produktsii-na-eksport-predpriatie-po-proizvodstvu-sokov-prjamogo-otzhima-otkrylos-v-747316-2025/>

196. Da transformação da madeira ao turismo. Que projetos de investimento foram incluídos no conjunto da «Iniciativa Regional» [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/ot-derevoobrabotki-do-turizma-kakie-investproekty-voshli-v-pul-regionalnoj-initsiativy-731331-2025/>

197. Ministério da Economia: 180 projetos passaram a integrar o conjunto da «Iniciativa Regional» [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/minekonomiki-180-proektov-stali-chastiju-pula-regionalnoj-initsiativy-766082-2026/>

198. Na região de Minsk, em 2026, serão implementados 45 projetos de investimento no âmbito da «Iniciativa Regional» [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/v-minskoj-oblasti-v-2026-godu-realizujut-45-investproektov-v-ramkah-regionalnoj-initsiativy-767319-2026/>

199. Quantos projetos na região de Minsk já foram incluídos no conjunto de projetos a realizar no âmbito da «Iniciativa Regional» [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/skolko-proektov-v-minskoj-oblasti-uzhe-vkliucheno-v-pul-dlja-realizatsii-po-regionalnoj-initsiative-748991-2025/>

200. O Ministério da Economia revelou qual das regiões lidera em projetos de investimento [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/kakoj-iz-regionov-lidiruet-po-investproektam-rasskazali-v-minekonomiki-768001-2026/>

201. Zaleski, B. Geometria do crescimento. Trabalho sistémico e tarefas-chave para o desenvolvimento das exportações bielorrussas / Boris Zaleski. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2026. - 192 p.

202. Foram criados cerca de 500 novos postos de trabalho nas empresas residentes na Zona Económica Especial «Gomel-Raton» em 2025 [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/okolo-500-novyh-rabochih-mest-sozdali-na-predpriyatiah-rezidentah-sez-gomel-raton-v-2025-godu-769209-2026/>

203. Os produtos das empresas sediadas na Zona Económica Especial «Gomel-Raton» são procurados em mais de 45 países em todo o mundo

- [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/produksija-rezidentov-sez-gomel-raton-vostrebovana-bolee-chem-v-45-stranah-mira-769203-2026/>
204. Um residente da ZEE «Gomel-Raton» triplicou os volumes de produção ao longo do plano quinquenal [Fonte ]. - 2026. - URL: <https://gomelraton.com/press-center/news/rezident-sez-gomel-raton-zapvatiletku-utroil-obemy-proizvodstva/>
205. A OJSC «Gomelsteklo», residente na Zona Económica Especial «Gomel-Raton», concluiu a construção de uma linha de produção de vidro polido [Fonte ]. - 2025. - URL: <https://www.gomelraton.com/press-center/articles/rezident-sez-gomel-raton-oao-gomelsteklo-zakonchilo-stroitelstvo-linii-po-proizvodstvu-polirovannogo/>
206. Um residente da ZEE «Gomel-Raton» moderniza a linha de espelhos retrovisores para veículos de grande porte [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://www.gomelraton.com/press-center/articles/rezident-sez-gomel-raton-moderniziruet-linevku-avtozerkal-dlya-bolshegruzov/>
207. A empresa residente na ZEE «Gomel-Raton», a OJSC «Gomelagrokomplekt», planeia colocar em funcionamento uma nova unidade de produção em 2026 [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://gomelraton.com/press-center/news/rezident-sez-gomel-raton-oao-gomelagrokomplekt-v-2026-godu-planiruet-vvesti-v-ekspluatatsiyu-novyy-ts/>
208. Residente da ZEE «Gomel-Ration» vai criar um centro Serviços de manutenção de aeronaves no aeroporto de Gomel [Recurso recurso]. - 2026. - URL: <https://gomel-region.gov.by/ru/economics-ru/view/rezident-sez-gomel-raton-sozdast-tsentr-texobszluzhivaniya-aviatexniki-na-baze-gomelskogo-aeroporta-55441-2026/>
209. Segurança energética, logística conveniente. Como se desenvolve a infraestrutura da ZEE «Gomel-Raton» [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/regions/view/energeticheskaja-bezopasnost-udobnaja-logistika-kak-razvivaetsja-infrastruktura-sez-gomel-raton-769213-2026/>
210. Aumentar a competitividade nos mercados externos. Que objetivos irá a estratégia de desenvolvimento da ZEE «Gomel-Raton» resolver [Recurso eletrônico recurso]. - 2025. - URL: <https://belta.by/special/economics/view/povysit-konkurentosposobnost-navneshnih-rynkah-kakie-zadachi-reshit-strategija-razvitiya-sez-gomel-725680->

2025/

211. Está prevista a criação de um parque industrial multimodal na ZEE «Gomel-Raton» [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/regions/view/multimodalnyi-promyshlennyi-park-planirujut-sozdat-v-sez-gomel-raton-769221-2026/>

212. Crescimento das exportações, investimentos e aumento dos salários. O diretor da ZEE «Gomel-Raton» apresentou os objetivos para 2026 [Recurso eletrónico ]. - 2026. - URL: <https://belta.by/special/economics/view/prirost-eksporta-investitsii-uvelichenie-zarplat-rukovoditel-sez-gomel-raton-nazval-zadachi-na-2026-god-769219-2026/>

213. Este ano, surgiram cinco novos residentes na Zona Económica Especial «Mogilev» [Fonte recurso]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/pjat-novykh-rezidentov-pojavilos-v-sez-mogilev-v-etom-godu-749098-2025/>

214. Vasilkova, E. ZEE «Mogilev» — o lar para o seu negócio / E. Vasilkova // Boletim de Mogilev. - 2026. - 18 de fevereiro. - p. 7.

215. Os residentes da ZEE «Mogilev» exportaram, em 2025, mercadorias no valor de cerca de 1,1 mil milhões de dólares [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/rezidenty-sez-mogilev-v-2025-godu-eksportirovali-tovarov-na-summu-porjadka-11-mlrd-761492-2026/>

216. Dois novos residentes vieram reforçar as fileiras da zona económica livre «Mogilev» [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://fezmogilev.by/services/sobytiya/dv33a-novykh-rezidenta-popolnili-ryady-svobodnoy-ekonomicheskoy-zony-mogilev/>

217. Vai ser lançada a produção de vitrais nos arredores de Mogilev [Recurso eletrónico recurso]. - 2026. - URL: <https://officelife.media/news/70518-pod-mogilevom-zapustyat-proizvodstvo-vitrazhev/>

218. A comunidade de Mogilev ganhou novos especialistas na área da produção enxuta [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://fezmogilev.by/services/sobytiya/mogilevskoe-soobshchestvo-popolnilo-spetsialistami-v-oblasti-berezhlivogo-proizvodstva/>

219. Karpekov, S. Produção enxuta — um investimento no futuro / S. Karpekov // Boletim de Mogilev. - 2026. - 25 de fevereiro. - p. 7.

220. Desenvolvimento da produção enxuta, criação de um parque industrial. Como irá evoluir a ZEE «Mogilev» [Recurso recurso]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/razvitie-berezhlivogo-proizvodstva->

[formirovanie-promyshlennogo-parka-kak-budet-razvivatsja-sez-mogilev-761504-2026/](#)

221. A ZEE «Mogilev» anunciou um concurso para startups [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: [https://belta.by/regions/view/konkurs-startapov-objjavila-sez-mogilev-767285-2026/](#)

222. Infraestruturas e investimentos. O Ministério da Economia sobre os objetivos-chave para as zonas económicas da região de Vitebsk [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: [https://belta.by/economics/view/infrastruktura-i-investitsii-minekonomiki-o-kljuchevyh-zadachah-dlja-ekonomicheskikh-zon-vitebskoj-704846-2025/](#)

223. Carros elétricos, transformação de peixe. Que projetos de investimento estão a ser implementados pelos residentes das ZEE na região de Vitebsk [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: [https://belta.by/regions/view/elektrokary-pererabotka-ryby-kakie-investproekty-realizujut-rezidenty-sez-v-vitebskoj-oblasti-676924-2024/](#)

224. Aniskovich, E. Este ano, surgiram na ZEE «Vitebsk» quatro empresas bielorrussas. Estas irão criar 176 postos de trabalho / E. Aniskovich // [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: [https://belta.by/economics/view/v-sez-vitebsk-v-etom-godu-pojavilis-chetyre-belorusskikh-predpriyatija-oni-sozdadut-176-rabochih-mest-751222-2025/](#)

225. Kochetov, S. A «Biomika» Lda. vem engrossar o grupo de empresas farmacêuticas residentes na Zona Económica Especial «Vitebsk» / S. Kochetov // [Recurso eletrônico recurso]. - 2026. - URL: [https://www.vitbichi.by/news/ekonomika/pul-farmatsevticheskikh-predpriyatij-rezidentov-sez-vitebsk-popolnilo-ooo-biomika/](#)

226. Participação da administração da Zona Económica Especial «Vitebsk» no Fórum Empresarial Farmacêutico Índia-Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL: [https://fez-vitebsk.by/press-room/meroprivativa/indivsko-belorusskiv-farmatsevticheskiv-delovoy-forum/](#)

227. Murashkina, V. Na ZEE «Vitebsk», foram apresentados os resultados das atividades produtivas e económicas de 2025 e definidos os parâmetros de desenvolvimento para o ano em curso / V. Murashkina // [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL:

[https://www.vitbichi.by/news/ekonomika/v-sez-vitebsk-podveli-itogi-proizvodstvenno-khozyaystvennoy-deyatelnosti-za-2025-god-i-opredelili-p-a/](#)

228. Mais de 300 novas empresas estrangeiras começaram a negociar na BUTB em 2026 [Recurso eletrônico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/bolee-300-novyh-inostrannyh-kompanij-nachali-torgovat-na-butb-v-2026-godu-779065-2026/>

229. A Bielorrússia aumentou os volumes de negociação em bolsa com todos os parceiros da UEEA [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/special/economics/view/belarus-uvelichila-objemy-birzhevoj-torgovli-so-vsemi-partnerami-po-eaes-772274-2026/>

230. O volume de negócios em bolsa da Bielorrússia e do Quirguistão, entre janeiro e abril, aumentou 25% [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://www.belarus.by/ru/business/business-news/birzhevoj-tovarooborot-belarusi-i-kyrgyzstana-v-janvare-aprele-uvelichilsja-na-25-i-213164.html>

231. As empresas agrícolas bielorrussas quadruplicaram as exportações para o Azerbaijão através da BUTB [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-selhozpredprijatija-v-quadro-vezes-aumentaram-as-exportacoes-para-o-Azerbaijao-atraves-da-BUTB-779982-2026/>

232. Grande fabricante azerbaijano de produtos alimentares pretende entrar no mercado bolsista da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/krupnyj-azerbajdzhanskij-proizvoditel-produktov-pitanija-nameren-vyti-na-birzhevoj-rynok-belarusi-774553-2026/>

233. O valor das transações em bolsa entre empresas da Bielorrússia e da China ultrapassou os 77 milhões de dólares entre janeiro e abril [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/special/economics/view/summa-birzhevyyh-sdelok-mezhdu-kompanijami-belarusi-i-kitaja-prevysila-77-mln-za-janvar-aprel-780738-2026/>

234. A BUTB destaca a elevada procura de produtos agrícolas bielorrussos na China [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/butb-otmechaet-vysokij-spros-na-belorusksuju-selhozproduksiju-v-kitae-771290-2026/>

235. A Bielorrússia e a província chinesa de Gansu irão desenvolver o comércio através da bolsa [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-kitajskaja-provintsija-gansu-budut-razvivat-birzhevoj-vektor-torgovli-781632-2026/>

236. Grande importador indiano de madeira serrada entrará no mercado bolsista da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/krupnyj-indijskij-importer-pilomaterialov-vzejdet-na-birzhevoj-rynok-belarusi-766283-2026/>

237. A Bielorrússia planeia desenvolver o comércio bolsista com a Turquia [Recurso eletrónico recurso]. - 2026. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-planiruet-razvivat-birzhevuiu>

[torgovlju-s-turtsiej-766834-2026/](https://belta.by/economics/view/butb-otmechaet-vsplesk-interesa-evropejskogo-biznesa-k-birzhevomu-rynku-belarusi-781540-2026/)

238. A BUTB regista um aumento do interesse das empresas europeias pelo mercado bolsista da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2026. - URL:

<https://belta.by/economics/view/butb-otmechaet-vsplesk-interesa-evropejskogo-biznesa-k-birzhevomu-rynku-belarusi-781540-2026/>

239. A Polónia começou a adquirir fibra de linho bielorrussa em leilões na bolsa [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/polsha-nachala-zakupat-belorusskoe-inovolokno-na-birzhevyh-torgah-729443-2025/>

240. A Bielorrússia e a Hungria vão alargar a lista de produtos comercializados em bolsa [Recurso eletrónico ]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-rasshirjat-perechen-tovarov-birzhevoj-torgovli-736522-2025/>

241. A BUTB acreditou a primeira empresa de corretagem na Sérvia [Fonte ]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/special/economics/view/butb-akkreditovala-pervuju-brokerskuju-kompaniju-v-serbii-741077-2025/>

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More  
Books!**

yes  
**I want morebooks!**

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at  
**[www.morebooks.shop](http://www.morebooks.shop)**

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em  
**[www.morebooks.shop](http://www.morebooks.shop)**



[info@omniscryptum.com](mailto:info@omniscryptum.com)  
[www.omniscryptum.com](http://www.omniscryptum.com)

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY